

**UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)**

**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL
ANO-BASE 2025**



UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA – UNOESC
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Dirigentes

Presidente da Funoesc

Genesio Téo

Reitor

Ricardo Antonio De Marco

Pró-reitora de Ensino

Jaciney Aparecida Danielli

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação, Extensão e Inovação

Kurt Schneider

Diretor Executivo

Jarlei Sartori

Vice-reitor do Campus de Chapecó

Carlos Eduardo Carvalho

Vice-reitor do Campus de São Miguel do Oeste

Vitor D'Agostini

Vice-reitora do Campus de Videira

Carla Fabiana Cazella

Vice-reitor do Campus de Xanxerê

Genesio Téo

Comissão Própria de Avaliação

Camila Michelin

Membros representantes dos docentes

Profa. Daiane Pavan – Chapecó
Profa. Camila Michelin – Joaçaba
Profa. Clair Fátima Zacchi – São Miguel do Oeste
Profa. Vanessa Wegner Agostini – Videira
Profa. Silvana Giacomini Collet – Xanxerê

Membros representantes dos discentes

Evelin Ludke – Chapecó
Rebeca Nagel de Marco – Joaçaba
Letícia Casagrande – São Miguel do Oeste
Heloyze Grando – Videira
Fernando Davi Cittadella – Xanxerê

Membros representantes do corpo técnico-administrativo

Leonice Troiani – Chapecó
Fagner Lourenci Rosa – Joaçaba
Tássia Aparecida Souto Paludo – São Miguel do Oeste
Thais Ortigara – Videira
Sandra da Silva – Xanxerê

Membros representantes da sociedade civil organizada

Gilson Vivian – Chapecó
Samara Zarpelon – Joaçaba
Tatiane Regina Pivetta – São Miguel do Oeste
Sidecler Pauvels Zago – Videira
Tereza Cristina Giordani – Xanxerê

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Processos integrados da avaliação institucional	26
Esquema 1 - Interação entre os eixos avaliativos.....	27
Fluxograma 1 - Fluxograma dos processos de avaliação interna	28
Figura 2 - Etapas do processo de avaliação	30
Figura 3 - Como acessar a página da CPA no site da Unoesc	31
Figura 4 - Página da CPA no site da Unoesc.....	31
Figura 5 - Relatórios de Autoavaliação disponíveis na página da CPA.....	32
Figura 6 - Relatórios dos Processos de Avaliação Interna disponíveis na página da CPA.....	32
Figura 7 - Relatórios dos Resultados Enade/CPC/IGC disponíveis na página da CPA	33
Figura 8 - Cartazes disponibilizados na sala de aula.....	33
Figura 9 - Cartazes disponibilizados em laboratório	34
Figura 10 - Cartazes disponibilizados nos ambientes da Universidade.....	34
Figura 11 - Certificado de Responsabilidade Social 2025	57
Figura 12 - Diretora de Ciência, Tecnologia e Inovação da Fapesc, Valeska Daniela Tratsk, no workshop “Captação de Recursos: Cenários para 2025”	76
Figura 13 - Reitor da Unoesc, professor Ricardo Antonio De Marco, no workshop “Captação de Recursos: Cenários para 2025”	77
Figura 14 - Disposição geográfica dos ambientes do I.nova Unoesc	83
Figura 15 - Unoesc e Receita Federal entregam kits de robótica à Escola Nelson Pedrini	84
Figura 16 - Kits “BoxEduBot”	84
Figura 17 - Olimpíada Brasileira de Robótica sediada pela Unoesc Joaçaba	85
Figura 18 - Laboratórios Multiusuários inaugurados na Unoesc com recursos do Governo do Estado	86
Figura 19 - Laboratórios Multiusuários inaugurados na Unoesc com recursos do Governo do Estado	87
Figura 20 - Unoesc inaugura Laboratório de Simulação Realística em São Miguel do Oeste.....	87
Figura 21 - Unoesc recebe estudantes para o ano letivo de 2025 – Campus Joaçaba.....	95
Figura 22 - Unoesc recebe estudantes para o ano letivo de 2025 – Campus Chapecó.....	95
Figura 23 - Unoesc recebe estudantes para o ano letivo de 2025 – Campus São Miguel do Oeste.....	96
Figura 24 - Unoesc recebe estudantes para o ano letivo de 2025 – Campus Videira.....	96
Figura 25 - Unoesc recebe estudantes para o ano letivo de 2025 – Campus Xanxerê.....	97

Figura 26 - Live de boas-vindas promovida pela Unoesc On-line	97
Figura 27 - Campanha Setembro Amarelo promovida pelo NAI	103
Organograma 1 - Organograma da Unoesc em 2025	158

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Composição da CPA	38
Quadro 2 – Cursos ofertados na Unoesc e locais de oferta em 2025.....	60
Quadro 3 – Convênios de Cooperação Internacional durante o ano de 2025	104

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Novos cursos ofertados em 2025.....	20
Tabela 2 - Número de ingressantes na graduação em 2025.....	63
Tabela 3 - Número de matriculados na graduação em 2025.....	63
Tabela 4 - Total de ingressos na Pós-graduação Lato Sensu presencial e a distância.....	73
Tabela 5 - Grupos de pesquisa em 2024 e 2025.....	78
Tabela 6 - Periódicos publicados em 2025.....	79
Tabela 7 - Artigos, livros, capítulos de livros, resumos, teses e dissertações publicados em 2025.....	80
Tabela 8 - Projetos de extensão em 2025.....	91
Tabela 9 - Curricularização da extensão em 2025.....	92
Tabela 10 - Número de projetos e recursos gerados através da prestação de serviços.....	92
Tabela 11 - Programas de Extensão.....	93
Tabela 12 - Matriculados e aprovados nos cursos do Programa de Nivelamento de Estudos em 2025.....	98
Tabela 13 - Estudantes contemplados com bolsas de estudo em 2025.....	100
Tabela 14 - Estudantes contemplados com bolsas de pesquisa e extensão em 2025.....	100
Tabela 15 - Beneficiados pelo programa de atendimento aos estudantes em 2025.....	101
Tabela 16 - Variação do Enade 2023 comparativamente ao anterior.....	123
Tabela 17 - Conceitos contínuo e faixa e desempenho em relação à média nacional.....	125
Tabela 18 - Questionário do Estudante: Enade 2023 – Percentuais de “concordo” e “concordo totalmente”.....	128
Tabela 19 - Conceitos contínuo e faixa e desempenho em relação à média nacional.....	133
Tabela 20 - Conceitos dos cursos da Pós-graduação Stricto Sensu.....	134
Tabela 21 - Publicações com IES estrangeiras.....	134
Tabela 22 - Lista dos cursos da Unoesc avaliados pelo RUF 2025.....	138
Tabela 23 - Origem dos contatos com a Ouvidoria no primeiro semestre de 2025.....	142
Tabela 24 - Origem dos contatos com a Ouvidoria no segundo semestre de 2025.....	143
Tabela 25 - Assuntos que motivaram o contato com a Ouvidoria no primeiro semestre de 2025.....	143
Tabela 26 - Assuntos que motivaram o contato com a Ouvidoria no segundo semestre de 2025.....	144
Tabela 27 - Indicadores e saldos.....	163
Tabela 28 - Área física da Unoesc em 2025.....	165

Tabela 29 - Acervo bibliográfico da Unoesc em 2025	169
Tabela 30 - Livros digitais disponíveis em 2025 (Plataforma Minha Biblioteca)	170
Tabela 31 - Livros digitais disponíveis em 2025 (Plataforma Biblioteca Virtual Pearson).....	170

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Estudantes e professores em mobilidade acadêmica em 2025.....	108
Gráfico 2 - Média institucional das notas atribuídas pelos estudantes	110
Gráfico 3 - Média institucional das notas atribuídas pelos professores	111
Gráfico 4 - Média institucional das notas atribuídas pelos estudantes.....	113
Gráfico 5 - Média institucional das notas atribuídas pelos professores	114
Gráfico 6 - Principais motivos que levaram os pós-graduandos a cursarem uma Pós- graduação Lato Sensu na modalidade presencial.....	115
Gráfico 7 - Fatores que influenciaram os pós-graduandos a realizarem o curso na Unoesc na modalidade presencial	116
Gráfico 8 - Percepção dos estudantes com relação aos docentes na oferta presencial	116
Gráfico 9 - Avaliação dos pós-graduandos quanto à forma de oferta das aulas.....	117
Gráfico 10 - Percepção dos estudantes da modalidade a distância sobre a adequação dos materiais didáticos para a aplicação da aprendizagem na prática	118
Gráfico 11 - Percepção dos pós-graduandos na modalidade a distância quanto à adequação das formas e estratégias utilizadas pelo professor para a avaliação da aprendizagem	118
Gráfico 12 - Percepção dos pós-graduandos na modalidade a distância quanto aos conteúdos que fazem relação da teoria com a prática possibilitando a aplicação no contexto profissional.....	119
Gráfico 13 - Percepção dos estudantes dos cursos de pós-graduação na modalidade a distância sobre a efetividade da metodologia e as estratégias de ensino adotadas pelo professor para a aprendizagem.....	119
Gráfico 14 - Avaliação do acompanhamento, da interação e do auxílio do professor aos estudantes no desenvolvimento das atividades dos componentes curriculares ofertados nos cursos de Pós-graduação Lato Sensu, oferta a distância	120
Gráfico 15 - Evolução do desempenho do IGC na Unoesc (2007-2023).....	121
Gráfico 16 - Posição dos cursos no Enade 2023	122
Gráfico 17 - Posição dos cursos da Unoesc no IDD em 2023.....	131
Gráfico 18 - Evolução do IDD contínuo, considerando-se os três últimos ciclos avaliativos.....	132
Gráfico 19 - Média da Nota de Indicadores por Dimensão.....	132
Gráfico 20 - Cursos da Unoesc com melhor desempenho em nível nacional	136
Gráfico 21 - Cursos da Unoesc e desempenho em âmbito estadual.....	137
Gráfico 22 - Avaliação da infraestrutura física e laboratorial para atender às demandas das aulas (presencial).....	167

Gráfico 23 – Avaliação da infraestrutura física e laboratorial para atender às demandas das aulas (a distância)	168
Gráfico 24 – Avaliação, pelos estudantes, da bibliografia indicada	171
Gráfico 25 – Avaliação, pelos professores, da bibliografia indicada	172
Gráfico 26 – Questionário do Estudante – Enade 2023 – Infraestrutura (percentuais)	178

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	17
2 INTRODUÇÃO	19
3 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA UNOESC	23
4 METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO	25
4.1 O MODELO DE AVALIAÇÃO ADOTADO NA UNOESC	25
4.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	28
4.3 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	30
5 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – EIXO 1	36
5.1 EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL	36
5.2 O PAPEL DA CPA NOS PROCESSOS DE MELHORIA	39
5.2.1 Composição da CPA	39
5.2.2 Os processos de autoavaliação	40
5.3 OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO EXTERNA	41
5.4 AVANÇOS NOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO	41
6 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – EIXO 2	43
6.1 MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	43
6.2 UNOESC E RESPONSABILIDADE SOCIAL	44
6.2.1 Participação em projetos/programas de inclusão social	45
6.2.2 Participação no desenvolvimento econômico e social	47
6.2.3 Participação na defesa do meio ambiente	51
6.2.4 Memória, patrimônio cultural e produção artística	53
6.3 AVANÇOS E DESAFIOS	55
7 POLÍTICAS ACADÊMICAS – EIXO 3	59
7.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO	59
7.1.1 Compromisso com a democratização do acesso e da permanência	60
7.1.2 Cursos superiores ofertados	60
7.1.3 Estudantes ingressantes na graduação	62
7.1.4 Matrículas totais na graduação	63

7.1.5 Educação a distância	64
7.1.6 Evasão	65
7.1.7 Perfil do estudante ingressante	65
7.1.8 Relação com os egressos	67
7.1.9 Atuação dos egressos no ambiente socioeconômico	68
7.1.10 Integração com as escolas de educação básica	69
7.2 AVANÇOS E DESAFIOS NAS POLÍTICAS DE GRADUAÇÃO	70
7.3 POLÍTICAS PARA A PÓS-GRADUAÇÃO	72
7.3.1 Avanços e desafios nas políticas de pós-graduação	73
7.4 POLÍTICAS PARA A PESQUISA, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E INOVAÇÃO	75
7.4.1 Avanços e desafios nas políticas de pesquisa, iniciação científica e inovação	80
7.5 POLÍTICAS E DIRETRIZES DE EXTENSÃO	89
7.5.1 Avanços e desafios nas políticas de extensão	92
7.6 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....	93
7.6.1 Política de acesso	94
7.6.2 Estímulos à permanência	94
7.6.2.1 Acolhimento aos ingressantes	94
7.6.2.2 Nivelamento de estudos	98
7.6.2.3 Programa de Monitoria	98
7.6.2.4 Apoio financeiro	99
7.6.2.5 Inserção no mundo do trabalho	100
7.6.2.6 Apoio psicológico, psicopedagógico e social.....	101
7.6.2.7 Núcleo de Acessibilidade e Inclusão	101
7.6.2.8 Organização estudantil.....	103
7.6.2.9 Acompanhamento dos egressos.....	103
7.6.2.10 Incentivo à inovação e ao empreendedorismo.....	104
7.6.2.11 Mobilidade acadêmica – relações internacionais.....	105
7.7 DESEMPENHO NOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA.....	109
7.7.1 Desempenho da graduação presencial	109
7.7.2 Avaliação da graduação a distância	112
7.7.3 Avanços e desafios na pós-graduação	114
7.7.3.1 Avaliação da Pós-graduação Lato Sensu	114
7.7.3.2 Avaliação da Pós-graduação Stricto Sensu.....	120

7.8 DESEMPENHO NOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO EXTERNA.....	121
7.8.1 Índice Geral de Cursos	121
7.8.2 Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes	122
7.8.3 Questionário Socioeconômico – Enade 2023	128
7.8.4 Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado	131
7.8.5 Reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos pelo MEC	132
7.8.6 Pós-graduação – conceito CAPES	133
7.8.7 Avaliação pelo Ranking Universitário Folha	135
7.8.8 Avaliação pela comunidade externa	139
7.8.9 Comunicação com a comunidade acadêmica e a sociedade	140
7.8.10 Ouvidoria	142
8 POLÍTICAS DE GESTÃO – EIXO 4	145
8.1 POLÍTICAS DE PESSOAL	145
8.1.1 Corpo docente	146
8.1.1.1 Plano de carreira do corpo docente	146
8.1.1.2 Regime de trabalho do corpo docente	146
8.1.1.3 Política de qualificação do corpo docente.....	147
8.1.1.4 Corpo técnico-administrativo	148
8.1.1.4.1 <i>Políticas de expansão, seleção, contratação e substituição de técnico- administrativos</i>	148
8.1.1.4.2 <i>Política de qualificação e plano de carreira do corpo técnico-administrativo</i>	149
8.2 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO.....	150
8.2.1 Políticas e diretrizes para a gestão	151
8.2.1.1 Gestão democrática	151
8.2.1.2 Gestão integrada	152
8.2.1.3 Gestão orçamentária integrada.....	153
8.2.1.4 Interação entre os profissionais das diferentes unidades de gestão.....	153
8.2.1.5 Gestão voltada à otimização da estrutura física e laboratorial	154
8.2.1.6 Gestão comprometida com a qualificação.....	154
8.2.1.7 Gestão voltada à ampliação de parcerias com instituições públicas e privadas	154
8.2.1.8 Gestão comprometida com a avaliação institucional.....	155
8.2.1.9 Gestão dos planos de carreira docente e técnico-administrativo	155
8.2.1.10 Gestão administrativa guiada pelo planejamento estratégico.....	155

8.2.1.11 Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais	156
8.2.1.12 Compliance	157
8.2.2 Organograma da Instituição	157
8.2.3 Instâncias de decisão e administração superiores	158
8.2.4 Instâncias de decisão e administração do campus	160
8.2.5 Gestão dos cursos	161
8.2.6 Órgãos de apoio às atividades acadêmicas	162
8.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	162
9 INFRAESTRUTURA FÍSICA – EIXO 5	165
9.1 ESTRUTURA DAS BIBLIOTECAS	169
9.1.1 Recursos de tecnologia da informação e comunicação.....	174
9.1.2 Laboratórios e ambientes para práticas didáticas.....	176
10 CONSIDERAÇÕES FINAIS	179
REFERÊNCIAS	181

1 APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) apresenta o Relatório de Autoavaliação Institucional referente ao ano-base 2025, elaborado em consonância com os princípios, as diretrizes e as finalidades estabelecidos pela Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Esse sistema orienta a avaliação da educação superior no Brasil com vistas à elevação da qualidade, à efetividade institucional, acadêmica e social e ao fortalecimento dos compromissos públicos das Instituições de Educação Superior (IES), por meio da valorização de sua missão, identidade e autonomia.

A Avaliação Institucional, no âmbito do Sinaes, caracteriza-se por sua natureza sistêmica, participativa e formativa, articulando múltiplos sujeitos, dimensões e processos em diferentes temporalidades, e integrando-se de modo indissociável à avaliação externa. Conforme disposto na legislação, organiza-se a partir de dez dimensões agrupadas em cinco eixos estruturantes: (i) missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); (ii) políticas para ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão; (iii) responsabilidade social; (iv) comunicação com a sociedade; (v) políticas de pessoal e carreiras docente e técnico-administrativa; (vi) organização e gestão institucional; (vii) infraestrutura física; (viii) planejamento e avaliação; (ix) políticas de atendimento aos estudantes; e (x) sustentabilidade financeira.

O primeiro eixo trata da evolução institucional por processos de planejamento e avaliação institucional e sua coerência com o PDI. Foram objetos de análise, especificamente, o projeto e os processos de autoavaliação institucional e a participação da comunidade acadêmica nesses processos.

O segundo eixo analisa como se deu o processo de desenvolvimento institucional e sua coerência com a missão, os objetivos e as metas previstos no PDI, em especial as políticas, os projetos e as ações que dizem respeito à responsabilidade social assumida pela Instituição.

O terceiro eixo aborda os elementos constitutivos das políticas acadêmicas e correspondentes ações relacionadas ao ensino de graduação e pós-graduação, à pesquisa, inovação, extensão, comunicação institucional, às políticas de atendimento estudantil e ao acompanhamento dos egressos.

O quarto eixo trata das políticas de gestão. Aqui, a análise recai sobre as políticas de pessoal, de capacitação docente e dos técnico-administrativos, da organização e gestão da Instituição, do planejamento e da sustentabilidade financeira.

E o quinto eixo analisa as condições que a Instituição apresenta em termos de infraestrutura, para alavancar o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Profa. Camila Michelon
Presidente da Comissão Própria de Avaliação

2 INTRODUÇÃO

A Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) é mantida pela Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina (Funoesc), entidade educacional criada pela Lei Municipal n. 545, de 22 de novembro de 1968, com sede na Rua Getúlio Vargas, n. 2125, Joaçaba, Santa Catarina. Foi criada pelo poder público municipal como Instituição de natureza privada e qualificada como Instituição Comunitária nos termos da Lei n. 12.881, de 12 de novembro de 2013, e da Portaria n. 634, de 30 de outubro de 2014.

Foi credenciada pelo Ministério da Educação (MEC) para atuar como Universidade em 14 de agosto de 1996, por meio de Decreto Presidencial e, em 2009, credenciada para atuar na Educação a Distância (EaD), nos termos da Portaria n. 258/2009. Em 2017, a Instituição passou por processo de credenciamento, obtendo conceito 4. Em 2018, submeteu-se, igualmente, a processo de credenciamento para atuar na EaD, obtendo conceito 5.

A Unoesc integra a Associação Catarinense de Fundações Educacionais (Acafe), entidade representativa do Modelo Comunitário de Educação Superior presente em Santa Catarina desde os anos de 1960. As Instituições Comunitárias de Educação Superior (ICES) foram pioneiras no processo de interiorização do ensino superior em Santa Catarina. Constituíram-se a partir da conjugação de esforços entre entidades da sociedade civil e poder público municipal.

A Unoesc atua como centro de referência para as questões regionais nos âmbitos da formação humana e profissional, da produção do conhecimento, da inovação e da extensão, colocando-se a serviço do processo de desenvolvimento humano e social, com sustentabilidade. É o que expressa sua missão institucional no PDI 2023–2027: “Promover a formação humana e profissional, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, gerando conhecimento para o desenvolvimento regional com inovação e sustentabilidade” (Unoesc, 2023, p. 31).

A Instituição atua em todos os níveis de ensino, desde a educação básica à Pós-graduação Stricto Sensu. Atua nas modalidades do ensino presencial e a distância, cujas políticas e diretrizes encontram-se expressas no PDI (Unoesc, 2023, p. 36–52).

Em 2025, a Instituição registrou 20.570 matrículas, das quais 16.193 na graduação, 1.649 na Pós-graduação Lato Sensu, 494 na Pós-graduação Stricto Sensu e 2.234 na educação básica. Oferecia 132 cursos de graduação, 118 na modalidade presencial e 14 na modalidade a distância. O corpo docente era constituído de 652

professores, entre os quais 102 especialistas (15,64%), 328 mestres (50,31%) e 222 doutores (34,05%). 47,55% dos docentes eram contratados em regime de tempo integral; 42,64% em tempo parcial; e 9,82% encontram-se na condição de horistas.

A expansão dos cursos de graduação nas modalidades presencial e a distância vem se dando conforme planejamento previsto no PDI, mediante identificação de demandas levantadas por ocasião da elaboração dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs). Mudanças no processo de expansão são analisadas e justificadas pela Comissão Permanente de Avaliação, Acompanhamento e Revisão do PDI.

Somam-se aos cursos ofertados no ano anterior, os novos cursos ofertados no ano de 2025:

Tabela 1 - Novos cursos ofertados em 2025

CURSO	CAMPUS
Agronomia	São Miguel do Oeste
	Videira
Ciência da Computação	Pinhalzinho
Design	São Miguel do Oeste
Engenharia de Produção	Maravilha

Fonte: CPA (2025).

A Unoesc conta com 12 polos de EaD, sediados nas cidades de Campos Novos, Capinzal, Concórdia, Chapecó, Joaçaba, Maravilha, Pinhalzinho, São Miguel do Oeste, São José do Cedro, Videira, Xanxerê e Xaxim. Nos polos, são disponibilizadas aos discentes, além da estrutura tecnológica e física para o ensino a distância, toda a estrutura da graduação presencial.

A oferta da Pós-graduação Lato Sensu atende à política e às diretrizes constantes no PDI 2023-2027 (Unoesc, 2023, p. 44-47). Os cursos são criados e implantados buscando atender às demandas e necessidades regionais. Em face ao dinamismo do mundo do trabalho e às tendências e mudanças na economia global e regional, a Instituição planeja os cursos de Pós-graduação Lato Sensu a cada semestre letivo, conforme previsto no PDI (Unoesc, 2023, p. 44). Em 2025, a Instituição mantinha 55 cursos em andamento, ofertados nas modalidades presencial e a distância, totalizando 1.649 matrículas, de acordo com os dados do Sistema Acadêmico (Educare).

No âmbito da Pós-graduação Stricto Sensu, a Unoesc oferta quatro cursos em nível de doutorado e cinco em nível de mestrado. Os programas são criados e

implantados levando-se em consideração as necessidades da comunidade regional e as competências instaladas na Instituição. No ano de 2025, a Unoesc contava com 494 estudantes matriculados nos programas, de acordo com dados do Sistema Acadêmico (Educare).

A Instituição possui política e diretrizes de pesquisa e inovação institucionalizadas e estruturadas em linhas e grupos de pesquisa, conforme prevê o PDI (Unoesc, 2023, p. 53-59). Em 2025, contava com 61 grupos cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e com 595 pesquisadores.

A IES atua com as linhas e os grupos de pesquisa atendendo às demandas regionais de pesquisa, com recursos advindos da própria Instituição, via Fundo de Apoio à Pesquisa (FAPE), regulamentado pela Resolução n. 203/CONSUN/2011, e de agências externas de fomento, manutenção do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação (PIBITI), envolvendo docentes e estudantes em projetos de iniciação científica ou tecnológica.

Os resultados oriundos das pesquisas são apresentados em eventos locais, nacionais e internacionais e, muitos deles, aplicados na solução de problemas, como contribuição ao desenvolvimento regional. Muitos estudantes envolvidos nos programas acabam, posteriormente, seguindo carreira acadêmica, retornando à Instituição enquanto docentes.

Assim como a pesquisa, a extensão possui política institucionalizada e realiza suas atividades de acordo com o planejamento pedagógico dos cursos e as demandas regionais. A viabilização das atividades extensionistas ocorre em parceria com entidades, órgãos públicos, empresas e com os cursos de graduação e pós-graduação da própria Instituição, reforçando seu caráter e compromisso social, seguindo diretrizes constantes nos PPCs e no PDI (Unoesc, 2023, p. 59-66). A Unoesc impactou, em 2025, mais de 141 mil pessoas nos projetos e atividades de extensão. Na área da cultura, foram desenvolvidos em torno de 74 projetos e atividades, beneficiando mais de 37 mil pessoas. A Unoesc mantém, por ser uma Instituição Comunitária, atendimento gratuito à comunidade regional nas áreas jurídica, de saúde e psicologia, o que resultou em mais de 175 mil atendimentos no ano de 2025.

Com objetivo de apoiar a gestão no processo de autoavaliação e, em função do modelo multicampi de universidade, adotado pela Unoesc, a CPA ampliou o número de seus representantes para acompanhar o processo de autoavaliação institucional. Cada campus possui representação local, respeitando os segmentos previstos na Lei do Sinaes, de modo que a comissão é composta por 20 membros,

sem privilégio a nenhum segmento, ou seja: cinco representantes do corpo docente; cinco representantes do corpo técnico-administrativo; cinco representantes do corpo discente; e cinco representantes da comunidade externa.

É papel da Avaliação Institucional dar suporte com subsídios à gestão e aos demais segmentos da comunidade acadêmica, por meio de relatórios decorrentes de processos avaliativos internos e externos, com os objetivos de atender à missão e aos objetivos institucionais expressos no PDI, contribuir com o desenvolvimento da Unoesc e reorientar suas ações para a melhoria da qualidade educativa.

A CPA guia suas atividades a partir do Projeto de Autoavaliação Institucional que propõe política, diretrizes e ações a serem implementadas pela Unoesc em cada ciclo avaliativo. O Projeto de Autoavaliação mostra como se dará o envolvimento dos diversos agentes nos processos de autoavaliação e as formas como os resultados serão socializados e apropriados pelos diferentes públicos, como dirigentes, professores, estudantes, técnico-administrativos e comunidade externa. A partir desse Projeto, a CPA desdobra o seu Planejamento Anual de atividades.

A legitimidade dos processos avaliativos desencadeados pela CPA advém da participação intensa da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, tanto na validação dos instrumentos, quanto na participação enquanto sujeitos do próprio processo de avaliação. Isso implicará na criação de espaços de diálogo com os mais diversos interlocutores institucionais e comunitários. Assim, a avaliação será eficaz e produzirá as melhorias necessárias à qualidade institucional e acadêmica.

3 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA UNOESC

A autoavaliação institucional remonta aos anos 90, quando a Instituição, inspirada no Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB), criou e implantou, em 1995, o Programa de Avaliação Institucional da Unoesc (PAIU). A partir daí, passou-se a avaliar, prioritariamente, os processos de ensino-aprendizagem por componente curricular dos cursos de graduação, com a participação de estudantes e professores.

Em 2004, a Unoesc adequou-se à política e às diretrizes do Sinaes, criando a CPA e institucionalizando a Política de Autoavaliação Institucional. Já em 2016, a autoavaliação passou por processo de reestruturação e de melhorias de seus processos, objetivando conferir maior organicidade junto às instâncias da Instituição e da representação estudantil.

Desde 2020, os processos de avaliação tiveram que se ajustar à nova realidade imposta pela pandemia do Coronavírus. De imediato, a Unoesc, por força de determinação do Governo do Estado, passou a adotar o ensino remoto, via on-line, uma vez que já contava com o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) implantado. Ao final do semestre de 2021/2, a CPA elaborou e aplicou instrumento de avaliação específico para avaliar as aulas remotas. Foi, igualmente, um momento de crescimento institucional significativo.

Com o novo cenário de mudanças nas aulas, os instrumentos passaram por modificações e revisão para melhor atender às necessidades e, em 2025, foram avaliados desde os componentes curriculares até a infraestrutura física da Instituição.

A CPA busca imprimir à avaliação institucional caráter formativo, permanente, reflexivo e autocrítico; visa ao autoconhecimento institucional e ao fortalecimento da cultura de avaliação. A avaliação sistêmica pressupõe o todo, mas, ao mesmo tempo, sabe reconhecer o singular. Induz a Instituição a desenvolver uma cultura organizacional voltada para a avaliação, com vistas ao alcance de sua missão e de seus objetivos institucionais.

Os processos avaliativos estão alinhados aos elementos que compõem a identidade institucional assumida pela Unoesc e incorporada ao seu PDI, que são a formação humana e profissional e a geração do conhecimento para o desenvolvimento regional, com inovação e sustentabilidade. Tais elementos constituem a visão de futuro, a missão e os objetivos institucionais que, somados aos indicadores, formam o escopo da avaliação institucional, conferindo-lhe organicidade (Unoesc, 2023, p. 149).

A autoavaliação institucional busca articular-se à avaliação externa, dando atenção especial aos indicadores que compõem o Sinaes, quais sejam: os resultados e dados do Exame Nacional de Desempenho do Estudante (Enade); o Questionário Socioeconômico; o Conceito Preliminar de Curso (CPC); o Indicador da Diferença entre os Desempenhos (IDD) observado e esperado; o Índice Geral de Cursos (IGC); o Conceito de Curso (CC); o Conceito Institucional (CI) e o próprio Censo da Educação Superior.

É papel da autoavaliação subsidiar a gestão e os demais segmentos da comunidade acadêmica, por meio do encaminhamento de relatórios decorrentes de processos avaliativos internos e externos, a fim de alinhá-los à missão e aos objetivos estabelecidos no PDI e nos demais documentos normativos, visando à eficácia da avaliação. A avaliação serve de ferramenta para a retroalimentação, a tomada de decisão, a melhoria da qualidade educativa e o cumprimento da missão e dos objetivos institucionais.

4 METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

4.1 O MODELO DE AVALIAÇÃO ADOTADO NA UNOESC

A Avaliação Institucional compreende três dimensões: a autoavaliação, protagonizada pela comunidade interna e externa; a avaliação externa, realizada pelas comissões de pares externos, em articulação com a autoavaliação; e a meta-avaliação, processo de reflexão interna sobre o processo avaliativo como um todo, visando ao aperfeiçoamento dos mecanismos e dos instrumentos utilizados na avaliação institucional (Sobrinho, 2000).

A autoavaliação permite a construção de uma cultura interna de qualidade, cria mecanismos de autorregulação, estimula a diversidade de visões e propõe mudanças de rumo. Além disso, a avaliação interna prepara as bases para o Planejamento Institucional e para a avaliação externa.

A avaliação externa, por sua vez, além de complementar a autoavaliação, possibilita o olhar da sociedade e dos órgãos oficiais em relação às atividades acadêmico-administrativas e sua atuação junto à comunidade. É de iniciativa da própria instituição, quando assim necessitar, ou de órgãos com poderes constituídos para isso, como é o caso do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). A avaliação externa permite uma melhor comparação com outras instituições; baseia-se em questões consideradas de prioridade mais gerais; reforça as decisões da administração central na busca de respostas globais para a instituição e estimula o planejamento, a eficiência e a eficácia.

Já a meta-avaliação observa o processo realizado e planeja o futuro desse processo em um novo nível. Resulta da avaliação das dimensões interna e externa e ajuda a reorganizar as metas e a adotar medidas que institucionalmente deverão ser tomadas. Constitui elemento fundamental para superar as avaliações episódicas, instaurando uma cultura de avaliação. Tais processos necessitam ser trabalhados de forma integrada, como representado na Figura 1.

Figura 1 – Processos integrados da avaliação institucional



Fonte: CPA (2025).

Segundo o Projeto de Autoavaliação Institucional 2024-2026 em vigor, os processos de avaliação estruturam-se a partir das perspectivas: missão institucional, formação, produção de conhecimento, atendimento ao discente e gestão. Elas atendem às necessidades de autoavaliação previstas nos eixos e nas dimensões do Sinaes, bem como aos objetivos e indicadores institucionais estabelecidos no PDI 2023-2027. Cada uma das perspectivas, como mostra o esquema abaixo, interage com eixos e dimensões, bem como com os objetivos institucionais.

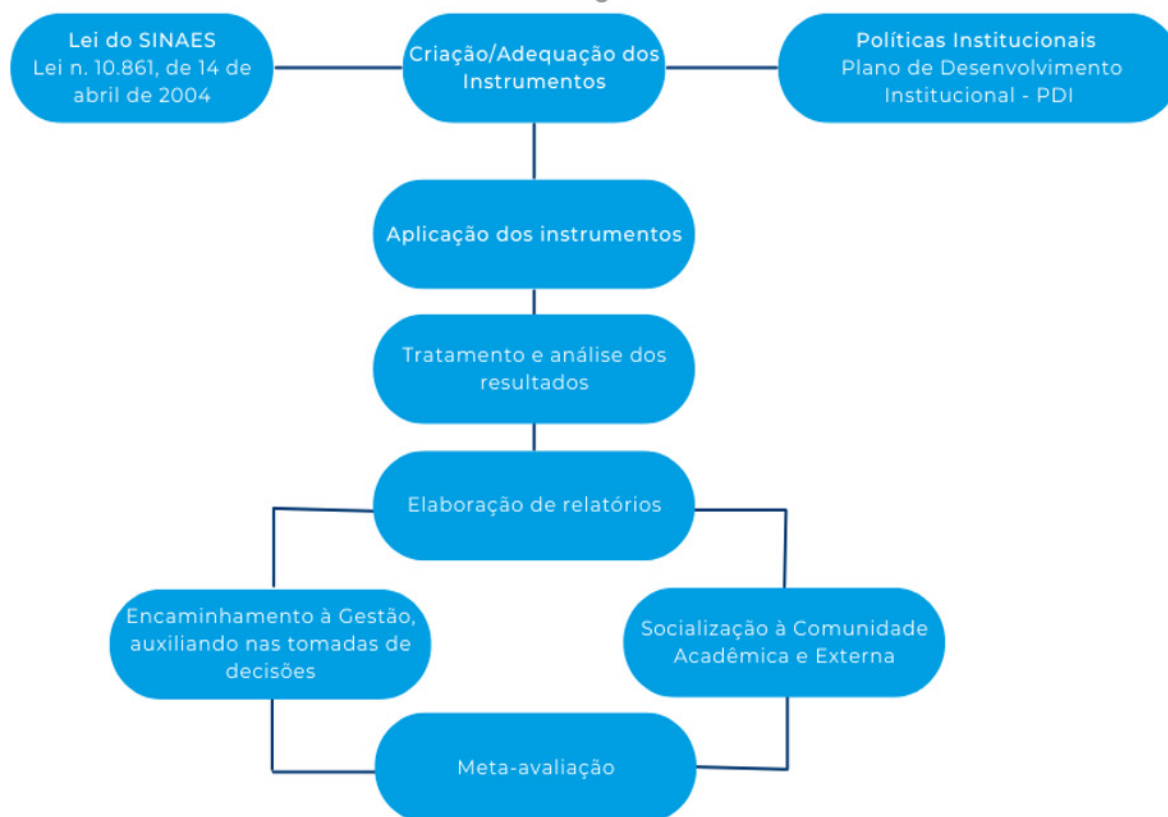
Esquema 1 – Interação entre os eixos avaliativos



Fonte: CPA (2025).

Todos os processos de avaliação interna desencadeiam-se a partir do fluxograma abaixo, assim como todos os processos de socialização dos resultados que devem suscitar a indicação de ações de melhorias pelos responsáveis de cada setor da Instituição.

Fluxograma 1 – Fluxograma dos processos de avaliação interna



Fonte: CPA (2025).

4.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os estudos, os diagnósticos e as pesquisas realizados pela CPA pautam-se nos pressupostos metodológicos da pesquisa qualitativa, combinando trabalho teórico e trabalho exploratório. No âmbito teórico, adota-se, predominantemente, a técnica de análise de conteúdo, adequada à natureza investigativa da autoavaliação institucional, pois permite apreender os significados subjacentes às manifestações dos participantes, para além da descrição e interpretação literal dos dados.

Na vertente exploratória, são utilizadas diferentes técnicas, como observação, questionário, entrevistas. A CPA tem mobilizado essas estratégias de forma complementar, alternando abordagens qualitativas e quanti-qualitativas, conforme a finalidade e o escopo de cada processo avaliativo.

As fontes que alimentam os processos autoavaliativos compreendem documentos institucionais, bases de dados do Inep, bancos de dados internos e informações provenientes da comunidade acadêmica e da sociedade. Os instrumentos de avaliação são elaborados de acordo com a natureza de cada

processo e disponibilizados aos públicos-alvo por meio eletrônico. A coleta de dados primários ocorre mediante instrumentos estruturados ou semiestruturados, compostos por questões objetivas e abertas, possibilitando ainda o registro de comentários e sugestões. A literatura tem servido para fundamentar a análise dos resultados empíricos.

Cada processo avaliativo configura-se como um projeto específico, estruturado em etapas sequenciais: planejamento do processo, com definição dos indicadores a serem avaliados à luz das dimensões do Sinaes e das metas do PDI; definição das estratégias metodológicas de coleta e análise e do público participante; elaboração e validação dos instrumentos; ações de sensibilização para adesão dos respondentes; coleta e tratamento dos dados; produção de relatório analítico; socialização dos resultados em reuniões e eventos; encaminhamento de ações de melhoria com setores e gestão superior; meta-avaliação do processo, com identificação de fragilidades e potencialidades; e registro das ações a serem executadas pelos gestores e responsáveis institucionais.

Como estratégia de qualificação da análise e de ampliação da transparência e do uso dos resultados, a CPA passou a utilizar painéis dinâmicos em Power BI, que sintetizam os dados das avaliações institucionais em visualizações interativas e comparáveis. Esses painéis permitem análise em diferentes níveis: institucional, por campus e por curso; favorecendo comparações históricas e transversais, monitoramento de indicadores e identificação de tendências, pontos de atenção e melhorias. Alimentados diretamente pelas bases de dados das avaliações (sistema Educare), os painéis disponibilizam insumos atualizados em tempo real, ampliando a capacidade de acompanhamento contínuo dos resultados e subsidiando decisões gerenciais e pedagógicas mais ágeis e fundamentadas. Desse modo, os relatórios analíticos passam a articular-se a evidências visuais consolidadas, fortalecendo o ciclo de avaliação, devolutiva e melhoria institucional.

Os procedimentos metodológicos encontram-se definidos no Projeto de Autoavaliação Institucional, assim como no próprio PDI 2023–2027 (Unoesc, 2023, p. 158–160), assegurando coerência entre concepção, execução e utilização dos processos avaliativos institucionais.

4.3 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

A socialização dos processos de avaliação interna e externa ocorre em três níveis: divulgação por meio eletrônico; promoção de eventos, como reuniões, seminários; e publicação on-line (Unoesc, 2023, p. 161).

A publicidade dos resultados ocorre por meio de impressão gráfica e/ou versão on-line, cartazes (expostos nos ambientes acadêmicos como salas de aula, salas de coordenação de curso), boletins e utilização dos meios de comunicação, oficinas, seminários, etc. Há incentivos à publicação dos resultados da autoavaliação na forma de artigos, Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCC), teses e dissertações. A Figura 2 ilustra as etapas dos processos de avaliação, desde o planejamento até a sua socialização.

Figura 2 – Etapas do processo de avaliação



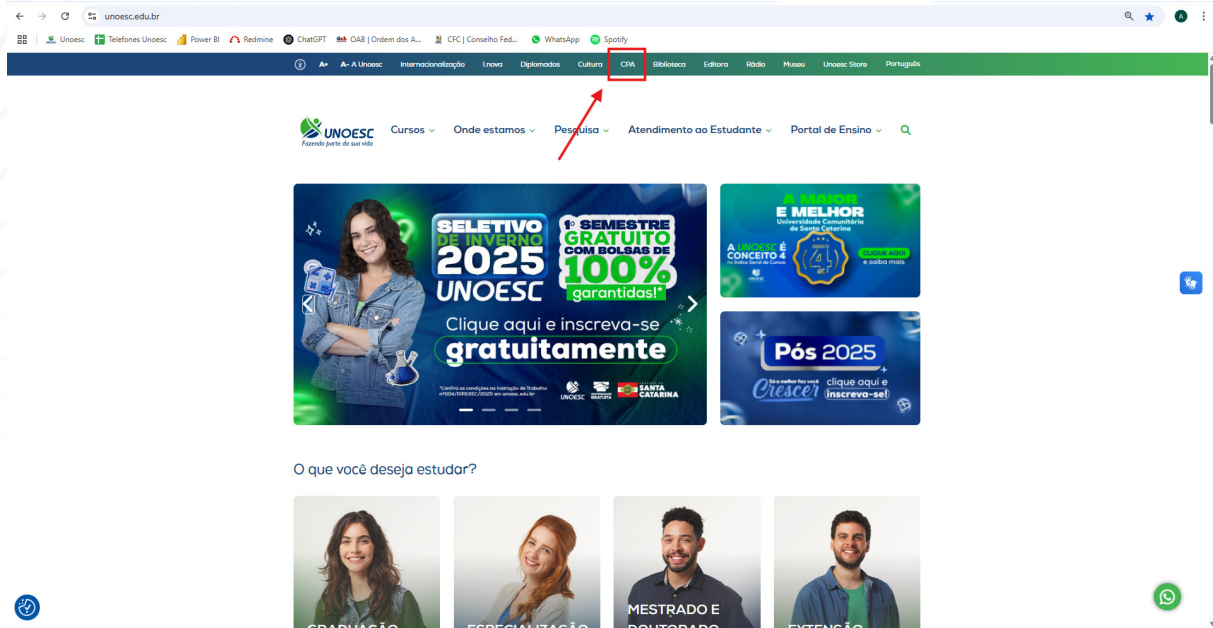
Fonte: CPA (2025).

A CPA coordena, analisa e socializa os seguintes processos de autoavaliação: avaliação da coerência entre missão, objetivos e metas institucionais previstos no PDI e as ações implementadas, realizada pela comunidade externa, por professores, estudantes e técnico-administrativos; avaliação dos processos de ensino-aprendizagem dos cursos de graduação, realizada por estudantes e docentes; avaliação pelos egressos; avaliação pela comunidade externa, respondida por entidades, órgãos públicos e empresas; avaliação da Pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu, realizada pelos estudantes e docentes; avaliação da pesquisa, inovação e extensão, realizada pelos estudantes e docentes; avaliação da política e dos programas de apoio aos discentes; identificação do perfil dos estudantes ingressantes; e avaliação da gestão administrativa e acadêmica, realizada por docentes e técnico-administrativos.

Após a análise dos dados, a CPA divulga os resultados dos processos de autoavaliação, apontando para os avanços e chamando a atenção para as

fragilidades e os desafios, com a finalidade de promover ações de melhoria. Os relatórios analíticos, além de serem disponibilizados à comunidade acadêmica por meio eletrônico no site da Instituição, também são encaminhados à Reitoria, aos campi, aos coordenadores de curso, docentes e estudantes, e são fixados nas salas de aula e nos ambientes da Universidade os resultados em forma de cartazes impressos.

Figura 3 – Como acessar a página da CPA no site da Unoesc



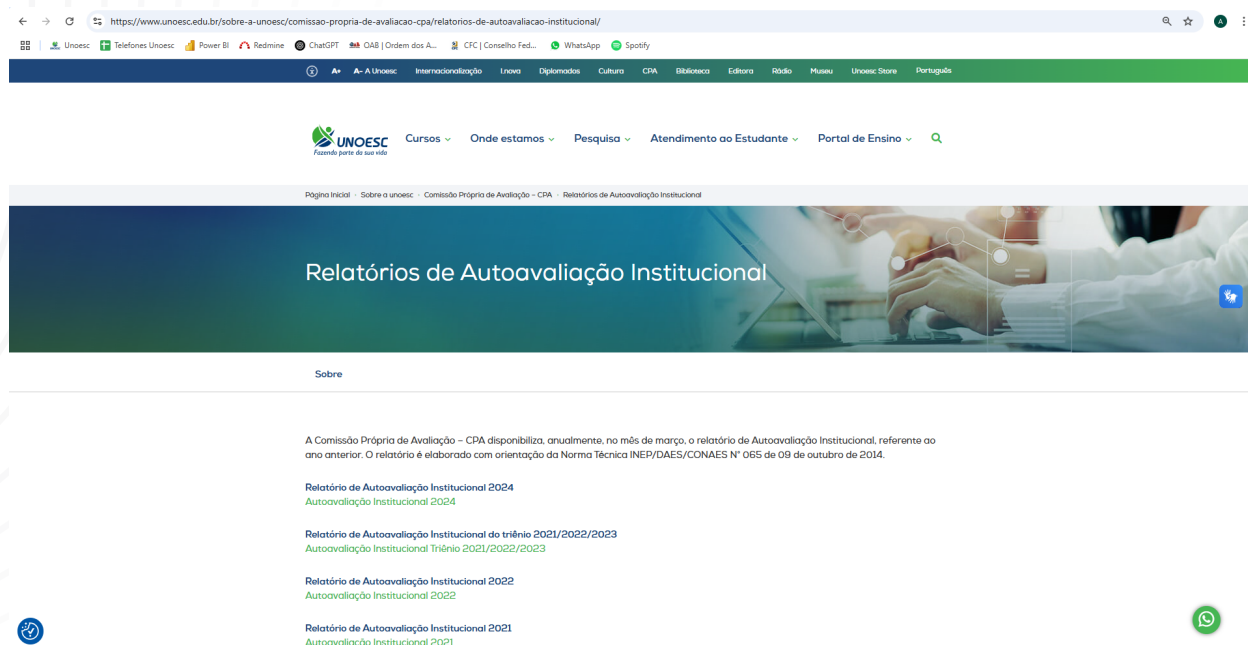
Fonte: CPA (2025).

Figura 4 – Página da CPA no site da Unoesc



Fonte: CPA (2025).

Figura 5 – Relatórios de Autoavaliação disponíveis na página da CPA



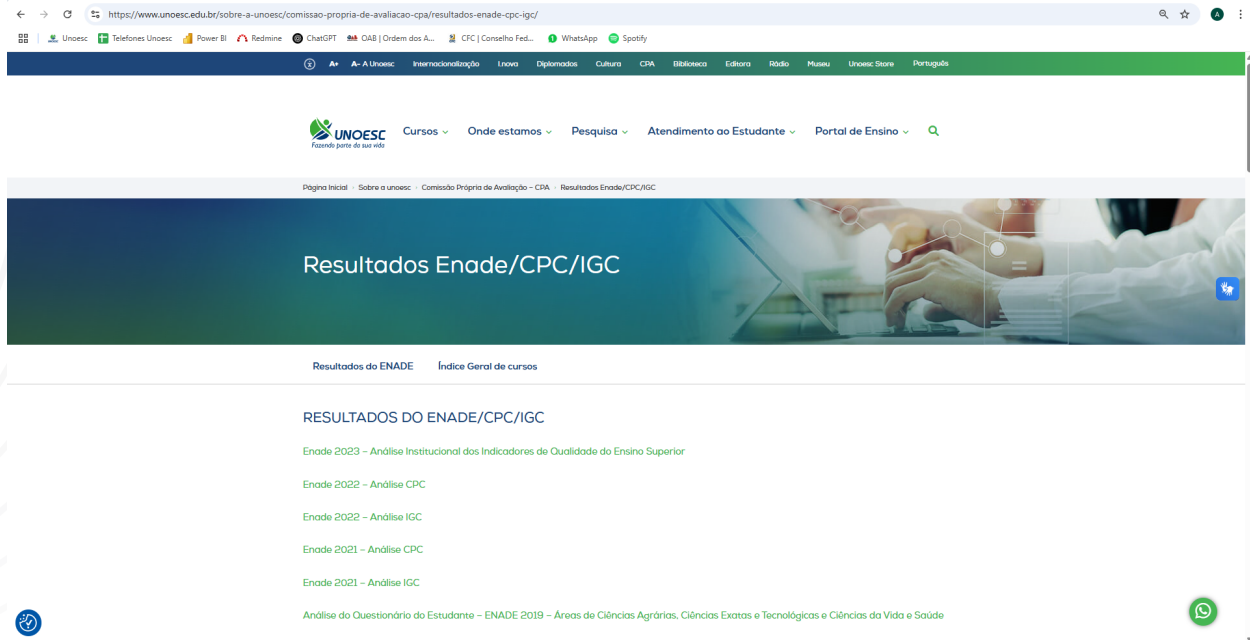
Fonte: CPA (2025).

Figura 6 – Relatórios dos Processos de Avaliação Interna disponíveis na página da CPA



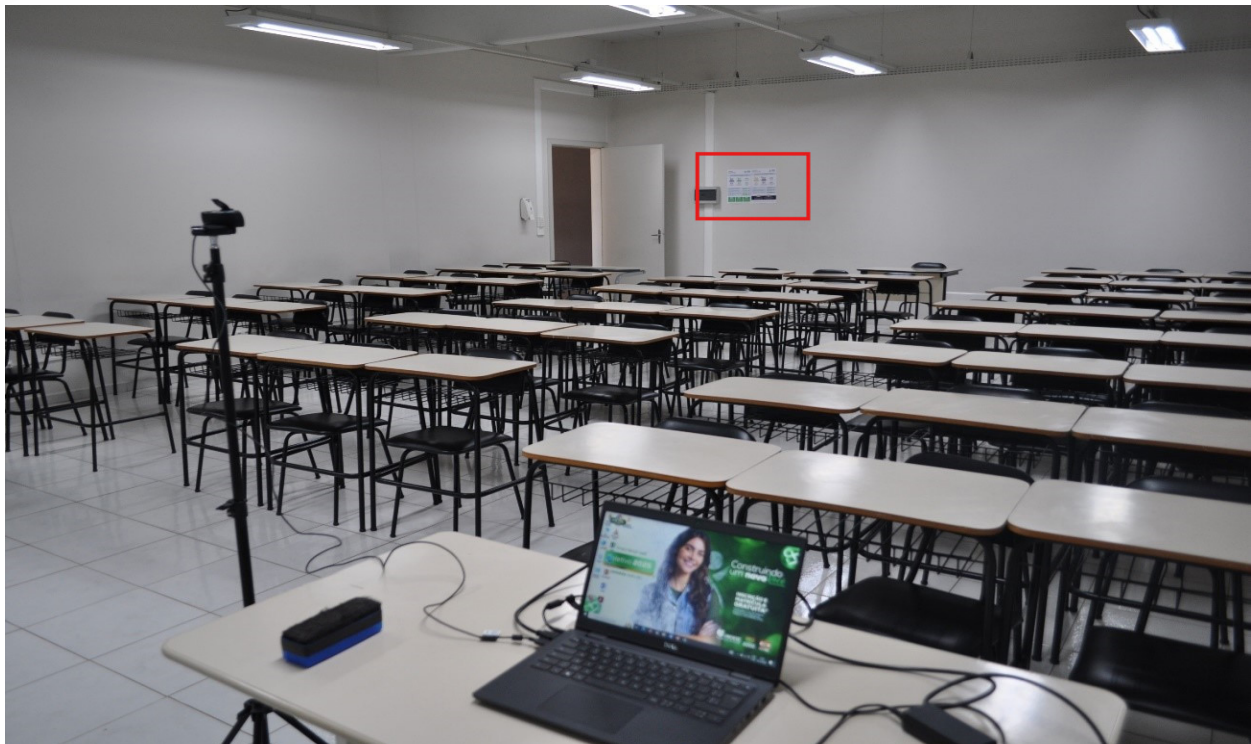
Fonte: CPA (2025).

Figura 7 – Relatórios dos Resultados Enade/CPC/IGC disponíveis na página da CPA



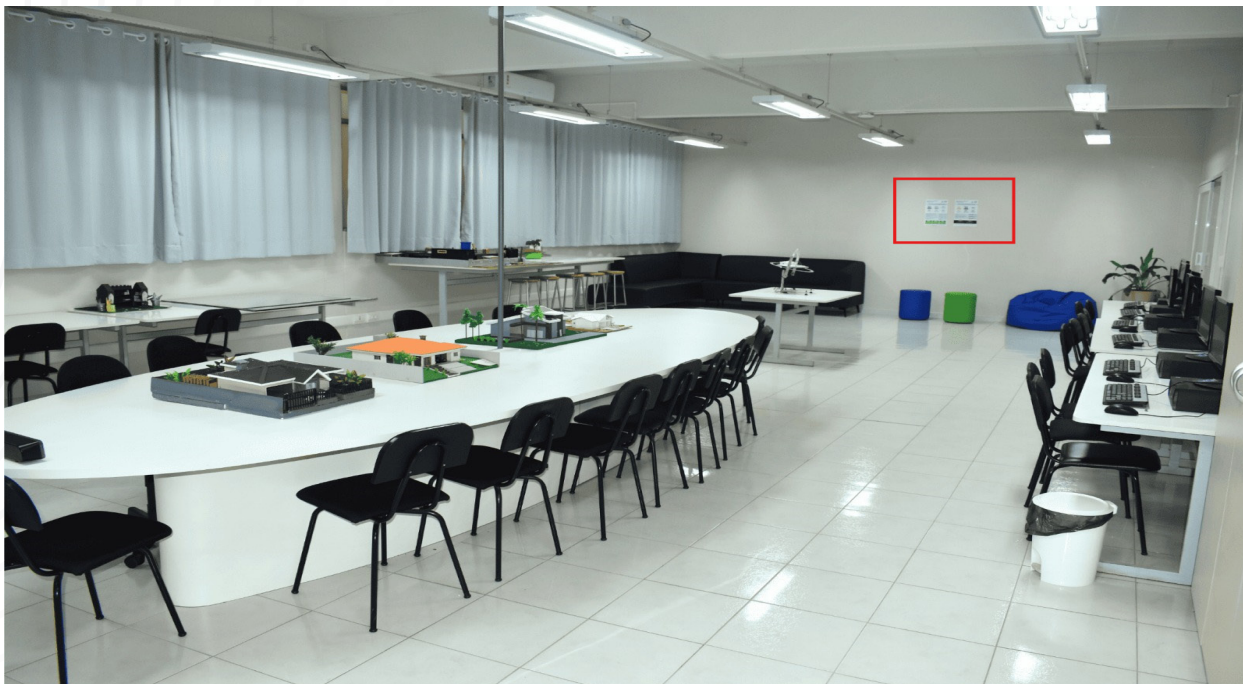
Fonte: CPA (2025).

Figura 8 – Cartazes disponibilizados na sala de aula



Fonte: CPA (2025).

Figura 9 – Cartazes disponibilizados em laboratório



Fonte: CPA (2025).

Figura 10 – Cartazes disponibilizados nos ambientes da Universidade



Fonte: CPA (2025).

A Reitoria encaminha os relatórios às Pró-Reitorias, Diretorias e Coordenações de Curso. Os coordenadores de curso, por sua vez, apresentam e discutem com os docentes e estudantes nos colegiados de curso. Com os discentes, buscam apontar sugestões de melhoria (planos de ação) das principais fragilidades apresentadas na avaliação. Os relatórios de interesse dos discentes, como, por exemplo, a autoavaliação das condições de ensino-aprendizagem, são a eles encaminhados a cada edição do processo, além da divulgação a partir dos cartazes fixados em sala de aula.

Os relatórios dos processos de avaliação interna e externa contemplam não somente resultados estatísticos, como também análises qualitativas, verificando-se os avanços e as fragilidades de cada indicador, a fim de encaminhar aos responsáveis pela tomada de decisão. Tais relatórios são, igualmente, apresentados aos estudantes e colegiados de curso por meio de e-mail, reuniões, seminários específicos, murais, relatórios on-line, entre outros. Os dados e as ações decorrentes das avaliações são divulgados, ainda, por meio de murais, nos espaços de convivência ou outros espaços de fácil visualização pela comunidade acadêmica.

5 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – EIXO 1

5.1 EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

Pelos resultados apresentados no ano de 2025, pode-se afirmar que a Instituição evoluiu de forma equilibrada, evidenciando coerência entre o planejamento e a implantação da oferta de educação superior prevista no PDI, o incremento da eficácia administrativa, acadêmica e financeira e o processo contínuo de acompanhamento dos PPCs.

Esse desempenho articula-se diretamente aos objetivos estratégicos do quinquênio, que orientam a evolução institucional e sustentam os avanços observados, notadamente: a consolidação de ambientes de inovação, empreendedorismo e transferência de tecnologia; a estruturação da gestão de projetos e da prestação de serviços integrada ao ensino, à pesquisa, à extensão e à inovação; a promoção do *lifelong learning* em todos os níveis; o fortalecimento da identidade comunitária com inclusão social, diversidade, direitos humanos e desenvolvimento regional; a qualificação permanente da formação docente; a ampliação da internacionalização acadêmica; o estreitamento do relacionamento com estudantes e diplomados; a manutenção de elevados indicadores de qualidade na região Oeste de Santa Catarina; o fortalecimento da extensão e das relações comunitárias; a intensificação da Pós-graduação *Stricto Sensu* articulada à pesquisa aplicada; o desenvolvimento de pesquisa e inovação voltadas à solução de problemas regionais; a expansão qualificada da Pós-graduação *Lato Sensu*; a modernização da infraestrutura física e laboratorial; o fortalecimento da marca institucional; a sustentabilidade do portfólio de cursos alinhado às demandas do trabalho; e o aprimoramento dos processos e da gestão administrativa com sustentabilidade econômico-financeira.

Evidenciam-se, desse modo, o cumprimento da missão institucional e a promoção dos valores democráticos, do respeito às diferenças e à diversidade, bem como a afirmação da autonomia e da identidade da Instituição. Apresentam-se alguns avanços verificados no ano de 2025:

- a) Consolidação do cumprimento da missão institucional e das finalidades acadêmicas e sociais assumidas, com execução progressiva dos objetivos, das políticas e metas estabelecidos no PDI e alinhados ao planejamento estratégico do quinquênio;

- b) Aperfeiçoamento contínuo dos processos de planejamento institucional, com maior integração – possibilitada pela evolução das ferramentas de gestão – entre autoavaliação, gestão estratégica e acompanhamento dos objetivos e das metas do PDI;
- c) Evolução dos indicadores institucionais de qualidade acadêmica, gestão e impacto social previstos no PDI e no Planejamento Institucional, mantendo desempenho de referência na mesorregião Oeste catarinense;
- d) Qualificação do monitoramento e da análise de indicadores por meio do uso ampliado de painéis de Business Intelligence (Microsoft Power BI), com acompanhamento comparativo por curso e campus e atualização sistemática dos resultados;
- e) Ampliação e modernização das estruturas de apoio ao ensino, à pesquisa, à extensão e à inovação, incluindo atualização de salas de aula e laboratórios, incorporação de tecnologias educacionais, fortalecimento do acervo, melhorias nos sistemas acadêmicos e avanços em acessibilidade e espaços de convivência universitária;
- f) Fortalecimento da política institucional de formação continuada de docentes e gestores de curso, com ênfase em inovação pedagógica, uso de tecnologias educacionais e qualificação da prática docente presencial e a distância, sob coordenação do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP);
- g) Manutenção do acompanhamento sistemático e da atualização contínua dos PPCs, assegurando aderência às Diretrizes Curriculares, às demandas profissionais e aos objetivos estratégicos institucionais;
- h) Expansão do uso de metodologias ativas e de abordagens pedagógicas inovadoras nos diferentes formatos de oferta (presencial, semipresencial e EaD), favorecendo aprendizagem significativa, autonomia discente e articulação teoria-prática;
- i) Reestruturação progressiva da gestão acadêmico-administrativa, com aprimoramento de processos, maior integração entre áreas e fortalecimento da sustentabilidade institucional;
- j) Implementação de melhorias decorrentes dos processos de autoavaliação, com impactos nos processos de ensino e aprendizagem, na gestão acadêmica e na qualidade da experiência estudantil;
- k) Avanços na integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação, com estímulo à pesquisa aplicada e ao atendimento de demandas regionais, em consonância com os objetivos estratégicos do PDI;

- l) Intensificação do relacionamento com estudantes e diplomados, com ampliação de mecanismos de acompanhamento da trajetória acadêmica (painéis de retenção no Power BI) e profissional e subsídios para o aperfeiçoamento dos cursos e serviços educacionais;
- m) Fortalecimento da inserção comunitária e do desenvolvimento regional por meio da extensão, das parcerias institucionais e de ações voltadas à inclusão social, à diversidade e à sustentabilidade.

Na área administrativa, a Instituição promoveu ajustes em sua estrutura organizacional e nos fluxos de trabalho, com vistas à maior eficiência e à qualificação dos processos gerenciais e acadêmicos, buscando compatibilizar a sustentabilidade financeira com as demandas e o contexto da educação superior regional. Nesse movimento de aprimoramento institucional, iniciaram-se, em 2025, as discussões para a atualização do Estatuto da Universidade, cujas mudanças estruturais e normativas deverão ser implementadas de forma mais abrangente a partir de 2026.

Na área acadêmica, destacam-se as revisões e atualizações curriculares dos cursos de graduação, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e com as transformações do cenário da educação superior no país, bem como a implementação de diversas ações voltadas à qualificação do ensino. Entre elas, sobressai a inovação dos processos de ensino e aprendizagem, com a ampliação do uso de metodologias ativas e o fortalecimento da abordagem por competências, contribuindo para uma formação acadêmica alinhada às exigências contemporâneas e às demandas profissionais.

Em consonância com os movimentos de evolução institucional descritos, o Planejamento Institucional perpassa de forma transversal todos os setores da Instituição, orientando a definição e a execução das ações acadêmicas e administrativas. As iniciativas são estruturadas a partir dos objetivos estratégicos, das metas e dos indicadores estabelecidos no PDI, sob a coordenação do setor de Planejamento e Avaliação Institucional, em articulação com a Reitoria e as demais instâncias de gestão. Esse processo é continuamente subsidiado pelos resultados da autoavaliação institucional e pelos relatórios das avaliações externas, que oferecem evidências para o monitoramento do desempenho, a revisão de prioridades e o aperfeiçoamento das políticas e práticas institucionais, fortalecendo o ciclo permanente de planejamento, avaliação e melhoria.

5.2 O PAPEL DA CPA NOS PROCESSOS DE MELHORIA

O compromisso da gestão da Instituição com a melhoria da qualidade acadêmico- administrativa passa pela política de avaliação institucional, sob a responsabilidade da CPA, que esteve à frente dos processos de autoavaliação institucional, analisando e divulgando seus resultados. Sua participação na gestão da Instituição suscitou uma série de medidas e ações que passaram a ser objeto de Planejamento Institucional.

Os processos de avaliação de sua responsabilidade foram decisivos para o aprimoramento e a evolução institucional no ano de 2025, entre eles: a avaliação dos processos de ensino-aprendizagem, realizada por professores e estudantes a cada semestre letivo; a avaliação do perfil dos estudantes ingressantes, realizada por estudantes, no primeiro semestre letivo; e a avaliação da pós-graduação (Lato Sensu), respondida por estudantes ingressantes de cada semestre letivo.

5.2.1 COMPOSIÇÃO DA CPA

Em função do modelo multicampi de universidade adotado pela Unoesc, a CPA ampliou o número de seus representantes. Cada campus possui representação local, respeitando os segmentos previstos na Lei do Sinaes, de modo que o número passou de quatro para 20 membros, sem privilégio a nenhum segmento, ou seja: cinco representantes do corpo docente; cinco representantes do corpo técnico-administrativo; cinco representantes do corpo discente; e cinco representantes da comunidade externa. Em 2025, a CPA faz-se representar pelos seguintes membros e respectivos suplentes (Portaria n. 129/UNOESC-R/2025):

Quadro 1 – Composição da CPA

CPA	Chapecó	Joaçaba	São Miguel do Oeste	Videira	Xanxerê
Docentes titulares	Daiane Pavan	Camila Michelon	Clair Fátima Zacchi	Vanessa Wegner Agostini	Silvana Giacomini Collet
Docentes suplentes	Manuela Gazzoni dos Passos	Elisabeth Barretta	Rodrigo Luíz Mingori	Vanessa Omizollo de Medeiros	Elizandra Iop
Técnico-administrativos titulares	Leonice Troiani	Fagner Lourenç Rosa	Tássia Aparecida Souto Paludo	Thais Ortigara	Sandra da Silva
Técnico-administrativos suplentes	Daiana Roberta Ribeiro Dos Santos	Geovany Lazarotto	Suzana Patrícia Bolfe	Diana Bondan	Michelle Selig
Discentes titulares	Evelin Ludke	Rebeca Nagel de Marco	Letícia Casagrande	Heloyze Grandó	Fernando Davi Cittadella
Discentes suplentes	Bianca Pereira Camargo	Higor Alexandre Oliveira da Costa	Gabriel Henrique Wagner	Arthur Schena	Luana Chemin Manske
Sociedade civil titulares	Gilson Vivian	Samara Zarpelon	Tatiane Regina Pivetta	Sidecler Paulovels Zago	Tereza Cristina Giordani
Sociedade civil suplentes	Adilson Campos	Diego Henrique Ribeiro da Silva	Christina Prado	Luiz Felipe Torcatto Zanella	Vera Lucia Correa

Fonte: CPA (2025).

A CPA realiza a comunicação dos resultados dos processos avaliativos na amplitude de cada campus através das Diretorias de Ensino e das Diretorias de Pesquisa, Pós-graduação, Extensão e Inovação.

5.2.2 OS PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

No ano-base 2025, a CPA coordenou os seguintes processos de autoavaliação institucional: avaliação dos processos de ensino e aprendizagem, por componente curricular com os cursos de graduação presenciais e a distância (primeiro e segundo semestres); identificação do perfil dos ingressantes; e avaliação da qualidade dos cursos de Pós-graduação Lato Sensu (primeiro e segundo semestres).

5.3 OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO EXTERNA

Os processos de avaliação externa são sistematicamente acompanhados, analisados e divulgados pela CPA, que promove a leitura integrada de seus resultados em articulação com a autoavaliação institucional. A cada ciclo do Enade, realiza-se análise dos indicadores CPC, IDD e IGC, cujos achados subsidiam planos de ação voltados à qualificação dos cursos, abrangendo revisão e atualização de PPCs, formação docente, aprimoramento de instalações e laboratórios, atualização do acervo bibliográfico e inovação nas metodologias de ensino e aprendizagem.

Em 2025, a CPA acompanhou 11 processos de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de cursos de graduação, participando das reuniões com as comissões avaliadoras externas, elaborando relatórios analíticos e socializando os resultados com a gestão e a comunidade acadêmica, com vistas ao encaminhamento das melhorias necessárias. No âmbito específico do indicador 1.13 – Gestão do curso, os processos avaliativos interno e externo evidenciaram desempenho máximo (conceito 5) em todos os cursos avaliados, confirmando a solidez dos mecanismos de coordenação, planejamento, acompanhamento acadêmico e participação colegiada nesses cursos.

A CPA também acompanha e analisa resultados de outras avaliações externas e rankings, como os promovidos pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pelo Ranking Universitário da Folha (RUF), integrando essas evidências ao sistema institucional de monitoramento e melhoria contínua da qualidade acadêmica.

5.4 AVANÇOS NOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO

A integração entre os processos de gestão, autoavaliação e avaliação externa vem se consolidando nos últimos anos, em consonância com as diretrizes do Sinaes e com o sistema de planejamento estratégico institucional. Os resultados produzidos pela CPA, assim como aqueles oriundos das avaliações externas, têm subsidiado de forma crescente o Planejamento Institucional, orientando a tomada de decisão e o aprimoramento das políticas acadêmicas e administrativas. As fragilidades identificadas nesses processos são incorporadas à agenda institucional, sendo tratadas como oportunidades de qualificação e de inovação das práticas de gestão e de formação, discutidas sempre em conjunto nas reuniões periódicas de gestão.

Os processos avaliativos internos e externos relativos ao ano-base 2025 também sinalizaram à Instituição e à própria CPA a necessidade de:

- a) intensificar a articulação permanente entre a CPA e os diversos setores institucionais, especialmente as coordenações de curso, assegurando ampla apropriação dos resultados avaliativos e o desencadeamento, no curto prazo, de planos de ações de melhoria;
- b) qualificar e ampliar o modelo de avaliação institucional, com revisão e atualização de instrumentos, indicadores e processos, em alinhamento ao PDI e ao Planejamento Institucional;
- c) aperfeiçoar as estratégias de comunicação e a devolutiva dos resultados da autoavaliação à comunidade acadêmica, em especial a relação com a sociedade civil, fortalecendo a transparência institucional;
- d) diversificar e expandir os formatos de coleta de dados, com maior uso de abordagens qualitativas (como grupos focais e escutas institucionais), articuladas a eventos, seminários e espaços de diálogo, também utilizados para socialização e discussão dos resultados;
- e) consolidar a cultura de avaliação nos diferentes segmentos da comunidade interna, ampliando o engajamento;
- f) implementar o novo Módulo de Avaliação institucional, com arquitetura tecnológica e interface renovadas, permitindo maior dinamismo, novos formatos de perguntas, diferentes visões analíticas e navegação mais intuitiva e atrativa para os públicos participantes, inclusive em dispositivos móveis e integração ao App institucional (previsão para implementação a partir do segundo semestre de 2026).

6 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – EIXO 2

6.1 MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A Unoesc possui características peculiares, muitas das quais não encontradas em outros modelos de universidade. Integra as ICES, criadas por iniciativa de organizações da sociedade civil e constituídas, legalmente, sob a forma de fundações ou de associações de direito privado. Essas IES seguem os princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e eficiência. Não visam, nem distribuem lucros; seu patrimônio não é propriedade de particulares e, em caso de encerramento, é destinado à instituição congênera; praticam gestão democrática, com a participação de representantes da comunidade interna e de diferentes segmentos da sociedade civil em seus órgãos deliberativos; prestam contas à sociedade e ao poder público; possuem estreita ligação com as comunidades de seu entorno, participando do processo de desenvolvimento regional (Schmidt; Campos, 2009, p. 24).

Segundo o PDI, a Unoesc tem por missão: “Promover a formação humana e profissional, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, gerando conhecimento para o desenvolvimento regional com sustentabilidade” (Unoesc, 2023, p. 31).

Dias Sobrinho *et al.* (1999, p. 71) afirma que “a universidade não pode perder suas referências de pertinência a uma realidade concreta que lhe confere existência real e lhe determina o quadro de valores e de compromissos sociais a serem consolidados e cumpridos”. A Unoesc representa esse pensamento, pois vem se constituindo, ao longo do tempo, como um “centro de referência para as questões regionais, no âmbito da formação humana e profissional, da produção do conhecimento, da inovação e da extensão, colocando-se a serviço do processo de desenvolvimento humano e social, com sustentabilidade” (Unoesc, 2023, p. 30-31).

Há estudos, como por exemplo, o de Fischer e Lückmann (2020), que mostram haver estreita relação entre a Unoesc e o processo de desenvolvimento regional, pelo papel de protagonismo que ela exerce na formação de recursos humanos para a economia da região, na empregabilidade de pessoal qualificado, no empreendedorismo local e regional e na qualidade dos serviços nas áreas de educação e saúde.

Somam-se a isso as evidências consistentes na literatura de que as universidades exercem papel estruturante no desenvolvimento regional e institucional, especialmente em economias orientadas pelo conhecimento. Estudos apontam que

as instituições de educação superior contribuem para o desenvolvimento por meio da formação de capital humano qualificado, da produção científica e tecnológica, da inovação e da transferência de conhecimento, bem como pela articulação com atores sociais e produtivos do território. Nessa perspectiva, as universidades atuam como âncoras de ecossistemas regionais de inovação e como agentes de coesão social e econômica, influenciando a competitividade, a empregabilidade e a qualidade dos serviços nas regiões em que se inserem (Benneworth; Pinheiro; Karlsen, 2022; OECD, 2023; World Bank, 2020).

Essas instituições contribuem diretamente para o empreendedorismo, a inovação aplicada e a qualificação profissional em áreas estratégicas, fortalecendo o capital social e institucional das regiões (Calderón; França, 2021; Breznitz; Feldman, 2023).

6.2 UNOESC E RESPONSABILIDADE SOCIAL

De acordo com o PDI (Unoesc, 2023, p. 17), a pertinência social de uma universidade está intrinsecamente ligada ao papel que desempenha na sociedade, refletindo sua missão, seus valores, seus objetivos institucionais e os serviços que oferece. A Unoesc se posiciona como agente de desenvolvimento regional, promovendo o diálogo, a ética, a cooperação, o humanismo, a inovação, e comprometida com a responsabilidade social, por meio de ações que valorizam a inclusão, a sustentabilidade e a educação como ferramentas de transformação para a sociedade.

Por acreditar em tais pressupostos, a Unoesc constrói sua identidade assumindo seu compromisso com a responsabilidade social emanada de seus valores e materializada pelo seu envolvimento no desenvolvimento regional. A responsabilidade social manifesta-se na forma de inserção na comunidade interna e externa, por meio da participação ativa no desenvolvimento socioeconômico regional, em ações de inclusão social como a promoção do respeito às relações étnico-raciais, de preservação da memória, patrimônio cultural e produção artística, de respeito e da preservação ambiental, temáticas previstas nas diretrizes do MEC e nos próprios PPCs da Instituição.

O alcance desse compromisso pode ser visto em diversos programas e projetos comunitários promovidos pela Unoesc, com impacto direto no fortalecimento do desenvolvimento humano e social das regiões em que atua. A responsabilidade social é, assim, um princípio significativo, evidenciado na integração entre

universidade, comunidade e região, destacando o papel transformador da educação e do conhecimento.

6.2.1 PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS/PROGRAMAS DE INCLUSÃO SOCIAL

A inclusão social constitui dimensão central da responsabilidade social universitária, expressando o compromisso institucional com a equidade, o respeito à diversidade e a ampliação de oportunidades educacionais e cidadãs. Nesse âmbito, a Unoesc desenvolve ações e programas voltados à promoção da dignidade humana, à redução de desigualdades e ao fortalecimento de grupos em situação de vulnerabilidade, com ênfase na valorização das relações étnico-raciais, na acessibilidade, na educação inclusiva e na garantia de direitos.

Tais iniciativas articulam ensino, pesquisa e extensão, promovendo o acesso ao conhecimento e à cultura como instrumentos de transformação social nas comunidades regionais em que a Instituição atua. Abaixo, alguns projetos/eventos desenvolvidos no ano:

1. Semana de recepção de calouros
2. CINAC – Gincana dos cursos de Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Design, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica
3. Saúde e Integração 50+
4. Propagando a Cultura da Paz
5. Educação para o Respeito: Construindo uma Cultura de Não Violência Contra a Mulher
6. Diversos corpos contando uma única história: O que ela tem de diferente de mim?
7. 2º Simpósio de Autismo
8. Seminário de Inovação na Rede de Proteção: Fortalecendo o Atendimento a Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência
9. Semana de recepção dos estudantes 2025/2
10. 1º Fórum dos Direitos das Crianças e Adolescentes: Conhecer para proteger
11. 1º Fórum da Juventude
12. Memórias que contam: 30 anos de marcos, desafios e conquistas
13. Unoesc Day 2025

14. Aperfeiçoamento Uniti | Turma Azul | Finalzinho (2024/2)
15. Direito à convivência familiar e jovens em situação de acolhimento: desafios da maioridade
16. Orgulho Louco: Dia da Luta Antimanicomial
17. 10 anos de vigência da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência: desafios e perspectivas
18. Quebrando o Silêncio: Conscientização e Combate à Violência Contra a Mulher
19. Aperfeiçoamento Uniti | Turma Rosa | São José do Cedro (2024/2)
20. 7º Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Sustentável e Direitos Fundamentais: Medidas de Enfrentamento à Desinformação
21. Universidade da Melhor Idade de Águas de Chapecó: Aprimoramento e Vivências
22. Mutirão comunitário – Identificação Civil
23. Palestra: Determinantes sociais da saúde indígena e desafios na atenção primária
24. 2º Seminário Internacional Teoria Crítica do Direito, Direitos Fundamentais e Epistemologias do Sul
25. Mutirão para Emissão da CIN – Carteira de Identidade Nacional
26. Educação Indígena e Educação Afro-Brasileira
27. APEX Direito na Comunidade – 8ª fase
28. APEX Direito nas Escolas: Legislação trabalhista e a profissionalização dos jovens
29. APEX: Liberdade de expressão na atividade parlamentar
30. APEX Direito nas Escolas: Lei Maria da Penha (Lei n. 11.340/06)
31. APEX Direito nas Escolas: Legislação trabalhista e a profissionalização dos jovens
32. APEX 5ª fase: Estratégias Psicoeducativas no combate à discriminação e preconceito nas escolas municipais de Videira
33. APEX – 2º IBIS SIMULADO – 9ª fase
34. Etapa Videirense dos Jogos da Terceira Idade
35. Dia da Mulher – CIPA
36. Projeto APEX/APEX 5ª fase do curso de Ciências Contábeis: DIRPF 2025
Cidadã: NAF em Ação

37. Jornada Pedagógica das Licenciaturas I – Sociologia: Roda de conversa com as Licenciaturas: as relações étnico-raciais no contexto escolar/ educação antirracista
38. Mulheres do Núcleo Feminino da Cooperlíder de Sicoob
39. Grupo de Estimulação Cognitiva para Idosos
40. Treinamento em ABA/Autismo
41. Projeto de Vida e Inserção Profissional: Ações com Usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo
42. Diálogos Arte para Todos
43. Educação em Saúde Bucal AMA – Associação dos Pais e Amigos dos Autistas | Campos Novos
44. Química para colorir o Mundo: Oficinas Lúdicas para a Educação Básica
45. Educação Inclusiva e Manejo do Transtorno do Espectro Autista: Capacitação para a Prática Escolar

6.2.2 PARTICIPAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

A contribuição para o desenvolvimento econômico e social regional materializa o papel da Unoesc como Universidade Comunitária comprometida com a geração de oportunidades e a qualificação profissional. Por meio de projetos, programas e parcerias institucionais, a Universidade promove a transferência de conhecimento, o empreendedorismo e a inovação, apoiando organizações, setores produtivos e iniciativas comunitárias.

Essas ações favorecem a dinamização da economia regional, a melhoria da qualidade de vida e a formação de capital humano qualificado, em consonância com as demandas e potencialidades do Oeste catarinense. Abaixo, alguns projetos/ eventos desenvolvidos no ano:

1. Saúde mental e cuidado humano
2. Curso de Revisão em Conteúdos Técnico Jurídicos
3. Gestão e Liderança: Os Novos Tempos da Odontologia
4. Oportunidades e Desafios na Universidade de Zaragoza – Espanha
5. O impulso dos alimentos veganos e plant based: Sustentabilidade e evidências

6. Circuito de Palestras do curso de Design 2025/1
7. Inovar para empreender: a inovação que conecta na Unoesc
8. Dispositivos eletrônicos de entrega de nicotina e os desafios da regulamentação no Brasil
9. GEPA – Grupo de Estudo de Pequenos Animais 2025/1
10. Grupos de atividades com Nutrição e Psicologia
11. Conhecendo os Parasitas: Produção e Doação de Coleções Didáticas para Escolas
12. Grupo de Estudos em Programação e Estruturas de Dados – GEPEED 2025/1
13. Declaração de Imposto de Renda | Pessoa Física (3ª fase do curso de Ciências Contábeis)
14. Painel com Especialistas: Desafios e Oportunidades nas áreas de Administração, Ciência da Computação e Ciências Contábeis
15. A importância da vacinação e os impactos causados pela baixa cobertura vacinal
16. Visita Técnica – Estudo de Processos Industriais na Indústria Metalmeccânica – TORFRESMA
17. Os desafios dos serviços de alimentação e nutrição
18. Abordagens estratégicas para enfrentamento do HIV/AIDS, Tuberculose, Hepatites Virais e IST no Brasil
19. Assistência de enfermagem: casos de incontinência urinária e prolapso genitais
20. Prescrição Dietética nos ciclos da vida
21. Portaria 344 – Antimicrobianos
22. CPTED – Prevenção Contra o Crime através do Desenho Urbano
23. Produção Acadêmica IA: Técnicas e Ferramentas Essenciais
24. Psicofit: análise de personagens, sexta temporada
25. 1º Simpósio de Dermatologia Veterinária da Unoesc: Inovação e conhecimento para o Cuidado Animal
26. Roda de Conversa – Enfermagem pública, saúde mental e impactos na sociedade: possibilidades de atuação do profissional
27. Startup Weekend
28. Startup Weekend 2025 – Jornada no Oeste
29. 10º Concurso de Projetos de São Miguel do Oeste

30. Festival de Jogos e Esportes
31. Ciclo de Palestras de Internacionalização para o curso de Nutrição
32. Vozes da Enfermagem: Tecendo Saberes na Atenção Primária à Saúde
33. Oficina Ateliê do Empreendedor Inovador: Varejo Tech Startups
34. Vacinação de cães e gatos, segundo guidelines internacionais
35. Semana Acadêmica de Pedagogia
36. Workshop de Capacitação e Atualização Profissional na Educação Física | CREF3/SC
37. Ginástica Júnior da Fisioterapia – 2025
38. Capacitação: Avaliação do pé diabético
39. Declaração do Imposto Territorial Rural
40. Alimentação e Saúde Mental
41. GEPA – Grupo de Estudo de Pequenos Animais
42. Escola de líderes: conectando lideranças
43. Aprimoramento em Patologia Veterinária 2025/2
44. Atuação do enfermeiro em um Serviço de Atendimento Especializado no acompanhamento, tratamento e cuidado às pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis
45. Unoesc na 17ª Feira Regional de Ciência e Tecnologia: integração universidade e comunidade
46. Treinamento Imposto Territorial
47. Oficina de resolução de exercícios sem utilização de calculadora
48. 1º Simpósio de Bovinocultura de Leite
49. Governança de dados e integração União Europeia | Brasil: estudos de caso
50. Startup Weekend AgroTech
51. Reforma Tributária em Foco: Desafios e Perspectivas
52. Curso de Extensão em Gestão Empresarial: Controladoria e Finanças
53. Entre a Terra e o Leite: Estratégias para gerenciar 2026
54. Gestão de Projetos: Planejando hoje, construindo o amanhã
55. 12º Fórum Empresarial de Maravilha: Inteligência Artificial e Pessoas – A Era da Colaboração
56. Curso Declaração do Imposto de Renda – DIRPF 2025

57. Declaração Territorial Rural
58. Dia de campo: conhecimento e experiência prática para a agricultura regional
59. Bovinocultura Leiteira: Gestão, Sucessão Familiar e Desempenho Produtivo
60. Psicologia e Intervenção Psicossocial na Argentina e no Brasil
61. Oficina de Matemática
62. A atuação de psicólogos(as) nos serviços hospitalares
63. Direito sucessório: aspectos legais da ordem de vocação hereditária no Brasil e na Colômbia
64. Aprimoramento em Análises Clínicas e Diagnóstico Laboratorial 2025
65. Aprimoramento em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais 2025
66. Aprimoramento em Parasitologia Veterinária
67. Aprimoramento em diagnóstico de doenças parasitárias de animais domésticos e silvestres 2025
68. Visita Técnica à Usina Hidrelétrica PCH Salto das Flores
69. Empreender e Inovar: Oportunidades e Desafios
70. Diálogos entre Ciência e Sociedade: O impacto da pesquisa científica na comunidade
71. Bases da prática baseada em evidências
72. Curso Declaração do Imposto de Renda – DIRPF 2025
73. Devs do Futuro – Lógica de Programação para Iniciantes com Java
74. Navegando os desafios: gestão e futuro das organizações
75. Masterclass: Liderança e Gestão
76. Sala de aula do futuro
77. Workshop Captação de Recursos: Cenários para 2025
78. Imposto de Renda na Prática
79. AutoCAD: do básico ao avançado
80. Viagem Técnica: Consciência sobre a natureza e as relações humanas
81. Módulo Internacional PPGA 2025 – Peru
82. Aula Magna do curso de Psicologia – Psicologia no audiovisual: entre bastidores, câmeras e atuação do Psicólogo
83. Oficinas dos Grupos de Pesquisa – Mestrado e Doutorado em Administração da Unoesc (PPGA 2025)

84. Aula Magna Engenharia de Computação: de Acadêmico a Profissional Cobiçado
85. Visita Técnica a Florianópolis (Tribunais e Alesc)
86. Corrida: perspectivas dos profissionais da saúde e do movimento – Aula magna dos cursos de Educação Física e Fisioterapia 2025
87. Oficina de Ética em Psicologia: atendimento on-line e uso profissional das redes sociais
88. Do esporte ao atleta: nutrição, suplementos e prática profissional no esporte
89. Palestra: Empreendedorismo Farmacêutico
90. Palestra: Desafios e competências na atuação dos profissionais da polícia científica
91. Workshop Prática – IA na Prática: Ferramentas Éticas e Inteligentes para Estudo e Trabalho
92. 6ª Semana Científica do curso de Educação Física e 13º Seminário de Socialização de Estágio Obrigatório
93. Programa preparatório para o mercado de trabalho na Educação Física 2025: melhorando a comunicação por meio da oratória
94. Participação da primeira fase da Maratona de Programação
95. Semana da Pavimentação Unoesc Chapecó
96. IA na Prática: Workshop prático de Inteligência Artificial aplicada aos Negócios
97. O Futuro da Estética: Tecnologia, Inovação e Resultados Surpreendentes

6.2.3 PARTICIPAÇÃO NA DEFESA DO MEIO AMBIENTE

A sustentabilidade ambiental integra os princípios institucionais da Unoesc e orienta a atuação acadêmica e comunitária voltada à preservação dos recursos naturais e à promoção de práticas responsáveis. A Instituição desenvolve ações educativas, projetos de extensão e iniciativas técnico-científicas que estimulam a consciência ambiental, a gestão adequada de resíduos, a conservação da biodiversidade e o uso sustentável do meio ambiente.

Essas atividades contribuem para a formação de cidadãos e profissionais comprometidos com o desenvolvimento sustentável, além de apoiar comunidades

e organizações na adoção de práticas ambientalmente responsáveis. Abaixo, alguns projetos/eventos desenvolvidos no ano:

1. Coleta e Descarte Responsável de Lixo Eletrônico
2. Campanha de conscientização e orientação para a prevenção do câncer de mama em cadelas e gatas
3. Direito à Cidade e à Moradia: ideias sobre justiça e sustentabilidade
4. 22 de março – Ciência e Consciência: Preservando a Água!
5. Dia do Meio Ambiente: Construindo Caminhos para a Sustentabilidade
6. 6ª Conferência das Cidades
7. Visita técnica BR 158 e Decorare
8. Programa de Eficiência Energética
9. Jornada Técnica Rural: Formação de Jovens para o Desenvolvimento do Campo
10. Dia de campo: conhecimento e experiência prática para a agricultura regional
11. Grupo de Estudos em Pequenos Animais e Animais Selvagens (GEPAAS) 2025
12. Protetor Ambiental da Melhor Idade – PROA Turma VI
13. Aula Magna do curso de Engenharia Civil 2025/1 – Unoesc Chapecó – Tema: “Sustentabilidade e impactos ambientais relacionados a obras de infraestrutura viária”
14. Programa de Desenvolvimento para Técnicos Administrativos: R’s da Sustentabilidade
15. Palestra Certificação de Construção Sustentável: Selo Casa Azul Caixa
16. Exposição de Super Bactérias – Biomedicina
17. APEX Exposição de Super Bactérias – Farmácia
18. Projeto Recicla CDL / Unoesc Videira
19. APEX 7ª fase Educação Ambiental e Urbanística
20. APEX Engenharia Química
21. Curso de Agronomia no RBVerde: uma ação para conscientização ambiental
22. Integração de Saberes: Ensino Superior, Indústria, Inovação e Conservação Ambiental

23. Arqueologia no Licenciamento Ambiental
24. Organização da estufa da Unoesc 6ª e 7ª fase
25. Produção e postagem de conteúdos sobre educação ambiental, biotecnologia e saúde na página do Instagram do curso de Ciências Biológicas da Unoesc Joaçaba (@unoesc.cienciasbiologicas)
26. Atividade alusiva ao Dia da Árvore

6.2.4 MEMÓRIA, PATRIMÔNIO CULTURAL E PRODUÇÃO ARTÍSTICA

A valorização da memória, do patrimônio cultural e da produção artística expressa o compromisso da Unoesc com a identidade regional, a diversidade cultural e a democratização do acesso à cultura. A Universidade promove e apoia iniciativas que preservam a história e os bens culturais das comunidades, incentivam a criação e a difusão artística e ampliam a participação social em atividades culturais.

Por meio da integração entre cultura, educação e comunidade, essas ações fortalecem o pertencimento, a expressão criativa e a preservação dos saberes e das tradições regionais, contribuindo para o desenvolvimento humano e cultural das regiões em que a Instituição está inserida. Abaixo, alguns projetos/eventos desenvolvidos no ano:

1. Oficina de Música
2. Coral
3. Oficina de Teatro
4. Oliuni Cultural
5. Rê9 - Feira de trocas
6. CineSesc
7. “Uma questão de escolha”
8. Feira Literária Cultiva
9. Momento Cultiva
10. Diálogos arte para todos
11. Desenhart
12. Tampinha do Bem
13. Unoesc Day 2025
14. Cultiva Indica e Cultiva em Movimento

15. Exposições
16. Pequenos Arqueólogos: uma vivência arqueológica em Joaçaba
17. Visitas Guiadas no Centro Arqueológico
18. 3º Oliuni Cultural
19. Recital Cordas em Movimento
20. Diálogos Arte para Todos
21. Doutores Risonhos
22. Apresentação Verde Vida – Semana Acadêmica de Administração
23. Desfile Cívico – 7 de setembro
24. Festival de Inverno de Teatro
25. Design de Moda
26. Graffitis na Unoesc
27. 2º Concurso: Esculturas em Papelão
28. Exposição de vídeos
29. Participação em concurso de curta metragem “Tainha Dourada”
30. Tenda Cultural
31. Exposição de Fotografia
32. Programa Tardes do Lazer
33. Orquestra da Polícia Militar de Santa Catarina
34. Festa Julina Unoesc Videira
35. 20ª Mostra de Dança: Sob os olhares da dança
36. Grupo Elêusis – Teatro Espontâneo Psicodramático Universitário
37. Semana Esportiva e Cultural – Oliuni
38. Noite Cultural: Reflexões e Valorização da Consciência Negra na Universidade
39. Mostra de Dança do curso de Educação Física
40. Exposições – Mostras Didáticas e artísticas – Univida
41. Semana da Arte 2025
42. Mostra de Dança – Recepção ingressantes 2025/2
43. Intervalo cultural
44. Festival Literário de São Miguel do Oeste – FLISMO
45. Dia do Livro
46. Cirandar – Apresentação Teatral

47. Exposição de Desenho Design
48. Espetáculo de Dança “Quebra Nozes”
49. Espetáculo de Dança “Invisível aos olhos”
50. Exposição Artística e Concurso Fotográfico Dia do Meio Ambiente
51. Contação de Histórias na Comunidade
52. Noite Cultural
53. 3º Arraiá Universitário e 2ª Gincana Julina
54. Prática e Inserção Comunitária - Parceria com a Comunidade Quilombola Invernada dos Negros
55. Semana da Pátria
56. Mateada Unoesc
57. Exposição Arte que Floresce no Toque
58. Viagens Culturais da Univida
59. Direito e Literatura: Comemoração ao Dia Mundial do Livro
60. Dia Nacional do Livro – Leitura e Formação: Saberes que transformam
61. Oficina de Cerâmica
62. Espetáculo Teatral – Tét a Tét com Cia d’ela Curva
63. Desfile de Moda - Design
64. Festa Junina
65. Espetáculo Teatral “Para contar estrelas” com Grupo Cirandela

A relevância da instituição comunitária está ligada à sua habilidade de participar ativamente e contribuir para o desenvolvimento humano e social no contexto regional em que está inserida. A Unoesc traz esse propósito em sua missão, mas é preciso encontrar meios para que a sua materialização faça parte do universo das pessoas e por elas seja percebida.

6.3 AVANÇOS E DESAFIOS

O envolvimento da Unoesc com a comunidade regional, evidenciado pelos processos avaliativos institucionais e pelas ações apresentadas nas subseções anteriores, indica avanços consistentes na concretização da missão de “promover a formação humana e profissional, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão,

gerando conhecimento para o desenvolvimento regional com inovação e sustentabilidade” (Unoesc, 2023, p. 31).

A diversidade e a capilaridade dos programas e projetos de extensão, bem como sua inserção em diferentes territórios e públicos, demonstram a consolidação da identidade comunitária da Universidade e sua contribuição efetiva para o desenvolvimento regional no Oeste de Santa Catarina.

Entre os avanços, destacam-se as ações extensionistas voltadas à inclusão social, à promoção da diversidade, aos direitos humanos, à educação ambiental, à valorização cultural, ao esporte e ao desenvolvimento econômico e social, que materializam o objetivo estratégico de fortalecer a atuação da Unoesc como uma universidade comunitária promotora da inclusão social, da diversidade, da defesa e a promoção dos direitos humanos, da igualdade étnico-racial, do meio ambiente, da produção artística, do patrimônio cultural, do esporte e do desenvolvimento econômico e social (Unoesc, 2023).

Tais iniciativas evidenciam a aderência das práticas institucionais às demandas sociais contemporâneas e às especificidades regionais, reforçando o compromisso histórico da Universidade com a transformação social. Nesse contexto, soma-se o reconhecimento externo obtido em 2025, quando a Funoesc foi contemplada com o Certificado de Responsabilidade Social de Santa Catarina 2025, distinção concedida a 105 organizações públicas, privadas e do terceiro setor com base em evidências de responsabilidade social, ambiental e de governança (ESG) apresentadas em balanços sociais. Esse reconhecimento reforça o compromisso institucional com práticas sustentáveis, projetos sociais e iniciativas que impulsionam o desenvolvimento regional.

Figura 11 - Certificado de Responsabilidade Social 2025



Fonte: Unoesc (2025).

Observa-se, igualmente, avanço na articulação entre extensão, relações comunitárias e cultura, expressa pela interação permanente com organizações sociais, poder público e setores produtivos, o que reafirma o objetivo de “fortalecer a atuação na extensão, nas relações comunitárias e na cultura visando ao desenvolvimento regional” (Unoesc, 2023, p. 33). Essa presença territorial ativa consolida a Universidade como agente de mediação entre conhecimento acadêmico e necessidades regionais, ampliando sua relevância social e institucional.

No campo da integração entre extensão, pesquisa aplicada e inovação, verifica-se evolução na proposição de soluções para problemas locais nas áreas de saúde, educação, gestão e sustentabilidade, em consonância com o objetivo de “desenvolver pesquisa aplicada promovendo a inovação para a resolução de problemas regionais” (Unoesc, 2023, p. 33). Contudo, ainda há desafios relacionados ao aprimoramento da sistematização e da avaliação dos impactos das ações de extensão e da pesquisa aplicada no desenvolvimento regional, bem como ao fortalecimento de parcerias interinstitucionais que ampliem a transferência de conhecimento e tecnologia para a região.

Como desafio, destaca-se também a necessidade de ampliar estratégias de comunicação e de evidência pública dos impactos gerados pelas ações extensionistas, de modo a intensificar o reconhecimento social da marca institucional. Por fim, os resultados alcançados e a visibilidade decorrente dessas ações contribuem para o fortalecimento da identidade e da reputação da Unoesc como Universidade Comunitária inovadora e socialmente comprometida, em alinhamento ao objetivo de “fortalecer a marca Unoesc como uma universidade comunitária inovadora que propicia a qualidade de formação profissional e cidadã para o desenvolvimento com sustentabilidade” (Unoesc, 2023, p. 34).

7 POLÍTICAS ACADÊMICAS – EIXO 3

No presente eixo, são analisadas as políticas para o ensino, a pesquisa, a inovação, a pós-graduação e a extensão, assim como a comunicação com a sociedade e as políticas de atendimento aos estudantes.

A análise vem acompanhada de dados e informações advindas de resultados de avaliações internas, por parte da comunidade regional e de avaliações de alçada do Inep.

7.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO

A Unoesc estabelece que os princípios filosóficos e teórico-metodológicos que orientam as práticas acadêmicas estejam em conformidade com o seu PDI e os demais ordenamentos normativos internos (Unoesc, 2023, p. 33), a fim de primar por ensino de qualidade, focado na formação humana e profissional, preparando para a atuação no mercado de trabalho, com visão crítica, espírito investigativo e empreendedor, através da formação de cidadãos capazes de intervir com autonomia, responsabilidade social e ética, solucionando problemas, embasados nos conceitos de sustentabilidade, inclusão e transformação social (Unoesc, 2023, p. 41).

Como uma das características fundamentais da cultura organizacional, as universidades têm sido solicitadas a desenvolver capacidade de absorção e modificação diante das profundas e aceleradas mudanças da sociedade contemporânea. Inovação é a palavra geralmente utilizada para designar essa competência, ou seja, a propriedade de renovar-se, modificar padrões preestabelecidos, romper paradigmas e reinventar-se.

Para adequar-se a esse contexto, a Unoesc aposta na inovação pedagógica, que passa por mudanças diversas, entre elas: uma organização curricular assentada em uma perspectiva integrativa e multidisciplinar, promovendo o diálogo entre as áreas de conhecimento, superando a perspectiva linear de aquisição do conhecimento e a fragmentação do saber; a articulação entre a teoria e a prática; a flexibilidade curricular; uma prática pedagógica capaz de criar novas metodologias; e a criação de ambientes de ensino e aprendizagem inovadores (Unoesc, 2023, p. 35).

A Unoesc organiza-se, portanto, em torno de princípios filosóficos e pedagógicos que propiciam um perfil de diplomado com competências profissionais,

em uma concepção humanista, crítica e reflexiva, capaz de compreender os contextos socioculturais (Unoesc, 2023, p. 35).

7.1.1 COMPROMISSO COM A DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO E DA PERMANÊNCIA

A Unoesc possibilita duas formas principais de acesso ao ensino superior: uma pelo Processo Seletivo Unificado, realizado pela Acafe, e a outra pelo Processo Seletivo Interno, realizado pela própria Instituição. O Processo Seletivo Unificado é destinado a cursos com maior demanda; o Seletivo Interno, aos demais cursos.

Há, ainda, outras formas de acesso previstas no Regimento da Instituição, como transferências, apresentação de diploma de cursos de graduação, convênios e acordos culturais e, especialmente, o Programa Universidade para Todos (Prouni), que beneficiou, em 2025, 2.813 estudantes de graduação, sendo 2.241 com bolsa integral, de acordo com os dados do Serviço de Apoio ao Estudante (SAE).

Os procedimentos para inscrição, seleção, divulgação dos resultados e outras informações e normas relativas aos processos seletivos para ingresso nos cursos de graduação e sequenciais são definidos por editais expedidos pela Instituição.

Em 2023, o Governo de Santa Catarina lançou o programa Universidade Gratuita, maior programa estadual de formação superior do Brasil. É o apoio para quem quer estar em uma universidade, mas tem dificuldade para pagar as mensalidades. Será R\$ 1,2 bilhão investido, gerando até 70 mil vagas até 2026, de acordo com a Secretaria de Estado da Educação (SED, 2025). Em 2025, foram concedidas 8.500 bolsas pelo programa Universidade Gratuita.

O programa contempla várias universidades e centros universitários de todas as regiões de Santa Catarina. Em contrapartida, o estudante beneficiado deverá prestar serviço proporcional ao tempo em que permaneceu usufruindo da assistência financeira prestada pelo Estado, à razão de 20 horas por mês de benefício recebido. Será realizada somente após a conclusão do curso e colação de grau, no total de até 480 horas, a ser cumprida em até dois anos após a conclusão do curso (SED, 2025).

7.1.2 CURSOS SUPERIORES OFERTADOS

Em 2025, a Unoesc ofertou 132 cursos de graduação em seus diversos campi. A regularidade desses cursos pode ser constatada nos atos do Conselho Universitário

da Instituição, bem como do Conselho Nacional de Educação (CNE). O Quadro 2 apresenta a relação dos cursos oferecidos e seus respectivos campi.

Quadro 2 – Cursos ofertados na Unoesc e locais de oferta em 2025

Curso	Campus de oferta
Administração	Campos Novos, Capinzal, Chapecó, Joaçaba, Maravilha, São Miguel do Oeste, Videira, Xanxerê e a distância
Agronomia	Campos Novos, Maravilha, São José do Cedro, São Miguel do Oeste, Videira e Xanxerê
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	A distância
Arquitetura e Urbanismo	Chapecó, Joaçaba, São Miguel do Oeste, Videira e Xanxerê
Artes	Xanxerê
Biomedicina	Chapecó, Joaçaba, São Miguel do Oeste, Videira e Xanxerê
Ciência da Computação	Pinhalzinho, São Miguel do Oeste e Videira
Ciência de Dados e Inteligência Artificial	A distância
Ciências Biológicas – Bacharelado	Joaçaba
Ciências Contábeis	Chapecó, Joaçaba, Maravilha, Pinhalzinho, São Miguel do Oeste, Videira, Xanxerê e a distância
Design	Pinhalzinho, São Miguel do Oeste, Videira e Xanxerê
Direito	Chapecó, Joaçaba, Pinhalzinho, São Miguel do Oeste, Videira e Xanxerê
Educação Especial	Chapecó e Joaçaba
Educação Física – Bacharelado	Chapecó, Joaçaba, São Miguel do Oeste, Videira e Xanxerê
Educação Física – Licenciatura	Chapecó, Joaçaba, São Miguel do Oeste e Xanxerê
Enfermagem	Joaçaba, São Miguel do Oeste, Videira e Xanxerê
Engenharia Civil	Chapecó, Joaçaba, São Miguel do Oeste e Xanxerê
Engenharia de Computação	Chapecó e Joaçaba
Engenharia de Produção	Joaçaba e Maravilha
Engenharia Elétrica	Joaçaba
Engenharia Mecânica	Joaçaba e São Miguel do Oeste
Engenharia Química	Joaçaba e Videira
Farmácia	Chapecó, Joaçaba, São Miguel do Oeste, Videira e Xanxerê

Curso	Campus de oferta
Fisioterapia	Chapecó, Joaçaba, São Miguel do Oeste, Videira e Xanxerê
Fonoaudiologia	Joaçaba
Gestão Comercial	A distância
Gestão de Recursos Humanos	A distância
Gestão Financeira	A distância
História	A distância
Letras - Inglês	Videira e a distância
Letras - Língua Portuguesa	A distância
Logística	A distância
Matemática	Chapecó e a distância
Medicina	Joaçaba
Medicina Veterinária	Campos Novos, São Miguel do Oeste e Xanxerê
Nutrição	Chapecó, Joaçaba, São Miguel do Oeste e Videira
Odontologia	Joaçaba e São Miguel do Oeste
Pedagogia	Campos Novos, Capinzal, Chapecó, Joaçaba, São Miguel do Oeste, Videira, Xanxerê e a distância
Processos Gerenciais	A distância
Psicologia	Chapecó, Joaçaba, Pinhalzinho, São Miguel do Oeste, Videira e Xanxerê
Publicidade e Propaganda	Joaçaba
Sistemas de Informação	Chapecó
Sociologia	Joaçaba e Videira
Tecnologia Educacional	Joaçaba
Tecnologia em Radiologia	Xanxerê
Terapia Ocupacional	Joaçaba
Zootecnia	Xanxerê

Fonte: Secretaria Acadêmica Geral (2025).

7.1.3 ESTUDANTES INGRESSANTES NA GRADUAÇÃO

Em 2025, ingressaram na Unoesc 7.040 novos estudantes de graduação. A Tabela 2 apresenta o número de ingressantes por campus/unidade.

Tabela 2 – Número de ingressantes na graduação em 2025

Campus/Unidade	Número de ingressantes
Campus de Chapecó	785
Campus de Joaçaba	1.661
Campus de São Miguel do Oeste	1.172
Campus de Videira	945
Campus de Xanxerê	973
Unidade de Campos Novos	167
Unidade de Capinzal	49
Unidade de Maravilha	141
Unidade de Pinhalzinho	190
Unidade de São José do Cedro	0
Unoesc Virtual	957
TOTAL	7.040

Fonte: Planejamento e Avaliação (2025), com base nos parâmetros do Censo da Educação Superior.

7.1.4 MATRÍCULAS TOTAIS NA GRADUAÇÃO

Em 2025, a Instituição contava com 16.193 estudantes matriculados na graduação. Na Tabela 3, constam as matrículas totais, que incluem estudantes ingressantes e rematriculados, considerando-se o campus/unidade de oferta.

Tabela 3 – Número de matriculados na graduação em 2025

Campus/Unidade	Número de matriculados
Campus de Chapecó	2.029
Campus de Joaçaba	4.404
Campus de São Miguel do Oeste	2.777
Campus de Videira	2.040
Campus de Xanxerê	2.449
Unidade de Campos Novos	539
Unidade de Capinzal	156
Unidade de Maravilha	316
Unidade de Pinhalzinho	530

Campus/Unidade	Número de matriculados
Unidade de São José do Cedro	64
Unoesc Virtual	889
TOTAL	16.193

Fonte: Planejamento e Avaliação (2025), com base nos parâmetros do Censo da Educação Superior.

7.1.5 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A Unoesc foi credenciada para atuar na EaD pelo CNE em 2009 e, em 2019, passou pelo processo de credenciamento, recebendo nota máxima, atribuída pela Comissão de Renovação de Credenciamento do MEC.

A política e as diretrizes da EaD encontram-se no PDI (Unoesc, 2023, p. 49-52). Orienta-se nos mesmos princípios, diretrizes e políticas da educação presencial, visando atender públicos específicos, comumente já inseridos no mercado de trabalho. Tem ainda como propósito atender a comunidade em suas necessidades, levando-se em consideração a sociedade da informação e do conhecimento e as novas configurações do mundo do trabalho. Para abrigar o ensino a distância, a Instituição criou seu AVA próprio, disponível no Educare.

A Unoesc conta com 12 polos de EaD, sediados nas cidades de Campos Novos, Capinzal, Concórdia, Chapecó, Joaçaba, Maravilha, Pinhalzinho, São Miguel do Oeste, São José do Cedro, Videira, Xanxerê e Xaxim. Tais locais são destinados ao desenvolvimento descentralizado de atividades pedagógicas e administrativas relativas aos cursos e programas ofertados a distância. Todos possuem biblioteca, laboratórios e a infraestrutura física e tecnológica necessárias para o processo de formação com qualidade.

Na expansão dos novos polos, a IES prima pela qualidade acadêmica, administrativa e da infraestrutura, assim como o faz nas demais modalidades de ensino. A ampliação ocorre mediante estudo de viabilidade para identificar as demandas e planejar os cursos, o quadro docente e as vagas. A infraestrutura física e tecnológica, as metodologias e tecnologias adotadas e a capacidade de atendimento ao público-alvo, naturalmente, fazem parte desse estudo para abertura dos novos polos.

7.1.6 EVASÃO

De acordo com o Educare, a evasão na Unoesc, nos cursos de graduação, considerando as modalidades de oferta presencial e a distância, foi, durante o ano-base de 2025, de 12,67% (2.115 estudantes evadidos). A Instituição considera como evadidos os estudantes inativados pelos status desistente, transferência externa, trancamento e falecimento. Os casos de transferência intercurso e transferência intercampi são contabilizados apenas no curso de origem, não sendo considerados no percentual global da IES, uma vez que os estudantes permanecem vinculados à Universidade.

O acompanhamento da evasão e da permanência dos estudantes tem sido fortalecido por meio de um painel de Business Intelligence (Power BI), desenvolvido internamente, que integra indicadores acadêmicos e financeiros relevantes. Entre as métricas monitoradas destacam-se a média das notas, o índice de faltas, o saldo devedor e o nível de acesso ao AVA. A análise combinada desses dados permite a classificação dos estudantes em níveis de risco de evasão (muito alto, alto, baixo e muito baixo), subsidiando ações preventivas voltadas à permanência.

Com base nessas informações, o setor de Relacionamento e as Coordenações de Curso realizam o acompanhamento sistemático dos estudantes com maior risco, buscando compreender as situações individuais que influenciam a permanência, tais como dificuldades de desempenho acadêmico, frequência insuficiente, baixa participação nas atividades do curso ou questões financeiras. Esse monitoramento possibilita intervenções individualizadas, contribuindo para a retenção e, em muitos casos, evitando a evasão.

7.1.7 PERFIL DO ESTUDANTE INGRESSANTE

A CPA realiza o levantamento do perfil dos estudantes ingressantes anualmente nos primeiros semestres. Os resultados são analisados e encaminhadas à Reitoria, às Pró-Reitorias, aos Coordenadores de Curso, ao SAE e ao NAP, bem como aos membros da CPA de cada campus que apoiam a socialização dos resultados. Além disso, os relatórios institucionais, separados por modalidade, ficam disponíveis para consulta no site da Unoesc.

Os estudantes que ingressaram na modalidade presencial da Unoesc, no ano de 2025, apresentaram o seguinte perfil:

- Faixa etária predominante entre 16 e 18 anos (42,5%) e entre 19 e 21 anos (27,6%);
- 48,6% são egressos de escola pública, e 6,9% oriundos de escola privada;
- 54,5% pertencem à classe social E, com rendimentos mensais de até dois salários mínimos, e 34,8% pertencem à classe social D, com renda mensal entre dois e quatro salários mínimos; 8,5% dos ingressantes pertencem à classe social C, com renda familiar per capita de quatro a dez salários mínimos. Além disso, 1,8% deles pertence às classes sociais A e B, com renda familiar per capita acima de dez salários mínimos e, ainda, 0,4% diz ter uma renda familiar per capita acima de 20 salários mínimos;
- 14,3% irão custear o curso com recursos próprios; 14,1% afirmaram já possuir bolsa de estudo integral; para 12,2% dos ingressantes, o curso será custeado integralmente pela família; outros 6,2% serão custeados em parte pelo ingressante e parte pela família; 1,7% informou que conseguiu bolsa de estudo parcial; contudo, 51,5% dos ingressantes necessitam de algum tipo de benefício (bolsa);
- 76,5% estão inseridos no mercado de trabalho; 19,1% informaram não estar trabalhando, mas que pretendem trabalhar havendo alguma oportunidade; apenas 4,5% informaram não estar trabalhando, porque pretendem dedicar-se somente aos estudos;
- Dos motivos determinantes para a escolha do curso, destacam-se: o curso abre oportunidades no mercado de trabalho (22,5%); obter crescimento e desenvolvimento pessoal e profissional (22,2%); ter um futuro melhor, com melhores condições financeiras (16,6%); e por ser um curso que prepara para a profissão que sempre quis exercer (16,4%);
- Dentre os motivos determinantes para a escolha da Unoesc, os mais votados foram: ensino de qualidade (25,8%); possibilidade de ter bolsa de estudo (14,3%); pela proximidade de onde mora ou trabalha (12,6%); por ser uma universidade reconhecida na comunidade regional (11,7%); e pela facilidade de acesso e deslocamento (11,4%);
- Precisam do auxílio do SAE para: intermediar na concessão de algum tipo de benefício (34,1%); encaminhamentos para estágio (24,5%); encontrar trabalho (19,6%); para transporte/deslocamento (12,2%); atendimento psicopedagógico ou psicológico (6,1%); para encontrar moradia (2,2%);
- Desejam fazer um intercâmbio internacional (19,6%); fazer um curso de idioma estrangeiro (19,2%); participar de práticas esportivas (12,3%);

participar de projeto de pesquisa (12,2%); participar de projeto de extensão universitária (10,0%); participar de projeto inovação tecnológica (8,0%); participar de projeto de assistência social (6,9%); participar de cursos de nivelamento que revisem conteúdo do ensino médio para auxiliar na graduação (6,5%); e participar de projeto cultural (5,5%);

- Nas dificuldades enfrentadas até o momento, os ingressantes apontaram, principalmente: dificuldade com a organização do tempo para estudos (25,3%); dificuldade para pagar as mensalidades (14,9%); dificuldade em acompanhar os conteúdos dos componentes (11,2%); defasagens de conhecimentos básicos para poder acompanhar as aulas (8,8%); dificuldade com a mudança na sistemática das aulas em relação ao Ensino Médio (8,3%); dificuldade de transporte (5,1%).

Com o propósito de contribuir para o desenvolvimento regional, a Unoesc define, em seu PDI, a formação de seus estudantes como um eixo estratégico, buscando prepará-los tanto para a inserção no mundo do trabalho quanto para o exercício do empreendedorismo.

Assim, a Instituição articula sua proposta formativa às demandas e potencialidades do contexto socioeconômico em que está inserida.

7.1.8 RELAÇÃO COM OS EGRESSOS

Entre 1974 e 2025, a Instituição já formou mais de 102 mil (Educare) profissionais nas mais diversas áreas do conhecimento nos níveis: ensino de graduação superior, pós-graduação (Lato e Stricto Sensu) e educação profissional. O compromisso institucional com os discentes, contudo, não se encerra com a conclusão do curso, estendendo-se para além da graduação. Para atender a esse compromisso, a Unoesc institucionalizou política de acompanhamento de egressos, prevista no PDI (Unoesc, 2023, p. 146-147) e materializada no Programa de Acompanhamento de Egressos, cujo texto contempla as diretrizes e ações a serem implementadas.

O programa conta com uma coordenadoria de gestão das relações com egressos gerida pelo SAE, integrada por equipe de profissionais responsáveis pela execução das ações. Há, ainda, a parceria da CPA da Instituição, que aplica instrumentos de pesquisa com os egressos, os órgãos de classe, as organizações e as instituições empregadoras.

Para manter vínculo e comunicação com os egressos, a Unoesc realiza o Programa de Acompanhamento de Egressos nos seguintes subprogramas:

- a) Programa Portal do Diplomado, com os objetivos de manter atualizado o cadastro dos egressos no Portal de Ensino; possibilitar o acesso dos egressos à biblioteca; conceder descontos no valor de mensalidades para egressos que retornam para estudar; disponibilizar cursos, eventos e oportunidades de formação continuada; colher depoimentos de casos de sucesso;
- b) Programa de Acompanhamento aos Diplomados, com o objetivo de avaliar a qualidade da formação recebida na Unoesc, o impacto que a formação proporciona na e para a comunidade, a inserção dos egressos no mercado de trabalho e nas entidades de classe. O programa prevê, ainda, o desenvolvimento de pesquisa junto aos egressos, realizada em conjunto com a CPA; o desenvolvimento de pesquisa com os discentes ao término dos cursos, realizada em conjunto com os coordenadores de curso e a CPA; o incentivo ao desenvolvimento de pesquisas por professores pesquisadores sobre temáticas que envolvem os egressos; a promoção de eventos comemorativos, como aniversários de formatura; a participação em atividades culturais, esportivas e de lazer; a socialização de experiências em salas de aula e a participação em reuniões de colegiados;
- c) Programa Unoesc Para Toda Vida, envolvendo campanhas de marketing institucional, com o objetivo de fortalecer o vínculo dos egressos com a Instituição;
- d) Programa Unoesc Carreiras, com os objetivos de viabilizar estágios e proporcionar a colocação no mercado de trabalho de discentes e egressos de cursos de graduação e pós-graduação da Instituição. Pelo Portal, estudantes e egressos podem cadastrar seus currículos, além de consultar vagas de estágio e de trabalho disponíveis.

7.1.9 ATUAÇÃO DOS EGRESSOS NO AMBIENTE SOCIOECONÔMICO

De acordo com o previsto no Projeto de Autoavaliação Institucional – Ciclo Avaliativo 2024-2026, a CPA realizou, em 2024, pesquisa junto à comunidade regional, visando monitorar a atuação da Unoesc perante órgãos públicos, órgãos de classe, associações comerciais e industriais, prefeituras, entidades e empresas na mesorregião Oeste de Santa Catarina. O projeto, de responsabilidade da CPA, faz

parte das diretrizes estratégicas definidas pela Instituição, com o objetivo de atingir os melhores indicadores de qualidade entre as IES da região e responde às exigências do perfil de formação definido no PDI.

A inserção da Unoesc no mundo do trabalho junto às empresas e instituições do seu entorno constitui vetor para o desenvolvimento regional, além de firmar, com concretude, o seu compromisso social e comunitário. Para isso, faz-se necessária a formação de um perfil profissional que seja consoante com as necessidades prementes do mundo do trabalho.

7.1.10 INTEGRAÇÃO COM AS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA

A Unoesc possui tradição consolidada na formação de professores para a educação básica. Desde a década dos anos 1970, quando implantou o curso de Pedagogia e, em seguida, outras licenciaturas, a Instituição vem formando centenas de professores e desenvolvendo programas de formação continuada junto às escolas da região. A partir da primeira década dos anos 2000, passou a formar docentes para a educação básica em nível de mestrado. Entre os programas desenvolvidos com as escolas de educação básica, destacam-se:

- a) PIBID, com o propósito de inserir estudantes das licenciaturas no contexto das escolas públicas de educação básica. No ano de 2025, o projeto institucional envolveu 21 escolas e foi organizado em torno de oito cursos: Artes, Educação Especial, Educação Física, Letras – Inglês, Matemática, Pedagogia, Sociologia e Tecnologia Educacional. Juntos, totalizaram 168 bolsas de iniciação à docência, 21 bolsas de supervisores e sete bolsas de coordenadores de área. Nos quatro encontros formativos, foram abordados os seguintes temas: Direito à Educação; Gestão Democrática do Ensino Público; Compromisso Social e Valorização dos Profissionais da Educação; e Respeito e Valorização das Diversidades Étnicas e Raciais;
- b) Programa de Formação Continuada junto aos professores de escolas públicas de educação básica da região de abrangência da Unoesc, por meio de cursos, palestras, realização de eventos, campanhas de conscientização nos espaços públicos dos municípios, educação ambiental etc.;
- c) Programa Unoesc na Escola, com o objetivo de aproximar a Universidade com as escolas de educação básica da região, por meio de palestras,

estudos, seminários e visitas. No ano de 2025, foram 57 escolas atendidas e mais de 5 mil estudantes beneficiados;

- d) Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) e Núcleo de Apoio ao Observatório Social (NAOS), com o projeto de educação fiscal nas escolas públicas da rede municipal e estadual, desenvolvendo várias atividades como concursos, palestras e gincanas.

Nos processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação por comissões do MEC/Inep que aconteceram em 2025, o indicador “Integração com as redes públicas de ensino”, referente à dimensão “Organização didático-pedagógica”, obteve conceito máximo, atingindo média 5,00.

7.2 AVANÇOS E DESAFIOS NAS POLÍTICAS DE GRADUAÇÃO

No século XXI, a educação superior tem sido chamada a responder às transformações aceleradas da sociedade contemporânea, impulsionadas pela tecnologia, pela globalização e pelas dinâmicas de trabalho em constante evolução, o que demanda das IES não apenas a transmissão de conhecimento disciplinar, mas também a promoção de competências transversais como pensamento crítico, comunicação, colaboração e literacia digital. Esse conjunto de habilidades é considerado essencial para preparar os estudantes para os desafios de um mercado de trabalho que valoriza adaptabilidade, criatividade e aprendizagem contínua, exigindo das IES a reformulação de currículos e metodologias pedagógicas para promover uma formação integral e contextualizada à realidade socioeconômica (Rivas *et al.*, 2025).

A CPA, atenta a esse contexto, mantém a colaboração no sentido de apresentar à Instituição dados em relatórios analíticos de pesquisas oriundas de todos os segmentos da comunidade universitária, bem como de órgãos externos e da comunidade em geral, que são aqueles que absorvem os egressos no mercado de trabalho, os quais expressam seus anseios e apontam alternativas para a gestão dos cursos.

Com o objetivo de ampliar a adesão aos processos de autoavaliação institucional, a CPA, em articulação com os setores de Tecnologia da Informação e de Marketing e Comunicação, tem promovido melhorias contínuas tanto no sistema de aplicação – novo módulo para a Avaliação Institucional em desenvolvimento – quanto nas estratégias de divulgação das avaliações, de seus resultados e das

ações delas decorrentes, buscando sensibilizar a comunidade acadêmica quanto à relevância da participação.

Nos cursos de graduação presencial, a participação discente nos processos de autoavaliação institucional de 2025 alcançou 57,59%, enquanto entre os docentes atingiu 77,29%, considerando a média dos semestres letivos. Na modalidade a distância, participaram 24,83% dos estudantes e 72,86% dos professores. As análises dos resultados são encaminhadas à direção e aos setores envolvidos, que atuam como multiplicadores junto a docentes, discentes e técnico-administrativos.

Os avanços identificados, assim como as fragilidades e as melhorias propostas, são registrados no sistema Redmine, no Plano de Ação Anual dos Cursos, assegurando que os diagnósticos produzidos pelos processos avaliativos retroalimentem a gestão acadêmica e institucional. Entre os resultados desse movimento de qualificação dos instrumentos e processos de avaliação da graduação, destaca-se a intensificação das ações de capacitação docente, coordenadas pelo NAP, que ao longo do ano letivo promove cursos, oficinas, seminários, palestras e outras atividades formativas voltadas ao aperfeiçoamento pedagógico.

No mesmo sentido, a organização da carga horária dos docentes de tempo integral, contemplando de forma integrada atividades de ensino, pesquisa e extensão, demandou ajustes nos PPCs, reforçando a indissociabilidade dessas dimensões na formação acadêmica. Os efeitos dessa política refletem-se também nos resultados obtidos nos processos de Renovação de Reconhecimento de Cursos conduzidos por comissões do Inep, nos quais a maioria dos cursos avaliados alcançou conceito 5, evidenciando avanços na qualidade da graduação ofertada pela Instituição.

No Questionário Socioeconômico do Estudante de 2023, os concluintes também vêm apontando algumas fragilidades que necessitam de cuidados pela área acadêmica. Alguns indicadores, historicamente, vêm sendo avaliados pelos discentes com grau de concordância menor. Entre eles, pode-se numerar: a disponibilização de monitores ou tutores para auxiliá-los nas dificuldades de aprendizagem; a viabilização de experiências de aprendizagem inovadoras; as oportunidades oferecidas para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação; e a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas. Esses são elementos imprescindíveis para a formação profissional, encontrando-se imbricados às metodologias de ensino utilizadas nos cursos, também avaliadas com menor grau de satisfação, bem como a oportunidade de atuar como representantes em órgãos colegiados e de realizar intercâmbios e/ou estágios internacionais.

A participação de docentes em atividades de pesquisa e extensão tem avançado, embora ainda não seja considerada ideal. Constata-se que, em sua

maioria, os docentes continuam ligados apenas às atividades de ensino na graduação. Mesmo com essa limitação, assim como afirmado por Canário (2009), apresenta-se como fundamental o deslocamento da centralidade das atividades visando à aquisição de conhecimentos científicos.

Segundo Canário (2009, p. 74):

Não faz mais sentido pensar a formação [...] à margem de qualquer preocupação profissionalizante, pois, nos dias de hoje, a mobilidade profissional se intensifica cada vez mais, sendo necessário deslocar a centralidade que se tem na aquisição de conhecimentos científicos para a aprendizagem de competências profissionais.

Isso se faz possível relacionando a teoria à prática, ou seja, situações de formação e de trabalho, articulando a formação com o exercício profissional em contextos reais.

7.3 POLÍTICAS PARA A PÓS-GRADUAÇÃO

As políticas e diretrizes para a pós-graduação, apresentadas no PDI, orientam-se pelo princípio da integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação, bem como pela missão, pela visão e pelos objetivos institucionais. Encontram-se em consonância com as políticas institucionais e a legislação educacional vigente, observada a necessidade de responder ao dinamismo socioeconômico e à inovação demandada pela sociedade contemporânea, visando à redução de assimetrias mediante a promoção do desenvolvimento sustentável local e regional (Unoesc, 2023, p. 44-49).

Na Pós-graduação Lato Sensu, a Instituição direciona sua política por modalidades de oferta: oferta de cursos com demanda permanente; oferta de cursos para demandas oriundas de segmentos específicos da sociedade ou, ainda, demandas in company; e oferta alinhada de cursos na EaD com as demandas regionais e nacionais, com foco na educação continuada, considerando-se o mercado de trabalho, a interface com a graduação e as necessidades de formação para atuação no magistério superior e o desenvolvimento da pesquisa e da tecnologia.

No ano de 2025, a Instituição contou com o ingresso de 959 estudantes na Pós-graduação Lato Sensu, nas modalidades presencial e a distância.

Tabela 4 – Total de ingressos na Pós-graduação Lato Sensu presencial e a distância

Campus	2025/1	2025/2
Chapecó	31	63
Joaçaba	71	15
São Miguel do Oeste	22	46
Unoesc Virtual	413	175
Videira	28	0
Xanxerê	92	3
TOTAL	657	302

Fonte: Planejamento e Avaliação (2025).

7.3.1 AVANÇOS E DESAFIOS NAS POLÍTICAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

No âmbito das políticas de Pós-graduação Lato Sensu, a Instituição ampliou e diversificou, em 2025, os formatos de oferta de cursos de especialização, com o objetivo de atender às diferentes necessidades formativas e às condições de acesso dos profissionais em distintas realidades. Essa organização contempla quatro modalidades, estruturadas a partir de princípios de flexibilidade, qualidade pedagógica e integração entre tecnologia e experiência formativa:

- a) Digital (100% on-line): modalidade desenvolvida integralmente em ambiente virtual de aprendizagem, com conteúdos estruturados para estudo assíncrono, recursos multimídia, atividades avaliativas e acompanhamento docente. Caracteriza-se pela flexibilidade de tempo e espaço, permitindo que o estudante organize sua trajetória formativa conforme sua disponibilidade, mantendo interação acadêmica mediada por tecnologias educacionais;
- b) Imersiva (100% presencial): modalidade realizada integralmente em formato presencial, priorizando a vivência direta e as atividades práticas. Favorece a construção coletiva do conhecimento, o networking profissional, sendo especialmente indicada para áreas que demandam práticas intensivas e uso de infraestrutura específica;
- c) Interativa (on-line ao vivo): modalidade ofertada por meio de encontros síncronos em ambiente virtual, com aulas ao vivo, mediação docente em tempo real e possibilidade de interação imediata entre professores e estudantes. Combina a conveniência do acesso remoto com a dinâmica

da sala de aula, possibilitando debates, estudos de caso e atividades colaborativas em tempo real, independentemente da localização geográfica dos estudantes;

- d) Conectada (presencial com transmissão simultânea): modalidade híbrida que integra a participação presencial em sala de aula com a transmissão síncrona para estudantes conectados remotamente, assegurando simultaneidade de conteúdos, interações e experiências de aprendizagem. Esse formato amplia o alcance territorial da pós-graduação, mantendo a experiência acadêmica compartilhada entre públicos presenciais e on-line, com apoio de tecnologias de transmissão.

Essa estrutura de ofertas evidencia o movimento institucional de inovação pedagógica e de ampliação do acesso à formação continuada, alinhado às demandas contemporâneas de qualificação profissional e às diretrizes do PDI.

Além disso, os instrumentos de avaliação aplicados pela CPA junto aos estudantes da Pós-graduação Lato Sensu, em 2025, possibilitaram identificar avanços em diversos indicadores. Ressalta-se, inicialmente, que 57,1% dos pós-graduandos apontaram a credibilidade da Unoesc como principal fator que influenciou na realização do curso. Destaque para a infraestrutura (salas de aula, laboratórios, equipamentos e materiais), a qual atingiu percentual de satisfação de 100% pelos pós-graduandos dos cursos presenciais, sendo considerada suficiente e adequada ao atendimento das necessidades acadêmicas.

Ficou evidenciada a qualidade do corpo docente, com destaque para a apresentação de conteúdos atualizados atendendo às necessidades do mercado (opinião de 30,8% dos acadêmicos) e o conhecimento teórico somado à prática e à experiência profissional (opinião de 15,4% dos estudantes). Ainda com relação aos docentes, os pós-graduandos elogiaram a melhoria nas metodologias de ensino, especialmente pela interatividade e clareza dos professores. Houve reconhecimento da estrutura curricular voltada à formação profissional e à solução de problemas regionais (percentual de satisfação de 87,9% dos pós-graduandos dos cursos presenciais e 94,4% dos pós-graduandos dos cursos a distância).

Nesse mesmo sentido, verificou-se a percepção de que o conhecimento, a competência e a experiência adquiridos atendem às necessidades de aperfeiçoamento e podem ser aplicados profissionalmente (percentual de satisfação de 83,3%).

Já em relação ao instrumento de avaliação do *Stricto Sensu*, a periodicidade de aplicação é de dois anos. Neste ciclo avaliativo (2024-2026), a avaliação foi aplicada no ano de 2024 e será aplicada no ano de 2026.

No âmbito dos desafios, observa-se a redução no número de estudantes matriculados na Pós-graduação Lato Sensu e a consequente dificuldade de formação de novas turmas em algumas áreas e localidades, cenário que reflete tanto mudanças no perfil da demanda por especialização quanto a ampliação da concorrência e das ofertas em formatos flexíveis no mercado educacional. Diante desse contexto, a Instituição vem reposicionando sua política de oferta por meio da diversificação dos formatos de cursos (digital, imersivo, interativo e conectado), buscando ampliar o alcance geográfico, flexibilizar condições de acesso e tornar a experiência formativa mais aderente às necessidades dos profissionais. Esses modelos configuram-se, portanto, como estratégia para mitigar os desafios de captação e sustentabilidade das turmas, ao mesmo tempo em que fortalecem a atratividade e a competitividade da Pós-graduação Lato Sensu institucional.

7.4 POLÍTICAS PARA A PESQUISA, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E INOVAÇÃO

A Unoesc, por meio de sua Política de Pesquisa, Tecnologia e Inovação, busca consolidar a pesquisa científica e a inovação como um dos pilares estratégicos da Instituição, promovendo a geração e disseminação do conhecimento em alinhamento com as demandas da sociedade. Em conformidade com o PDI 2023-2027, a pesquisa e inovação na Unoesc estão fundamentadas na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, atendendo às diretrizes estabelecidas e fortalecendo a inovação como vetor de desenvolvimento sustentável.

Essa atuação tem consolidado a Unoesc em seu papel de promotora do desenvolvimento regional, por meio de suas políticas institucionais, buscando promover a iniciação científica, a pesquisa aplicada, o empreendedorismo acadêmico e comunitário, com geração de novos negócios e a proteção e transferência de tecnologia. Essas diretrizes estão alinhadas às necessidades regionais e ao desenvolvimento socioeconômico, buscando a interação entre Universidade, setor produtivo e sociedade.

As políticas de pesquisa, iniciação científica e inovação da Unoesc são promovidas por meio do apoio institucional a docentes e discentes pesquisadores. Esse apoio ocorre principalmente através de programas de fomento interno e externo, abrangendo atividades de grupos de pesquisa e iniciativas científicas e tecnológicas vinculadas aos cursos de graduação e, prioritariamente, aos programas de Pós-graduação Stricto Sensu. A pesquisa na Unoesc é direcionada pela identificação de

problemas e demandas da comunidade locorregional, considerando também os contextos nacional e internacional.

A Unoesc, como Universidade Comunitária, promotora e incentivadora de iniciativas que viabilizem o desenvolvimento econômico e social da comunidade regional, instituiu em sua política programas de incentivo à pesquisa, entre eles o PIBIC e PIBITI, realizados com o apoio do CNPq.

Para apoiar e subsidiar essas iniciativas, a Unoesc mantém colaborações com a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc), participando regularmente de seus editais e chamadas públicas, também buscando captar recursos junto a outros órgãos de fomento nacionais e internacionais, como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o CNPq e a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). Essa articulação visa assegurar financiamentos, bolsas de pesquisa e outros benefícios que viabilizem tanto a realização de pesquisas quanto a disseminação do conhecimento científico e tecnológico.

Em março de 2025, a Unoesc, em parceria com a Fapesc, o NIT Unoesc, o Inova Unoesc, a Atitude Inovação e o Gálapos XP Investment Banking, promoveu o workshop “Captação de Recursos: Cenários para 2025”, em que o objetivo foi discutir estratégias e desafios na obtenção de financiamento para projetos de pesquisa, inovação e desenvolvimento.

Figura 12 – Diretora de Ciência, Tecnologia e Inovação da Fapesc, Valeska Daniela Tratsk, no workshop “Captação de Recursos: Cenários para 2025”



Fonte: Unoesc (2025).

Figura 13 – Reitor da Unoesc, professor Ricardo Antonio De Marco, no workshop “Captação de Recursos: Cenários para 2025”



Fonte: Unoesc (2025).

Considerando seu comprometimento com a comunidade, as ações de pesquisa e a inovação na Unoesc estão amplamente ligadas e articuladas com os cursos de graduação e pós-graduação. Nesse viés, os grupos de pesquisa desempenham um papel fundamental no que diz respeito à articulação entre as mais diversas áreas de atuação da Unoesc, promovendo a interdisciplinaridade e o debate contínuo.

Em 2025, a Unoesc apresentou uma pequena baixa no número de grupos de pesquisa: de 64 para 61 (- 4,7%). Já o número de pesquisadores aumentou de 554 para 595 (+ 7,40%). Destaque para a Área das Ciências da Vida e Saúde, que ampliou seus grupos em 58,3% (de 12 para 19) e o número de pesquisadores em 92,7% (de 109 para 210). Em contraste, a Área das Ciências da Educação reduziu seus grupos em 46,7% (de 15 para 8) e os pesquisadores em 30,1% (de 123 para 86). Esses dados evidenciam expansão significativa em áreas estratégicas, mesmo com ajustes em outras.

Tabela 5 – Grupos de pesquisa em 2024 e 2025

ÁREA	Grupos		Pesquisadores	
	2024	2025	2024	2025
Ciências Agrárias	8	8	70	74
Ciências da Educação	15	8	123	86
Ciências Jurídicas	11	10	85	78
Ciências Sociais e Aplicadas	8	9	82	82
Ciências da Vida e Saúde	12	19	109	210
Ciências Exatas e Tecnológicas	10	7	85	65
TOTAL	64	61	554	595

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação, Extensão e Inovação (ProPPGEI, 2025).

A socialização dos resultados da pesquisa é feita pela Editora Unoesc e por meio de eventos científicos, com destaque para o Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE), realizado anualmente, desde os anos 1990. O evento integra, igualmente, o Seminário de Iniciação Científica, com a presença de consultores do CNPq para avaliar os relatórios oriundos de projetos de iniciação científica financiados pelo PIBIC e PIBID/CNPq.

A produção intelectual dos docentes e discentes é publicada em periódicos externos e internos, com o apoio da Editora Unoesc, que, além de editar os periódicos, publica os anais dos eventos realizados pela Instituição, além de outras publicações, como livros e materiais didático-pedagógicos produzidos pelos professores.

A Editora Unoesc edita os seguintes periódicos e respectivos Qualis: Roteiro (Qualis A1); Espaço Jurídico Journal of Law – EJJL (Qualis A2); Revista de Administração, Contabilidade e Economia – RACE (Qualis B1) e Evidência (Qualis B2).

A seguir, constata-se a produção de periódicos da Unoesc em 2025.

Tabela 6 – Periódicos publicados em 2025

Periódicos	Edições	Quantidade de textos publicados	Qualis ¹
Espaço Jurídico Journal of Law- EJJL	1	11	A2
Evidência ²	1	12	B2
Roteiro ²	1	32	A1
Revista de Administração, Contabilidade e Economia – RACE ²	1	16	B1
Conhecimento em Construção ³	1	10	-
Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc Chapecó	1	12	-
Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc Joaçaba	1	25	-
Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc São Miguel do Oeste	1	105	-
Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc Videira	1	217	-
Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc Xanxerê	1	13	-

Fonte: Editora Unoesc (2025).

A seguir, apresenta-se um panorama da produção intelectual dos docentes e discentes da Unoesc. Durante o ano, a Instituição evidenciou seu compromisso com a excelência acadêmica e a inovação, refletindo o empenho conjunto na geração e disseminação de conhecimento.

A tabela abaixo sintetiza os principais indicadores de produção, abrangendo publicações em periódicos e eventos científicos, orientações acadêmicas (em graduação, mestrado e doutorado), além de outras formas de produção técnica e intelectual. Cada resultado apresentado destaca a integração entre ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para o fortalecimento do cenário acadêmico nacional e internacional e reafirmando a relevância das iniciativas de nossos docentes e discentes.

Esse levantamento não só demonstra a diversidade e a qualidade dos trabalhos realizados em 2025, mas também reforça o compromisso contínuo da Unoesc com o avanço científico e o desenvolvimento tecnológico.

¹ Classificação de acordo com o quadriênio 2021-2024, última qualificação válida na Plataforma Sucupira.

² Publicação contínua (a revista recebe artigos o ano todo em uma única publicação).

³ Revista do curso de graduação não apresenta Qualis.

Tabela 7 – Artigos, livros, capítulos de livros, resumos, teses e dissertações publicados em 2025

Modalidade de publicação	Docentes	Discentes	Total
Artigos completos publicados em Periódicos	53	14	67
Trabalhos completos publicados em Eventos	2	2	4
Livros publicados	3	1	4
Capítulos de livros publicados	10	4	14
Organização de obra publicada	1	1	2
Orientações concluídas – Iniciação Científica	22	22	44
Orientações concluídas – Dissertação de Mestrado	20	19	39
Orientações concluídas – Tese de Doutorado	4	4	8
Orientações concluídas – Supervisão de Pós-doutorado	1	1	2
Coorientações concluídas – Dissertação de Mestrado	8	12	20
Coorientações concluídas – Tese de Doutorado	1	2	3
Orientações em andamento	147	82	229
Artigos aceitos para publicação	7	7	14
Resumos expandidos	19	10	29
Resumos simples	0	0	0
TOTAL GERAL	298	181	479

Fonte: ProPPGEI (2025).

7.4.1 AVANÇOS E DESAFIOS NAS POLÍTICAS DE PESQUISA, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E INOVAÇÃO

A revisão das políticas institucionais de pesquisa, iniciação científica e inovação ocorre em um momento estratégico de expansão e qualificação das atividades acadêmico-científicas da Unoesc, marcado pelo fortalecimento de sua atuação em pesquisa aplicada e pela ampliação da inserção no ecossistema de inovação (I.nova Unoesc). Tal movimento visa potencializar a geração, a difusão e a aplicação do conhecimento, em consonância com os objetivos do PDI e com o compromisso institucional de contribuir para o desenvolvimento regional com inovação e sustentabilidade.

Instituído em 2025, pela Resolução n. 38/CONS.ADM/FUNOESC/2025, o Fundo de Apoio à Pesquisa, Pós-graduação, Extensão e Inovação (FAPPGEI) representa um marco no fortalecimento das políticas institucionais de fomento ao conhecimento na

Unoesc. Em substituição ao antigo FAPE, o Fundo amplia o escopo de apoio financeiro institucional, passando a contemplar de forma integrada iniciativas de pesquisa, extensão e inovação desenvolvidas por docentes e discentes.

A estrutura do Fundo organiza-se em modalidades de fomento que abrangem todo o ciclo de produção e aplicação do conhecimento. O apoio à produção e gestão do conhecimento fortalece os grupos de pesquisa, enquanto o incentivo à pesquisa aplicada direciona esforços à geração de soluções inovadoras com potencial de aplicação prática e relevância socioeconômica. Destacam-se ainda as ações voltadas à iniciação científica, fundamentais para a formação de novos pesquisadores, e ao desenvolvimento de inovação e tecnologia, incluindo a criação de produtos, processos e serviços, bem como a proteção da propriedade intelectual e a transferência de tecnologia. O FAPPGEI é composto das seguintes modalidades:

- I. Apoio à Produção e Gestão do Conhecimento: possibilitar a produção do conhecimento por pesquisadores, discentes e docentes da Unoesc no intuito de ampliar as oportunidades de articulação com as agências de fomento à pesquisa e, conseqüentemente, apoiar e aumentar a produtividade dos grupos de pesquisa cadastrados e certificados por agências reguladoras;
- II. Apoio à Pesquisa Aplicada: promover e incentivar a realização de pesquisas aplicadas ao desenvolvimento de novas descobertas e inovações, fundamentadas em métodos científicos e princípios éticos, ampliando conhecimento com potencial de aplicação prática, alinhando-se à promoção de impacto social e regional;
- III. Iniciação Científica: fomentar a iniciação científica por meio do estímulo à formação de novos pesquisadores, proporcionando oportunidades para o desenvolvimento de projetos de pesquisa fundamentados em princípios éticos e metodológicos, contribuindo para a construção de conhecimento e o desenvolvimento acadêmico e científico;
- IV. Apoio à Inovação e Tecnologia: estimular o desenvolvimento de inovações sociais e tecnológicas por meio de pesquisas e projetos, com foco no desenvolvimento de produtos (bens de capital, bens de consumo duráveis e não duráveis, serviços e softwares), processos de fabricação e controles inovadores, proteção da propriedade intelectual e transferência de tecnologia;
- V. Apoio às Atividades de Extensão: articular processos educativos interdisciplinares de produção e aplicação do conhecimento cultural,

esportivo, científico, tecnológico e de pesquisa, que viabilizem a integração entre a Unoesc e outros setores da sociedade, aplicando o desenvolvimento científico e tecnológico no atendimento de seus anseios e necessidades, de forma inovadora e sustentável junto à comunidade;

- VI. Apoio à Divulgação do Conhecimento: divulgar os resultados dos projetos de pesquisa e extensão, incentivando a participação da comunidade acadêmica em eventos e publicações científicas, nacionais e internacionais, e a publicação dos resultados de pesquisas no meio acadêmico-científico.

Nesse sentido, o FAPPGEI configura-se como importante avanço no financiamento estruturado da pesquisa e da inovação na Unoesc, ao assegurar recursos próprios para projetos estratégicos, qualificação de infraestrutura, formação de recursos humanos e difusão científica. Sua implementação fortalece a sustentabilidade das atividades inovadoras, amplia a competitividade institucional na captação de recursos externos e potencializa a contribuição da Universidade para o desenvolvimento regional com base no conhecimento e na inovação.

No mesmo âmbito, em 2025, a Universidade intensificou a captação de recursos externos por meio da participação em editais e chamadas públicas, ampliando o financiamento de projetos estratégicos. Paralelamente, avançou na internacionalização da pesquisa, com o fortalecimento de parcerias acadêmicas que favoreceram a cooperação científica e a troca de conhecimentos com instituições estrangeiras.

Observam-se também avanços nas políticas de inovação, reforçando o papel institucional no desenvolvimento regional e na excelência acadêmica. No âmbito do I.nova Unoesc, registraram-se 102 pré-incubados, oito empresas geradas e 28 inovações implementadas. Destaca-se, ainda, o primeiro pedido de patente da Instituição, decorrente de pesquisa sobre o extrato de buva, desenvolvida no campus de Xanxerê.

Figura 14 – Disposição geográfica dos ambientes do I.nova Unoesc



Fonte: Unoesc (2025).

Permaneceram, ao longo do ano, ações voltadas à captação de recursos e à consolidação de parcerias com agências de fomento, universidades e empresas, com ênfase no engajamento de docentes e discentes em projetos de pesquisa aplicada, inovação e empreendedorismo orientados à resolução de demandas regionais.

Entre as iniciativas de impacto social, ressalta-se o Projeto ECOA, que viabilizou a entrega de 16 kits educacionais “BoxEduBot” e um protótipo de robô à Escola Estadual Nelson Pedrini. Os kits foram produzidos de aparelhos TV Box apreendidos pela Receita Federal, uma vez que não podem ser comercializados no país por violação de propriedade intelectual. Para tal, foi realizada a descaracterização dos equipamentos por meio do projeto ECOA Unoesc. Junto com o kit, foi entregue um robô, construído por meio do trabalho realizado no curso de Engenharia de Computação, da atuação de um estagiário e da orientação de professores, com equipamentos da Universidade e materiais também doados pela Receita Federal.

Figura 15 – Unoesc e Receita Federal entregam kits de robótica à Escola Nelson Pedrini



Fonte: Unoesc (2025).

Figura 16 – Kits “BoxEduBot”



Fonte: Unoesc (2025).

No campo da difusão científica e do estímulo às vocações tecnológicas, a Unoesc Joaçaba sediou, em 2025, a etapa estadual da Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR), reunindo 75 equipes de escolas públicas e privadas de Santa Catarina, em parceria com o Instituto Federal Catarinense (IFC), campus Luzerna, e o Centro de Inovação do Vale do Rio do Peixe (Polo Inovale), fortalecendo o interesse estudantil pelas áreas de engenharia, ciência e inovação.

Figura 17 – Olimpíada Brasileira de Robótica sediada pela Unoesc Joaçaba



Fonte: Unoesc (2025).

Esse conjunto de ações articula-se ao estímulo contínuo à pesquisa aplicada, à destinação de carga horária específica para pesquisa e inovação aos docentes em regime de tempo integral, à ampliação da prestação de serviços técnicos e tecnológicos, à implantação de novos projetos nas pré-incubadoras e ao fortalecimento das parcerias institucionais. Como desdobramento, ampliaram-se as interações com o ecossistema de inovação e avançou-se na consolidação de ambientes institucionais voltados ao desenvolvimento de soluções tecnológicas e científicas, com suporte técnico e articulação com o setor produtivo regional.

Nesse cenário, destacam-se também os investimentos recentes na qualificação da infraestrutura laboratorial da Universidade.

No que se refere à qualificação da infraestrutura física e laboratorial, evidenciam-se como avanço institucional, no ano de 2025, a implantação e ampliação de laboratórios em diferentes campi da Unoesc, viabilizados por meio do Programa Multilab SC e da Fapesc, com apoio do Governo do Estado.

No campus de Joaçaba, foram inaugurados três Laboratórios Multiusuários destinados ao desenvolvimento de pesquisas aplicadas e tecnológicas em áreas estratégicas. Entre eles, destaca-se o laboratório com estudos sobre o aproveitamento de extratos de nicotina como inseticida e a compostagem de resíduos; o Laboratório de Aplicação de Resíduos Sólidos Industriais em materiais e estruturas de engenharia, voltado ao desenvolvimento de materiais sustentáveis com base em resíduos industriais; e o Laboratório Multiusuário de Bioquímica, dedicado à investigação dos efeitos de moléculas antioxidantes frente a toxicantes exógenos em modelos *in vitro* e *in vivo*.

Figura 18 – Laboratórios Multiusuários inaugurados na Unoesc com recursos do Governo do Estado



Fonte: Unoesc (2025).

Figura 19 – Laboratórios Multiusuários inaugurados na Unoesc com recursos do Governo do Estado



Fonte: Unoesc (2025).

Ainda no âmbito do Multilab SC, foi estruturado, no campus de Videira, o Laboratório Multiusuário de Saúde do Trabalhador. Complementarmente, no campus de São Miguel do Oeste, foi inaugurado o Laboratório de Simulação Realística na área da saúde, composto por recursos estaduais e contrapartida institucional, equipado com simuladores de alta fidelidade que permitem a reprodução de situações clínicas reais para formação e capacitação profissional.

Figura 20 – Unoesc inaugura Laboratório de Simulação Realística em São Miguel do Oeste



Fonte: Unoesc (2025).

Esses investimentos ampliam a capacidade instalada da Universidade para a pesquisa aplicada, a inovação e a formação avançada, fortalecendo ambientes multiusuários de alta complexidade tecnológica e contribuindo para a consolidação da infraestrutura laboratorial voltada às demandas científicas, tecnológicas e regionais.

Não obstante os significativos avanços alcançados, novos desafios se apresentam como oportunidades estratégicas para fortalecer ainda mais a Unoesc enquanto referência em pesquisa, inovação e tecnologia. Enfrentá-los com determinação e visão de futuro será fundamental para impulsionar o crescimento institucional e ampliar seu impacto acadêmico e científico. Entre eles, destacamos:

- Sustentabilidade financeira da pesquisa: a dependência de editais públicos reforça a necessidade de ampliar e diversificar as fontes de financiamento, bem como de consolidar parcerias institucionais que contribuam para a captação de recursos;
- Integração com o setor produtivo: mesmo com avanços, permanece o desafio de intensificar a articulação com empresas e organizações públicas, de modo a favorecer a obtenção de apoio financeiro e a aplicação dos resultados das pesquisas em contextos reais;
- Infraestrutura e modernização de laboratórios: a expansão das atividades investigativas requer investimentos permanentes na qualificação dos espaços, atualização tecnológica e aquisição de equipamentos especializados;
- Engajamento discente: apesar do crescimento no número de bolsistas, ainda se faz necessário ampliar estratégias que estimulem o interesse e a participação dos estudantes, especialmente da graduação, nas atividades de pesquisa e nos programas de iniciação científica.

Em razão disso, é essencial intensificar a produção científica dos grupos de pesquisa, ampliar a captação de recursos por meio da aprovação de projetos em editais nacionais, expandir a oferta de bolsas de pesquisa e fortalecer o financiamento de iniciativas por meio de parcerias com a iniciativa privada. Ademais, o desenvolvimento de projetos estratégicos voltados à resolução de desafios regionais mantém a contribuição para consolidar a pesquisa como agente de transformação e inovação.

A Instituição reafirma seu compromisso com a pesquisa, a inovação e o desenvolvimento tecnológico como elementos centrais de sua missão institucional. Os avanços registrados em 2025 demonstram um esforço contínuo para aprimorar a política de pesquisa e ampliar a participação da comunidade acadêmica. Os desafios, que ainda se apresentam, reforçam a necessidade na manutenção de estratégias de captação de recursos, no fortalecimento da cultura científica e na expansão das parcerias institucionais.

7.5 POLÍTICAS E DIRETRIZES DE EXTENSÃO

A extensão universitária tem as missões de dialogar e buscar inserção na sociedade e, portanto, proporcionar visibilidade ao trabalho desenvolvido. Sendo assim, é a dimensão responsável por comunicar-se e estabelecer inter-relações dinâmicas e recíprocas com seu entorno. Dessa forma, sempre articulada ao ensino e à pesquisa, oportuniza a construção de vínculos sólidos com os setores representativos da sociedade e com o poder público, para a definição de desafios estratégicos que visem a soluções de problemas sociais e à construção de estratégias para o desenvolvimento humano.

Na Unoesc, a extensão constitui processo educativo que se articula com o ensino, a pesquisa, a cultura, o desporto e a inovação, de modo a viabilizar a relação entre a Instituição e seu entorno, com foco no desenvolvimento regional sustentável. É, portanto, um espaço de construção de uma identidade regional, que passa pela produção do conhecimento e valorização das diferenças e diversidades socioculturais (Unoesc, 2023, p. 57-64).

A extensão organiza-se a partir de programas, projetos, cursos, eventos e serviços. Os programas são projetos organizados em torno de temática ou problemática, construídos e implantados orgânica e institucionalmente e desenvolvidos por meio de educação continuada.

Já os projetos de extensão constituem-se em um conjunto de ações/atividades pontuais, com objetivos e temporalidade, agrupadas nos programas. Incluem, ainda, atividades culturais, ações comunitárias e do desporto, voltadas ao atendimento do público interno e da comunidade externa, por meio da implantação de programas, projetos e ações articulados com o ensino, a pesquisa e a inovação. Tem como propósitos difundir o conhecimento e estender o ensino para públicos ainda não atendidos pela Instituição, bem como permitir aos egressos continuidade de seus estudos. A extensão, além de contribuir para o desenvolvimento regional,

atende à meta do Plano Nacional de Educação (PNE), que trata da “curricularização” da extensão para os cursos de graduação.

A Unoesc é referência regional na prestação de serviços na área da saúde. A Funoesc mantém o Hospital Universitário Santa Terezinha (HUST), assim como dispõe de estrutura física que abriga o Ambulatório Universitário (AMU), locais onde são prestados, gratuitamente, inúmeros serviços relacionados à saúde e onde os discentes da área realizam seus estágios, atividades práticas e residência médica.

As diretrizes para a extensão encontram-se no PDI (Unoesc, 2023, p. 62-64) e estão sob a responsabilidade da ProPPGEI, no âmbito da Instituição, e das Diretorias de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, no âmbito dos campi.

Em 2025, a Instituição desenvolveu 933 projetos de extensão universitária, beneficiando mais de 141 mil pessoas. A Tabela 8 apresenta a participação dos projetos de extensão da Unoesc, classificados de acordo com as denominações:

- Participação em projetos de Responsabilidade Social: inclui ações voltadas à saúde, ao bem-estar e esporte, como orientações realizadas em espaços públicos, e projetos em escolas públicas que promovem educação financeira e saúde, envolvendo a comunidade e incentivando práticas de cidadania;
- Participação em projetos voltados ao Desenvolvimento Econômico e Social: compreende iniciativas como o NAF, o Serviço de Assistência Jurídica e Comunitária (SAJUCO) e o NAOS, bem como ações de educação financeira para fomentar o fortalecimento econômico e a cidadania em comunidades da região. O NAOS atua no monitoramento da gestão pública, incentivando a transparência, o controle social e a participação cidadã, reforçando o compromisso da Universidade com a ética e a responsabilidade social;
- Participação em projetos de Defesa do Meio Ambiente: abrange atividades relacionadas à preservação, conservação e recuperação de ecossistemas, promovendo a sustentabilidade e incentivando práticas de proteção ambiental em parceria com a comunidade;
- Participação em projetos de Inclusão Social: engloba iniciativas voltadas a públicos em situação de vulnerabilidade social, marginalização ou exclusão, além de pessoas com deficiência, com foco na garantia de direitos fundamentais e na integração social por meio da participação ativa da comunidade;

- Participação em projetos de Memória, Patrimônio Cultural e Produção Artística: contempla atividades culturais e artísticas, como oficinas de dança, coral, teatro e artesanato, que valorizam o patrimônio cultural e promovem a produção artística regional.

Essas classificações reafirmam o compromisso da Unoesc com a transformação social e o desenvolvimento regional sustentável, alinhado às diretrizes institucionais e aos objetivos estratégicos definidos no PDI.

Tabela 8 – Projetos de extensão em 2025

Denominação	Campus (quantidade de projetos/número de beneficiados)										TOTAL	
	Chapecó		Joaçaba		São Miguel do Oeste		Videira		Xanxerê		Unoesc	
Participação em projetos de responsabilidade social (saúde, bem-estar, esportivo). Exemplos: atividades em locais públicos de orientações de saúde, bem-estar, esporte etc., atividades com escolas públicas de orientação aos estudantes, saúde, educação financeira que envolvam a comunidade	30	28.674	24	2.077	22	13.122	3	0	0	0	79	43.873
Participação em projetos no desenvolvimento econômico social (NAF, SAJUJO, NAOS, educação financeira, que envolvam a comunidade)	83	7.986	75	20.549	118	13.880	67	0	37	3.185	380	45.600
Participação em projetos na defesa do meio ambiente (projetos que envolvam preservação, conservação e recuperação dos ecossistemas ambientais)	4	223	5	5	12	6.920	6	0	0	0	27	7.148
Participação em projetos/programas de inclusão social (projetos desenvolvidos com a participação da comunidade para públicos com deficiência, vulnerabilidade social, marginalizados ou excluídos, visando acesso aos direitos fundamentais)	12	1.182	8	400	20	5.527	13	0	1	0	54	7.109
Participação em projetos de memória, patrimônio cultural e produção artística (oficina de dança, coral, teatro, artesanato)	8	3.028	25	4.222	21	12.973	13	13.900	7	3.482	74	37.605
TOTAL	137	41.093	137	27.253	193	52.422	102	13.900	45	6.667	614	141.335

Fonte: ProPPGEI (2025).

Tabela 9 – Curricularização da extensão em 2025

Denominação	Campus (quantidade de projetos/número de matriculados)										TOTAL	
	Chapecó		Joaçaba		São Miguel do Oeste		Videira		Xanxerê		Unoesc	
Participação em projetos de responsabilidade social	18	507	94	3.193	42	1.410	22	995	24	703	200	6.808
Participação em projetos no desenvolvimento econômico social	0	0	10	147	2	74	1	35	1	49	14	305
Participação em projetos na defesa do meio ambiente	0	0	0	0	0	0	1	22	1	24	2	46
Participação em projetos/ programas de inclusão social	14	364	15	487	24	819	13	352	15	564	81	2.586
TOTAL	32	871	119	3.827	68	2.303	37	1.404	41	1.340	297	9.745

Fonte: ProPPGEI (2025).

Tabela 10 – Número de projetos e recursos gerados através da prestação de serviços

Denominação	Chapecó	Joaçaba	São Miguel do Oeste	Videira	Xanxerê	TOTAL						
						Unoesc						
Capacitação, assessorias, concursos, consultorias e serviços prestados a organizações e instituições públicas ou privadas (com receita)	8	9.640	2	5.782.652	5	355.464	5	3.162	2	865.082	22	7.016.000

Fonte: ProPPGEI e Controladoria (2025).

A extensão, como se observa, materializa-se por meio de programas, projetos e ações nas mais diversas áreas, mas especialmente nas áreas da saúde e de assistência social, por meio de projetos de caráter filantrópico, dada a natureza jurídica da Instituição. Cabe, portanto, à Instituição continuar a analisar seu portfólio de programas, projetos e cursos de extensão, a fim de contemplar cada vez mais as necessidades da sociedade regional nas mais diversas áreas de formação.

7.5.1 AVANÇOS E DESAFIOS NAS POLÍTICAS DE EXTENSÃO

As atividades de extensão e cultura seguem as políticas e diretrizes constantes no PDI, e a Instituição planeja a extensão a partir dos seus cursos de graduação. Desde 2018, todos os PPCs da Instituição contemplam planejamento específico para a extensão universitária.

O ano de 2025 marcou a consolidação dos Programas de Extensão. Cada programa, que fortalece a relação com a comunidade e promove o desenvolvimento regional, engloba os temas dispostos na Tabela 11:

Tabela 11 – Programas de Extensão

Programa	Áreas
+Saberes	Educação, cultura e desporto
+Cuidado	Saúde e qualidade de vida
+Futuro	Desenvolvimento regional: ciência, tecnologia e inovação
+Justiça Social	Responsabilidade social, direitos humanos e cidadania
+Verde	Desenvolvimento regional: meio ambiente
+Valor	Desenvolvimento regional: negócios, indústria, serviços e turismo
+Raízes	Desenvolvimento regional: agricultura e pesca
+Gestão	Desenvolvimento regional: gestão pública e infraestrutura

Fonte: Unoesc (2025).

Adicionalmente, os Planos de Ensino preveem a realização de atividades de extensão, atendendo à meta 12.7 do PNE⁴, que dispõe da curricularização da extensão para os cursos de graduação. Trata-se de uma política que dá organicidade à extensão, como parte indissociável do ensino e da pesquisa. Também se observam avanços na institucionalização das atividades culturais nos cursos de graduação e na melhoria da estrutura laboratorial visando à prestação de serviços às empresas.

7.6 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A Unoesc elege e prioriza, enquanto políticas de atendimento aos discentes, o acesso ao ensino superior, a permanência e o apoio pedagógico, psicológico e financeiro, com a finalidade de promover a inclusão social e educacional (Unoesc, 2023, p. 138).

Os programas e as ações são coordenados pelo SAE, com respaldo nas políticas institucionais expressas no PDI e em documentos oficiais, assim como nas políticas educacionais de Estado, nos âmbitos nacional, estadual e municipal. Os resultados da avaliação institucional, em especial os instrumentos aplicados a estudantes ingressantes e concluintes, servem de referência para a aplicação das políticas (Unoesc, 2023, p. 138).

⁴ Meta 12.7: assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social.

7.6.1 POLÍTICA DE ACESSO

O ingresso nos cursos de graduação ofertados pela Instituição se dá nos termos da legislação vigente, conforme estabelece o Regimento da Unoesc, fazendo uso dos seguintes instrumentos: processos seletivos, transferências, apresentação de diploma de curso de graduação, apresentação de certidão de estudos e convênios e/ou acordos culturais (Unoesc, 2023, p. 138).

Os procedimentos para inscrição, seleção, divulgação de resultados e outras informações e normas atinentes aos processos seletivos para ingresso nos cursos superiores, incluindo os portadores de diploma, são levados a público por meio de editais (Unoesc, 2023, p. 138).

A Unoesc aderiu às políticas de acesso à educação superior promovidas pelo Governo Federal, como o ProUni e o programa Universidade Gratuita. Possui, ainda, um programa institucional de financiamento estudantil, mantido pela própria Instituição.

Na Pós-graduação *Stricto Sensu*, o ingresso nos cursos ocorre por meio de edital de seleção, que estabelece etapas como apresentação de documentação e de projeto, realização de prova e entrevista. Há, ainda, a possibilidade de concessão de bolsas por meio da CAPES, além de convênios e acordos de cooperação. Já o acesso aos cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* e aos cursos de extensão é definido nos respectivos projetos de curso, sendo o número de vagas previamente fixado no edital de divulgação. Todas as informações são amplamente disponibilizadas na página institucional e nas redes sociais da Unoesc.

7.6.2 ESTÍMULOS À PERMANÊNCIA

A democratização do acesso ao ensino superior pressupõe não somente o direito de oportunidade de acesso, mas também o direito à permanência, de modo que os estudantes possam obter êxito em sua formação acadêmica. Para materializar tal política, a Unoesc institucionalizou alguns programas, sob a coordenação do SAE, como se observa a seguir (Unoesc, 2023, p. 139).

7.6.2.1 ACOLHIMENTO AOS INGRESSANTES

Com o objetivo de oferecer suporte e acolhida aos estudantes ingressantes, a Unoesc realiza eventos de recepção aos calouros, ocasião em que são apresentados

os dirigentes, a estrutura da Instituição, os serviços de apoio ao estudante, o Portal de Ensino, a biblioteca e outros setores (Unoesc, 2023, p. 140).

Figura 21 – Unoesc recepciona estudantes para o ano letivo de 2025 – Campus Joaçaba



Fonte: Unoesc (2025).

Figura 22 – Unoesc recepciona estudantes para o ano letivo de 2025 – Campus Chapecó



Fonte: Unoesc (2025).

Figura 23 - Unoesc recebe estudantes para o ano letivo de 2025 – Campus São Miguel do Oeste



Fonte: Unoesc (2025).

Figura 24 - Unoesc recebe estudantes para o ano letivo de 2025 – Campus Videira



Fonte: Unoesc (2025).

Figura 25 - Unoesc recepciona estudantes para o ano letivo de 2025 – Campus Xanxerê



Fonte: Unoesc (2025).

Figura 26 - Live de boas-vindas promovida pela Unoesc On-line



Fonte: Unoesc (2025).

É também nessa ocasião que o SAE orienta os ingressantes em relação a oportunidades de moradia, transporte e outros serviços prestados pelo setor. As coordenações de curso fazem todo o trabalho de encaminhamentos e orientações iniciais, com a autonomia de personalizar o acolhimento específico em cada curso, como complemento ao acolhimento institucional (Unoesc, 2023, p. 140).

7.6.2.2 NIVELAMENTO DE ESTUDOS

O Programa de Nivelamento de Estudos foi instituído pela Unoesc com o objetivo de oferecer oportunidades de revisão e apropriação de conhecimentos básicos, como Língua Portuguesa, Matemática e Química. No ano de 2025, obteve-se o total de 518 matrículas, conforme se observa na Tabela 12:

Tabela 12 – Matriculados e aprovados nos cursos do Programa de Nivelamento de Estudos em 2025

Curso	Matriculados	Aprovados
Língua Portuguesa	205	91
Matemática	137	41
Química	176	88
Total	518	220

Fonte: NAP (2025).

O programa é coordenado pelo NAP e ofertado de forma gratuita e na modalidade a distância, a cada semestre letivo. Tal política materializa os esforços da Instituição no sentido de assegurar a permanência dos discentes nos cursos, possibilitando-lhes a construção de trajetórias acadêmicas bem-sucedidas.

7.6.2.3 PROGRAMA DE MONITORIA

O Programa de Monitoria foi institucionalizado pela Unoesc com a finalidade de despertar o interesse pela iniciação à docência, oportunizando formação acadêmica extracurricular aos discentes, com o objetivo de contribuir com a melhoria da qualidade do ensino (Unoesc, 2023, p. 141).

O programa envolve professores e estudantes na condição de orientadores e monitores, respectivamente. A política, as diretrizes e os procedimentos do programa

estão expressos em documento aprovado pelo Conselho Universitário da Instituição (Unoesc, 2023, p. 141).

7.6.2.4 APOIO FINANCEIRO

A Unoesc, enquanto Instituição Comunitária sem fins lucrativos, tem compromisso com políticas de acesso à educação superior que incluam jovens em situação de vulnerabilidade econômica, por meio da concessão de assistência financeira.

No ano de 2025, foram beneficiados 12.113 estudantes com assistência financeira integral, 1.169 estudantes com assistência financeira parcial e 318 beneficiados com bolsa de pesquisa e extensão. Tal política tem democratizado o acesso e a permanência de número significativo de estudantes no ensino superior.

São diversos os programas que destinam bolsas a estudantes carentes, entre eles:

- a) Prouni: assistência financeira para estudantes que cumprem com critérios do programa e recebem bolsas de estudo no valor integral e parcial de 50% do valor da mensalidade;
- b) Programa Universidade Gratuita: o maior programa estadual de formação superior do Brasil. Os estudantes beneficiados que cumprem com critérios do programa recebem bolsas de estudo no valor integral das mensalidades. Após a conclusão do curso, os beneficiados retribuem em forma de contrapartida ao Estado, com atividades em sua área de formação, na proporção de 20 horas mensais para cada mês que recebeu o benefício;
- c) Benefícios concedidos pela própria Instituição, sob a forma de descontos nas mensalidades de cursos de graduação e pós-graduação, previstos em Resolução aprovada pelo Conselho de Administração da Funoesc.

Junta-se a esses programas, a concessão de bolsas de estudo e/ou financiamento provenientes de convênios celebrados com órgãos governamentais. Todos esses programas de concessão de bolsas obedecem às normas e aos critérios definidos em legislação ou em documentos e são coordenados pelo SAE, presente em todos os campi da Instituição.

Tabela 13 – Estudantes contemplados com bolsas de estudo em 2025

Ensino superior	Bolsa integral	Bolsa parcial	Total
CEBAS – Bolsas próprias/Prouni	2.241	572	2.813
SED – Convênios Estado	7.903	597	8.500
Bolsa de Estudo Institucional	1.969	0	1.969
Total	12.113	1.169	13.282

Fonte: SAE (2025).

Tabela 14 – Estudantes contemplados com bolsas de pesquisa e extensão em 2025

DENOMINAÇÃO	2025
UNIEDU (Pesquisa)	178
CNPq (PIBIC/PIBITI)	23
Outras bolsas financiadas por outros órgãos de fomento ou governamentais (Fapesc, CAPES/CNPq/MEC/Inep, etc.)	117
Total	318

Fonte: SAE e ProPPGEI (2025).

7.6.2.5 INSERÇÃO NO MUNDO DO TRABALHO

Boa parte dos estudantes que ingressa na Unoesc já possui algum vínculo com o mercado de trabalho; outros buscam a ele se integrar, como forma de custear seus estudos. É aí que a Instituição entra com o Programa Unoesc Carreiras, coordenado pelo SAE, com os objetivos de mediar e acompanhar a inserção de estudantes no mundo do trabalho (Unoesc, 2023, p. 143).

O programa conta com uma plataforma on-line que divulga as vagas de estágio e de trabalho disponíveis nas organizações e nos órgãos públicos da região, de modo a potencializar a formação acadêmica e profissional dos discentes. O programa estende-se, igualmente, a estudantes concluintes e egressos da Unoesc (Unoesc, 2023, p. 143).

Além da inserção, a Unoesc reserva um cuidado especial com a mediação das atividades de estágio. Quando a integração do estudante ao mundo do trabalho ocorre mediante essa modalidade, o SAE realiza ações de acompanhamento por meio de visitas às unidades concedentes, de avaliações semestrais das atividades e do relacionamento com supervisores e estagiários (Unoesc, 2023, p. 143).

A Tabela 15 contém o número de estudantes beneficiados pelo programa de atendimento aos estudantes durante o ano de 2025:

Tabela 15 – Beneficiados pelo programa de atendimento aos estudantes em 2025

Modalidades de atendimento	Total de estudantes atendidos em 2025
Apoio psicológico e psicopedagógico	1.363
Encaminhamento para o mercado de trabalho	582
Encaminhamento para estágios obrigatórios	4.277
Encaminhamento para estágios não obrigatórios	5.108
Encaminhamento para monitoria	357
Total de beneficiados	11.687

Fonte: SAE (2025).

7.6.2.6 APOIO PSICOLÓGICO, PSICOPEDAGÓGICO E SOCIAL

A Unoesc oferece apoio psicológico, psicopedagógico e social a docentes e discentes da Instituição, com os objetivos de escutá-los, acolhê-los e orientá-los em suas necessidades de natureza psicológica e pedagógica, contribuindo para o processo de formação profissional e cidadã. O serviço é realizado pela equipe do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) da Unoesc, instalado em todos os campi, mediante encaminhamento de demandas pelos coordenadores de curso ou de demandas espontâneas (Unoesc, 2023, p. 144).

7.6.2.7 NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

É crescente o número de discentes com necessidades educacionais que ingressam na Instituição. Para assegurar a sua permanência, a Unoesc tem procurado atendê-los em suas especificidades, disponibilizando, para isso, pessoal de apoio e estrutura física adequada (Unoesc, 2023, p. 144).

Para operacionalizar tal política, a Instituição criou o NAI, por meio do qual desenvolve uma série de atividades, entre elas a formação continuada de docentes, abordando temas relacionados a problemas de aprendizagem, dificuldades cognitivas, físicas ou sensoriais, altas habilidades, síndromes, condutas típicas, entre outros, com o objetivo de eliminar as barreiras atitudinais, pedagógicas, arquitetônicas e de comunicação (Unoesc, 2023, p. 144).

As ações são desenvolvidas com base em diretrizes constantes na cartilha de orientações sobre o jeito de cada um conviver, publicada pela Instituição, com

o objetivo de orientar os docentes sobre como proceder no desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem com discentes cegos, surdos ou com deficiência física e/ou intelectual (Unoesc, 2023, p. 144-145).

Entre as medidas tomadas pela Instituição estão: adequações arquitetônicas para acessibilidade física, como rampas, barras de apoio, corrimão, piso tátil, sinalizadores, alargamento de portas, adaptação de banheiros, vagas em estacionamento, entre outras; aquisição de equipamentos específicos para acessibilidade (teclado, computador e máquina de escrever em Braille, lupa eletrônica, amplificador sonoro e outros); aquisição de material didático específico para acessibilidade (livros em áudio, Braille e falado, software para ampliação de tela, sintetizador de voz e outros); adaptação e aquisição de mobiliários; elaboração e reprodução de material pedagógico; e formação continuada dos docentes (Unoesc, 2023, p. 145).

Tais medidas são tomadas pelo NAI, por meio de equipe multidisciplinar. São de sua responsabilidade ações acerca da acessibilidade arquitetônica, pedagógica, atitudinal e comunicacional. O núcleo abriga, igualmente, as demandas de intérprete de Libras e a produção de material pedagógico adequado e personalizado para cada pessoa, conforme as suas necessidades educacionais. Nele, os discentes encontram apoio e suporte para as suas necessidades (Unoesc, 2023, p. 145).

Em 2025, o NAI realizou o atendimento de 195 acadêmicos, realizados pela psicóloga, pelas psicopedagogas e pelos estagiários do curso de Psicologia da Unoesc.

O NAI conta com Comitê de Articulação das Ações de Inclusão e Acessibilidade, com a atribuição de contribuir com as políticas de inclusão e acessibilidade, assim como o disposto na cartilha que trata do Processo de Acolhimento e Acompanhamento dos estudantes portadores de deficiência, em que se encontram os objetivos e as atribuições do NAI.

Dentre as atividades realizadas pelo NAI, destaque para a Campanha Setembro Amarelo, que alcançou aproximadamente 2.873 acadêmicos e 456 colaboradores e professores, com uma breve fala sobre o tema e a entrega de uma mensagem de apoio.

Figura 27 - Campanha Setembro Amarelo promovida pelo NAI



Fonte: Unoesc (2025).

7.6.2.8 ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL

Os estudantes são representados pelo Diretório Central de Estudantes (DCE) e pelos Centros Acadêmicos (CAs), de iniciativa dos cursos de graduação. Participam, igualmente, da União Catarinense de Estudantes (UCE) e da União Nacional de Estudantes (UNE). Possuem assentos em todos os colegiados da Instituição, como Assembleia Geral, Conselho Universitário e Colegiados de Curso. Além disso, participam dos processos de avaliação interna e externa, de responsabilidade da CPA, visando a qualidade de sua formação acadêmica e profissional.

Também integra a política institucional a disponibilização de espaços culturais, esportivos, de convivência, estudo, prática profissional e lazer aos estudantes, favorecendo uma formação para além da sala de aula.

7.6.2.9 ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

Conforme disposto no PDI (Unoesc, 2023, p. 146), o compromisso com os estudantes de uma instituição universitária não se encerra com a entrega do

diploma. Para isso, a Unoesc, enquanto Instituição socialmente responsável, adota como política a construção de vínculos permanentes com os seus egressos com a criação do Programa de Acompanhamento de Egressos.

O programa conta com o trabalho da CPA, na aplicação de instrumentos de pesquisa junto aos egressos, órgãos de classe, organizações e instituições empregadoras. Outras ferramentas importantes são: o Portal do Diplomado, ferramenta disponibilizada on-line, com o objetivo de manter canal de comunicação e vínculo permanente com os egressos; e o Programa Unoesc Carreiras, com os objetivos de viabilizar atividades de estágio, monitoria e trabalho a estudantes em processo de formação, assim como propiciar a colocação de egressos no mercado de trabalho.

7.6.2.10 INCENTIVO À INOVAÇÃO E AO EMPREENDEDORISMO

Os estudantes e egressos da Unoesc também contam com uma estrutura de apoio para iniciativas inovadoras e de empreendedorismo, como são os casos da pré-incubadora e da área da inovação e do empreendedorismo, vinculados à ProPPGEI.

A pré-incubadora recebe, por meio de editais e demandas dos seus cursos, projetos de empreendimentos inovadores de discentes, egressos, professores, pesquisadores e inventores independentes, com assessorias na área tecnológica, jurídica, comercial e administrativa, além de vários cursos para desenvolver competências empreendedoras e de gestão da inovação em cursos de extensão, oficinas, eventos e demais atividades de capacitação que são oferecidas em todos os semestres pelo NAP e pela ProPPGEI.

Observa-se uma evolução expressiva nos resultados do Projeto Unoesc I.nova de 2024 para 2025. Em 2024, o projeto registrou 21 pré-incubados, uma empresa gerada e seis inovações implementadas. Já em 2025, os números demonstram um crescimento significativo, alcançando 102 pré-incubados, oito empresas geradas e 28 inovações implementadas.

Os dados evidenciam não apenas a ampliação do alcance do projeto, mas também o fortalecimento do ecossistema de inovação, com aumento substancial no número de participantes, na geração de novos empreendimentos e na implementação de soluções inovadoras. Esse avanço reforça a consolidação do Projeto Unoesc I.nova como importante iniciativa de estímulo ao empreendedorismo e à inovação.

7.6.2.11 MOBILIDADE ACADÊMICA – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A Unoesc está comprometida com a internacionalização desde 2010, quando criou o Programa de Mobilidade Acadêmica e instituiu uma coordenadoria específica para planejar e implementar ações estratégicas com essa finalidade e esse horizonte.

A inserção da Unoesc para além de sua fronteira regional permitiu avanços na cooperação internacional, indo além dos processos de mobilidade acadêmica, transformando a forma de atuação e o posicionamento da Instituição no exterior, mediante o desenvolvimento de pesquisas conjuntas, projetos, programas, educação continuada e qualificação de recursos humanos, mediante colaboração mútua.

Diante da expansão e do fortalecimento das conexões da Unoesc em redes internacionais e do crescimento da internacionalização nos espaços acadêmicos internos, ficou evidente a necessidade de assumir a internacionalização como um processo integral e transversal aos processos institucionais voltados para a docência, pesquisa, extensão e inovação, de forma indissociável. Para promover esse entendimento institucional de que a internacionalização é um valor associado à cultura organizacional da Unoesc, em 2018, foi instituída a Política e as Diretrizes Institucionais para a Internacionalização, descrita no PDI da Instituição, a qual deu início a uma reestruturação de trabalho e gestão do setor.

Nesse sentido, em 2020, a Unoesc, compreendendo que a Mobilidade Acadêmica se trata de um dos eixos da internacionalização, e, portanto, não se finda nele, reconfigurou esse setor, renomeando-o de Coordenadoria Geral de Relações Internacionais (CGRI). Também instituiu o plano e o programa de internacionalização (Resolução n. 61/2020) que definem o direcionamento e as estratégias acadêmicas e administrativas para alcançar as metas estabelecidas no PDI. Segue-se com esse trabalho de construção regulamentar para operacionalizar as oportunidades de formação e capacitação internacional de toda a comunidade, estabelecendo com isso um novo momento institucional de ampliação de esforços para sensibilizar, estimular e valorizar a inserção de ações voltadas à internacionalização no planejamento estratégico da Instituição.

A Unoesc possui convênios com instituições da América do Norte, América Latina, Ásia, Europa e Oriente Médio. O programa de internacionalização contempla todos os níveis de formação, desde a graduação até a pós-graduação, materializando-se mediante realização de estudos, pesquisas conjuntas, cursos de idioma, estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios, bolsas de estudo,

curso de extensão, congressos/palestras, viagens técnico-científicas, módulos internacionais, programas de capacitação em articulação e execução com os parceiros internacionais. O Quadro 3 apresenta os convênios que a Unoesc mantém com instituições de outros países.

Quadro 3 – Convênios de Cooperação Internacional durante o ano de 2025

País	Sigla	Parceiro internacional
Angola	UPRA	Universidade Privada de Angola
Argentina	UCP	Universidad de la Cuenca del Plata
Argentina	UM	Universidad de Mendoza
Argentina	UNMdP	Universidad Nacional de Mar del Plata
Argentina	UNTREF	Universidad Nacional de Tres de Febrero
Argentina	UNAU	Universidad Nacional del Alto Uruguay
Canadá	TRU	Thompson Rivers University
Chile	PUCV	Pontificia Universidad Católica de Valparaíso
Chile	UACH	Universidad Austral de Chile
Chile	UBOH	Universidad Bernardo O'Higgins
Chile	Ucentral	Universidad Central de Chile
Chile	UPLA	Universidad de Playa Ancha
Chile	UTalca	Universidade de Talca
Colômbia	UEB	Universidad El Bosque
Colômbia	UCM	Universidad Católica de Manizales
Colômbia	UDCA	Universidad de Ciencias Aplicadas y Ambientales
Colômbia	CUC	Universidad de La Costa
Colômbia	USTA	Universidad Santo Tomás
Emirados Árabes Unidos	VET PLUS	Vet Plus Vet Center
Equador	UTPL	Universidad Técnica Particular de Loja
Espanha	UniOvi	Universidad de Oviedo
Espanha	USAL	Universidad de Salamanca
Espanha	US	Universidad de Sevilla

País	Sigla	Parceiro internacional
Espanha	Unizar	Universidad de Zaragoza
Espanha	UMH	Universidad Miguel Hernandez de Elche
EUA	HBS	Harvard Business School
EUA	OC	Olympic College
EUA	UM	University of Miami - Miller School of Medicine
EUA	UNLV	University of Nevada at Las Vegas
EUA	VCU	Virginia Commonwealth University
França	ENSCR	Ecole Nationale Superieure de Chimie de Rennes
Índia	VIT	Vellore Institute of Technology
Inglaterra	MIT	MIT Square Group of Companies
Itália	UNITE	Università degli Studi di Teramo
Malásia	INTI	INTI Universal Holdings SDN BHD (International University)
México	UACH	Universidad Autónoma de Chihuahua
México	UDL	Universidad de Leon
Países Baixos	Topigs	Topigs Norsvin Research Center
Paraguai	Agro Santafe	Agro Santafe S.A.
Paraguai	ARJP	Asociacion Rural de Jovenes del Paraguay
Paraguai	USC	Universidad San Carlos
Portugal	IPSantarém	Instituto Politécnico de Santarém
Portugal	IPS	Instituto Politécnico de Setúbal
Portugal	ISCTE	Instituto Universitário de Lisboa
Portugal	UMINHO	Universidade do Minho
Romênia	UNITBV	Transilvania University of Brasov
Rússia	VOLOGDA SDFA	Academia Vologda de Ciencias Agropecuárias
Uruguai	FLACSO	Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales

Fonte: CGRI (2025).

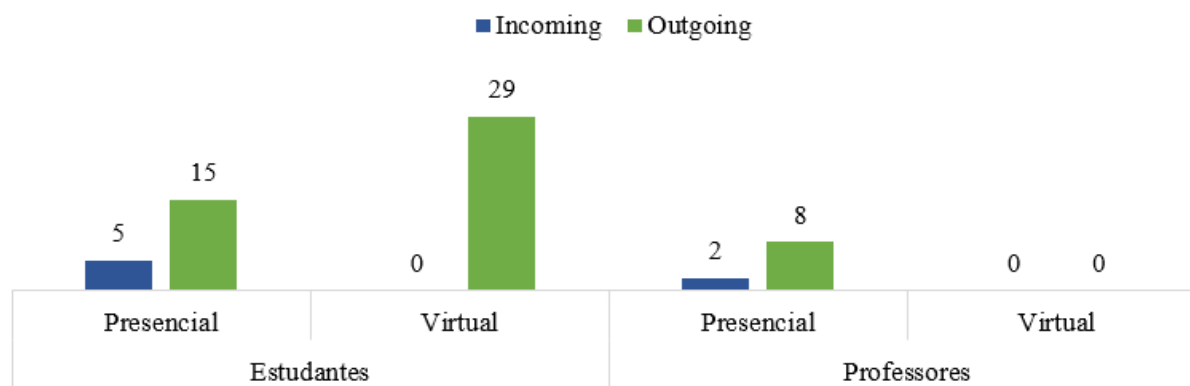
A fim de continuar a formação internacional da comunidade acadêmica, a Unoesc aliou-se ao Programa eMovies (Espaço de Mobilidade Acadêmica Virtual), desenvolvido pela Rede Internacional de Organização Universitária Interamericana (OUI) que permitiu a realização de mobilidade acadêmica de estudantes das instituições participantes, de maneira gratuita e remota, com a possibilidade de aproveitamento de crédito em componente curricular ou como complementação de estudos, além dos benefícios da prática de um segundo idioma e contato com novas culturas, tudo isso sem investimentos e despesas com viagens.

O programa teve início em 2020 no segundo semestre, como um projeto-piloto, e já na sua primeira edição, participaram dessa experiência 38 estudantes da Unoesc, resultando no aumento do acesso à internacionalização do currículo. Além disso, foi possível o acolhimento virtual de duas estudantes do estrangeiro nos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Psicologia, reforçando as conexões com as universidades de origem, o que acabou resultando na celebração do convênio com a Universidad Mar del Plata (Argentina) e El Bosque (Colômbia).

Além das parcerias com outras universidades estrangeiras, a Unoesc, portanto, conecta-se com redes internacionais que a colocam em um patamar de credibilidade global das suas atividades de cooperação.

Em 2025, 49 estudantes e dez professores foram beneficiados pela Mobilidade Acadêmica. O Gráfico 1 demonstra o comportamento dos programas de mobilidade presencial e virtual no ano de 2025.

Gráfico 1 - Estudantes e professores em mobilidade acadêmica em 2025



Fonte: CGRI (2025).

Além dos indicadores em relação à mobilidade (*incoming* e *outgoing*), em 2025, foram realizadas 63 publicações conjuntas qualificadas com autores de IES estrangeiras, bem como 71 projetos integrados com inserção internacional. Ambos os indicadores contribuem para o atingimento do objetivo estratégico do PDI 2023-2027:

promover a internacionalização no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, com ênfase na inovação, voltada para a produção e disseminação do conhecimento.

7.7 DESEMPENHO NOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA

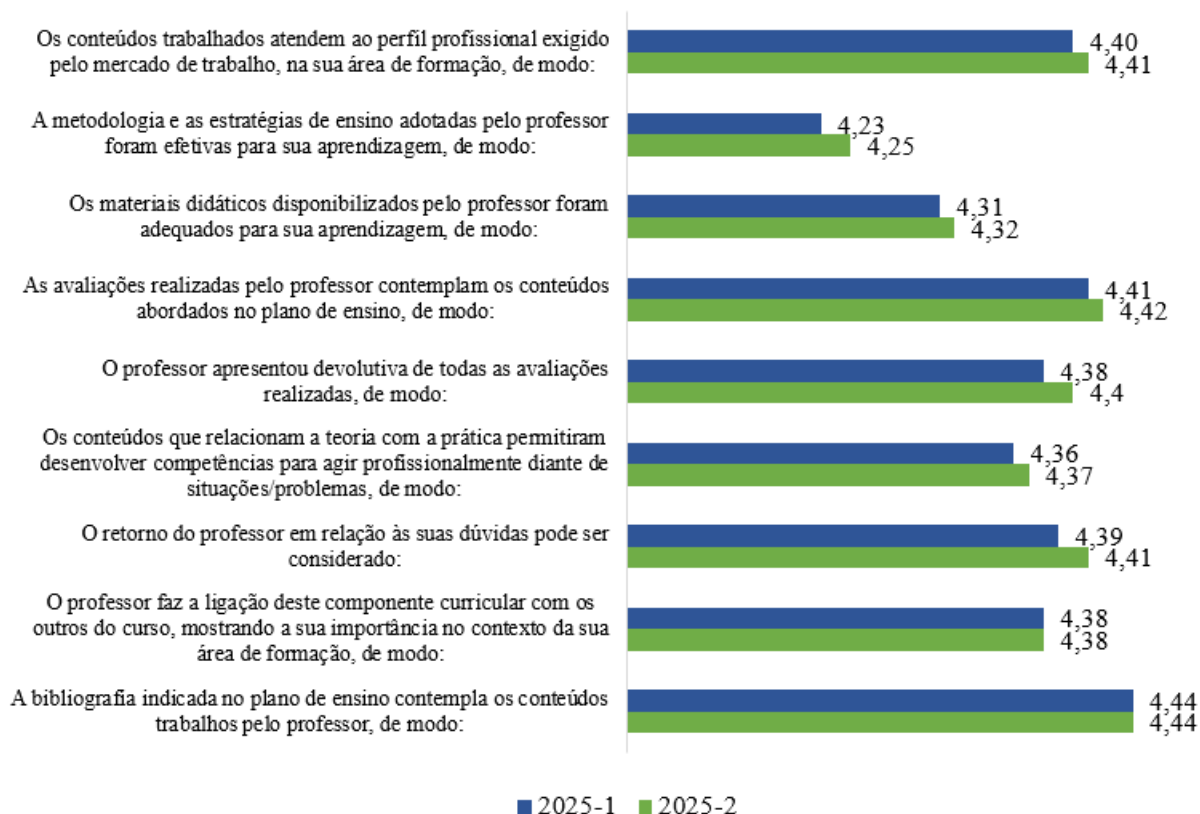
A autoavaliação institucional e a avaliação externa são tratadas pela Instituição como processos integrados, articulados e alinhados ao PDI e ao Planejamento Institucional, acompanhados pela CPA e pela Procuradoria Educacional Institucional.

7.7.1 DESEMPENHO DA GRADUAÇÃO PRESENCIAL

Os estudantes e professores dos cursos de graduação presenciais respondem, semestralmente, à Avaliação dos Processos de Ensino e Aprendizagem, Infraestrutura e da Gestão dos cursos de graduação, por componente curricular e em relação à visão geral do curso (infraestrutura, atuação do coordenador, atendimento da secretaria do curso). A avaliação por componente curricular tem por objetivos: analisar os processos de ensino-aprendizagem desenvolvidos em sala de aula, de modo a identificar sua coerência com os princípios, as políticas e diretrizes estabelecidos no PDI; avaliar o desempenho dos docentes em relação a competências que dizem respeito ao domínio de conhecimento, metodologias, formas de avaliação, relações interpessoais, visão de futuro; avaliar o desempenho dos estudantes no desenvolvimento de competências como domínio de conceitos e de conteúdo, formação humana e profissional, capacidade de leitura e interpretação de textos, pensamento crítico e reflexivo; e servir-se dos resultados da avaliação para subsidiar a formação continuada dos docentes da Instituição. As notas são atribuídas em uma escala de 1 a 5, sendo que a nota 5 corresponde a “plenamente satisfatório” e o conceito 1, “totalmente insatisfatório”.

Nas avaliações realizadas pelos estudantes, as notas atribuídas no âmbito de componente curricular ficaram acima do conceito 4 (“satisfatório”), institucionalmente, conforme Gráfico 2.

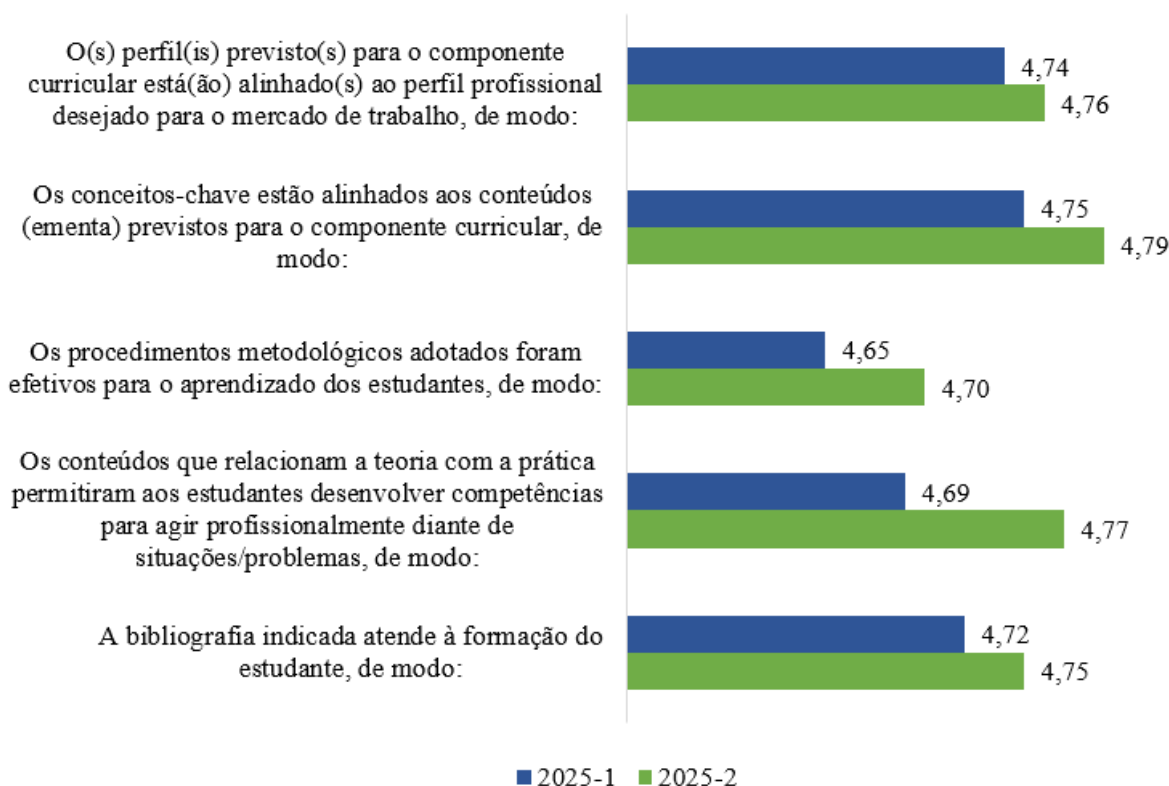
Gráfico 2 – Média institucional das notas atribuídas pelos estudantes



Fonte: CPA (2025).

Percebe-se a evolução dos conceitos avaliados pelos estudantes, apresentando crescimento da satisfação relativa às questões avaliadas em comparação ao primeiro semestre de 2025. Assim como nas respostas dos estudantes, na avaliação realizada pelos professores, no âmbito de componente curricular, todos os indicadores alcançaram nota superior a 4, sendo “satisfatório”. O Gráfico 3 apresenta a média institucional, por indicador, referente às avaliações realizadas em 2025/1 e 2025/2.

Gráfico 3 – Média institucional das notas atribuídas pelos professores



Fonte: CPA (2025).

A avaliação institucional é objetiva, mas, ao final da avaliação de cada componente curricular, os respondentes têm espaço para fazer seus comentários e suas sugestões. Além disso, a partir do ano de 2023, incluiu-se, institucionalmente, o questionamento em relação à recomendação do curso e da Unoesc, a partir da metodologia do NPS, na avaliação aplicada semestralmente com estudantes e professores. Com isso, além da nota de recomendação, é possível separar os percentuais de detratores, neutros e promotores, tanto a nível institucional, como por campus e por curso. Institucionalmente, atingimos, em relação à recomendação da Instituição:

a) Em 2025/1:

Promotores – Notas: 10 ou 9: 70,64%

Neutros – Notas 8 ou 7: 23,19%

Detratores – Notas abaixo de 7: 6,17%

b) Em 2025/2:

Promotores – Notas: 10 ou 9: 69,94%

Neutros – Notas 8 ou 7: 23,81%

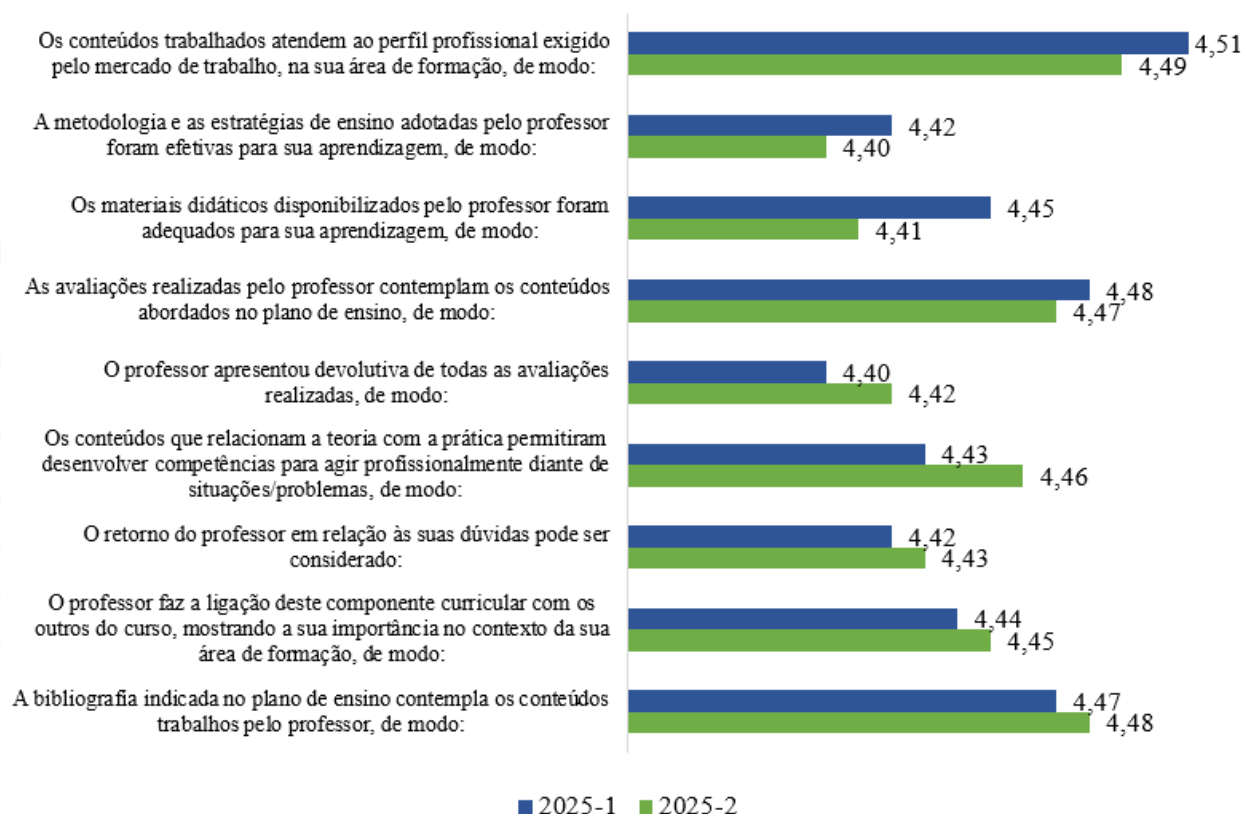
Detratores – Notas abaixo de 7: 6,25%

7.7.2 AVALIAÇÃO DA GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA

A avaliação dos processos de ensino e aprendizagem dos cursos de graduação ofertados a distância tem instrumento próprio e segue a mesma metodologia de avaliação dos cursos ofertados presencialmente, através da Avaliação dos Processos de Ensino e Aprendizagem, Infraestrutura e da Gestão dos cursos de graduação, em periodicidade semestral.

Em 2025, a adesão institucional à avaliação foi de 24,82% (26,83% no primeiro semestre e 22,82% no segundo semestre) do total de estudantes, e a média de 72,85% (77,14% no primeiro semestre e 68,57% no segundo semestre) do total de professores. Os estudantes e professores manifestaram-se em relação à infraestrutura, à gestão dos cursos e aos processos de ensino e aprendizagem dos cursos de graduação a distância. A avaliação permitiu identificar diversos aspectos do corpo discente e docente, como organização das disciplinas dentro de cada módulo, ferramentas de aprendizagem disponibilizadas, comunicação com a coordenação do curso e infraestrutura. Todos os indicadores ficaram com média acima do conceito 4 (“satisfatório”), tanto em 2025/1 como em 2025/2, como mostra o Gráfico 4.

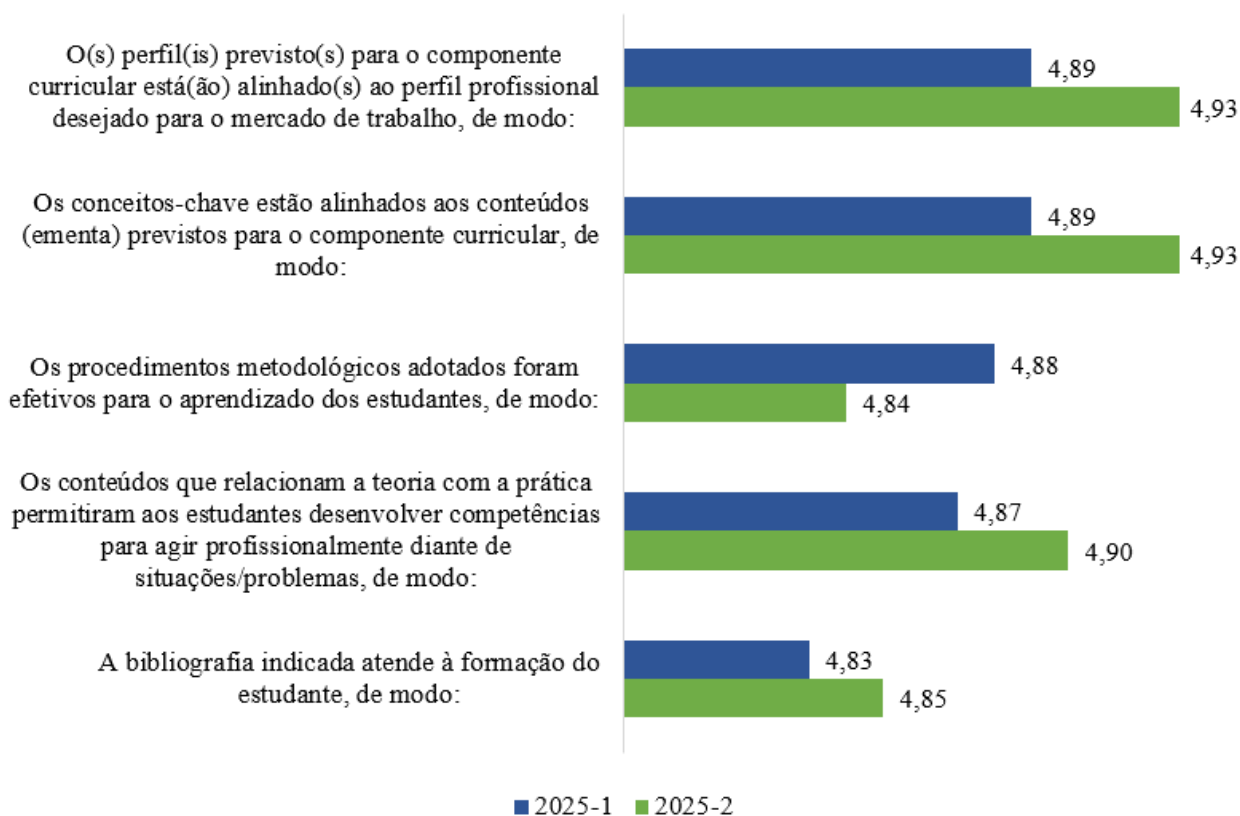
Gráfico 4 – Média institucional das notas atribuídas pelos estudantes



Fonte: CPA (2025).

Da mesma forma que a avaliação realizada pelos estudantes, os indicadores avaliados pelos docentes ficaram com nota média acima de 4 (“satisfatório”), conforme Gráfico 5.

Gráfico 5 – Média institucional das notas atribuídas pelos professores



Fonte: CPA (2025).

7.7.3 AVANÇOS E DESAFIOS NA PÓS-GRADUAÇÃO

7.7.3.1 AVALIAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

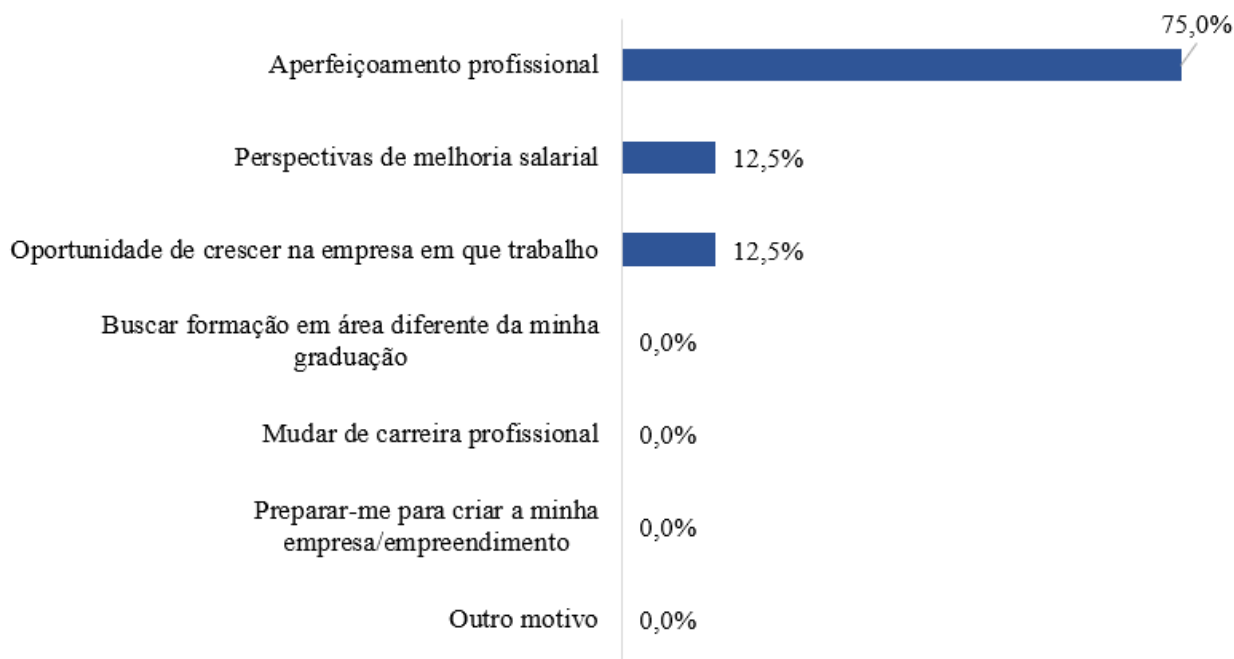
A Pós-graduação Lato Sensu é avaliada por meio de dois instrumentos. Um deles avalia o Lato Sensu por componente curricular; o outro, a qualidade do curso como um todo, com o objetivo de subsidiar os gestores da Instituição nas melhorias que, eventualmente, sejam necessárias implementar.

No ano de 2025, a CPA aplicou instrumento de avaliação de política e ações acadêmico-administrativas para a Pós-graduação Lato Sensu junto aos cursos iniciados no primeiro e segundo semestres, para que todos os cursos, independente do momento de oferta e início, avaliassem as políticas e ações acadêmico-administrativas. O instrumento contemplou a avaliação das seguintes dimensões: a) perfil socioeconômico do discente; b) adequação do curso ao contexto regional e ao exercício profissional; c) ensino e aprendizagem; d) relação teoria-prática;

e) corpo docente; f) produção intelectual; g) gestão do curso; h) infraestrutura e setores de apoio.

Constatou-se que a busca pela qualificação tem sido motivada basicamente pela possibilidade de aperfeiçoamento profissional, seguida da perspectiva de melhoria salarial e da oportunidade de crescer na empresa em que trabalha, conforme apresentado no Gráfico 6.

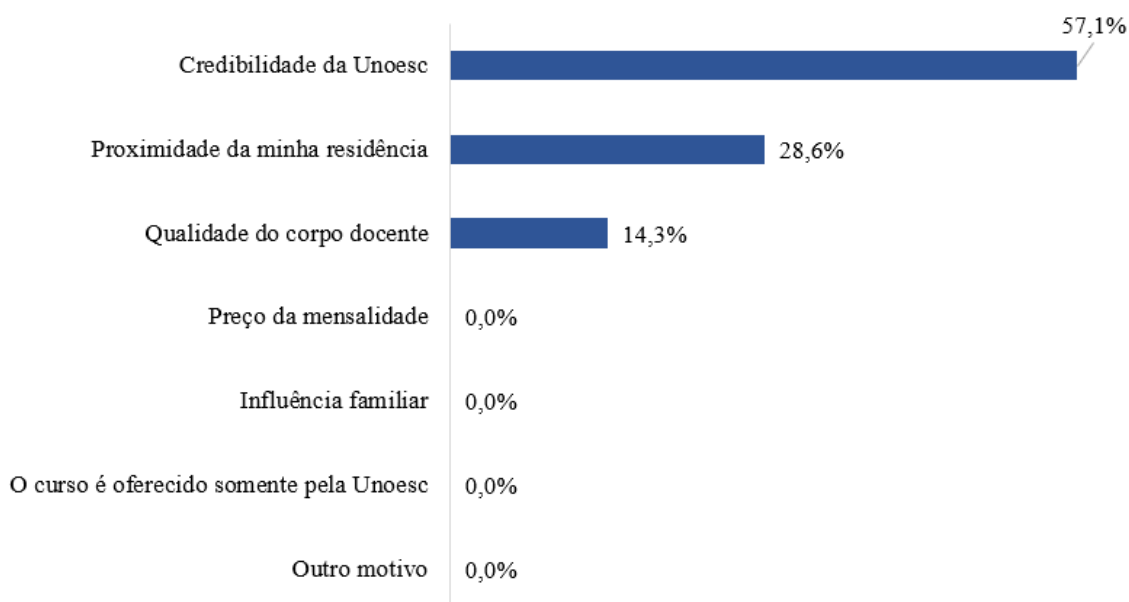
Gráfico 6 – Principais motivos que levaram os pós-graduandos a cursarem uma Pós-graduação Lato Sensu na modalidade presencial



Fonte: CPA (2025).

Ao serem questionados sobre os motivos que os levaram a fazer o curso na Unoesc e não em outra IES, as respostas dividem-se entre: a credibilidade da Unoesc e a proximidade da residência, somada à qualidade do corpo docente.

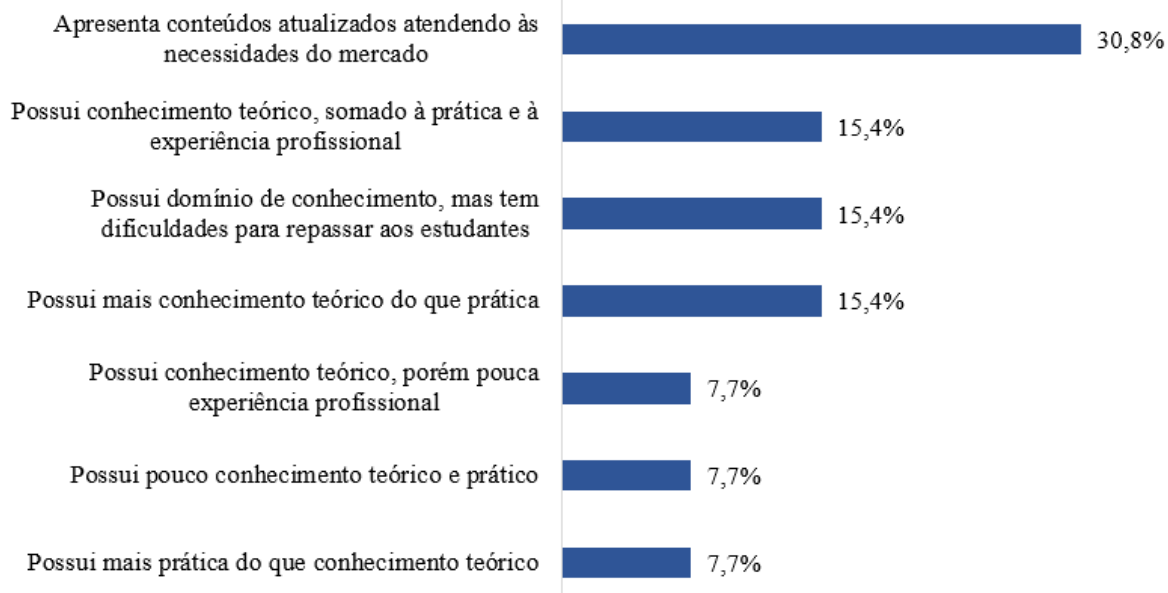
Gráfico 7 – Fatores que influenciaram os pós-graduandos a realizarem o curso na Unoesc na modalidade presencial



Fonte: CPA (2025).

Além disso, os pós-graduandos avaliaram os requisitos apresentados pelo corpo docente do curso. Percebe-se a valorização da utilização de conteúdos atualizados às tendências do mercado e do conhecimento teórico somado à prática e à experiência profissional como um diferencial nos docentes dos cursos de Pós-graduação Lato Sensu, competência valorizada pelos estudantes. As informações em relação ao ano de 2025 são apresentadas no Gráfico 8.

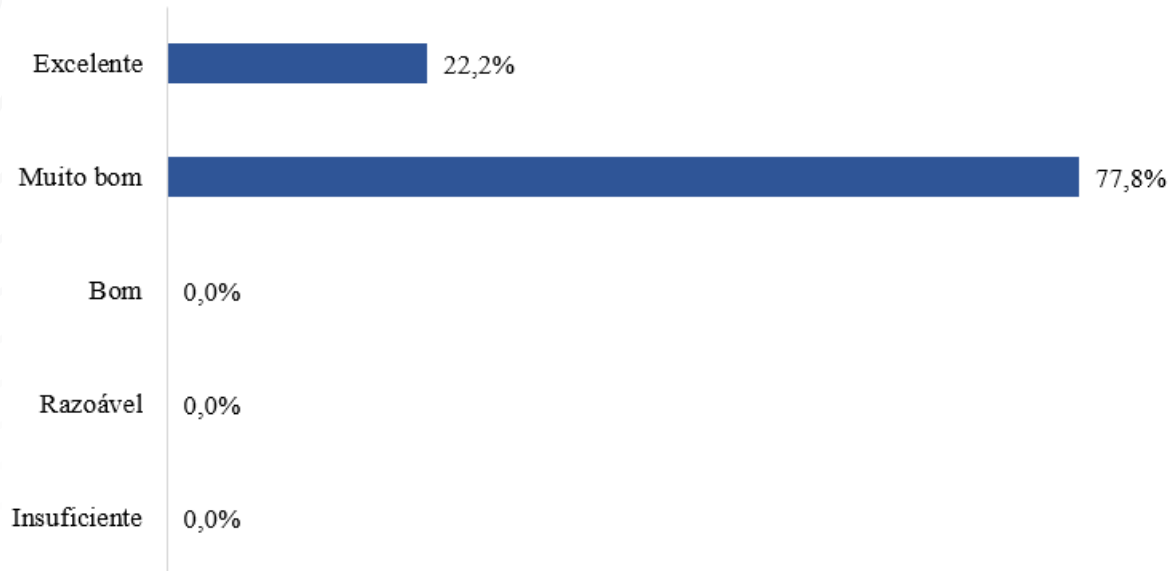
Gráfico 8 – Percepção dos estudantes com relação aos docentes na oferta presencial



Fonte: CPA (2025).

Na modalidade a distância, avaliada a qualidade do curso, destaca-se 100% de pós-graduandos satisfeitos com a forma de oferta das aulas, considerando apropriada para o desenvolvimento de seus estudos.

Gráfico 9 – Avaliação dos pós-graduandos quanto à forma de oferta das aulas

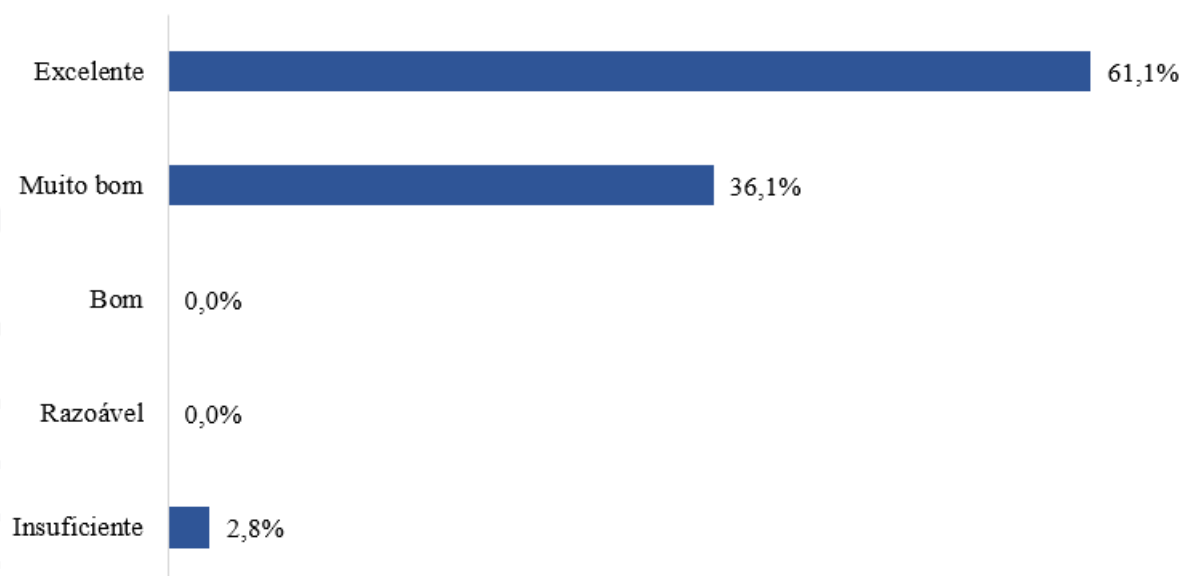


Fonte: CPA (2025).

Ainda, objetivando avaliar a satisfação em relação aos componentes curriculares cursados, realizaram-se questionamos específicos aos estudantes. Ranqueando os apontamentos que possuem os maiores índices de satisfação (percentual excelente + percentual ótimo), temos:

- Os materiais didáticos disponibilizados foram adequados para a aplicação da aprendizagem na prática: percentual de satisfação de 97,2%;

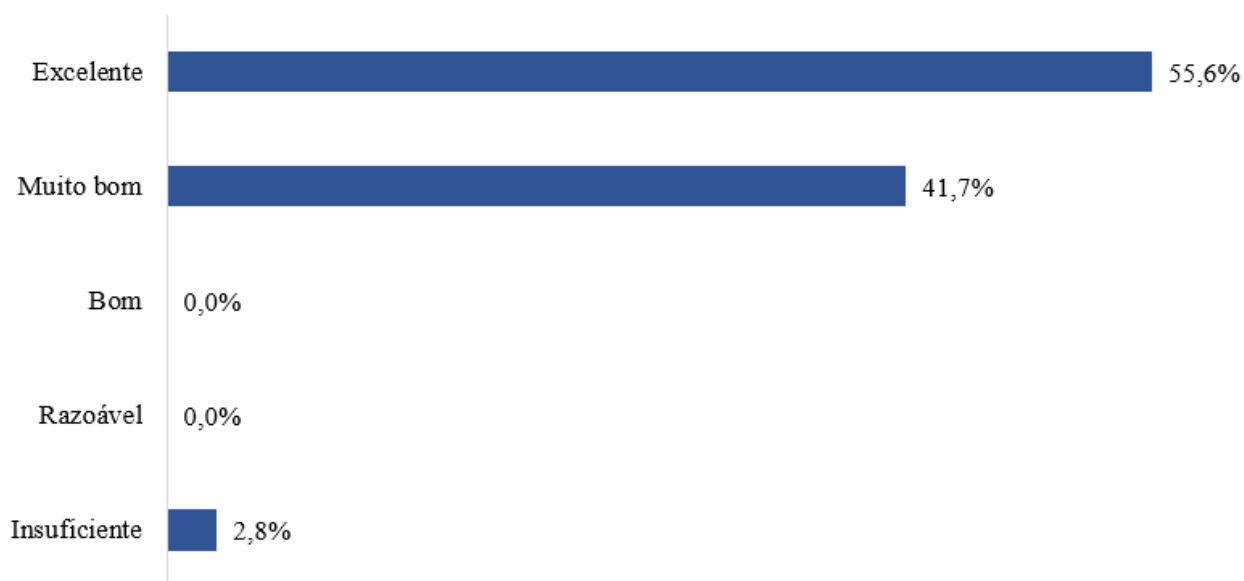
Gráfico 10 – Percepção dos estudantes da modalidade a distância sobre a adequação dos materiais didáticos para a aplicação da aprendizagem na prática



Fonte: CPA (2025).

- As formas e as estratégias utilizadas pelo professor foram adequadas para a avaliação da aprendizagem: percentual de satisfação de 97,2%;

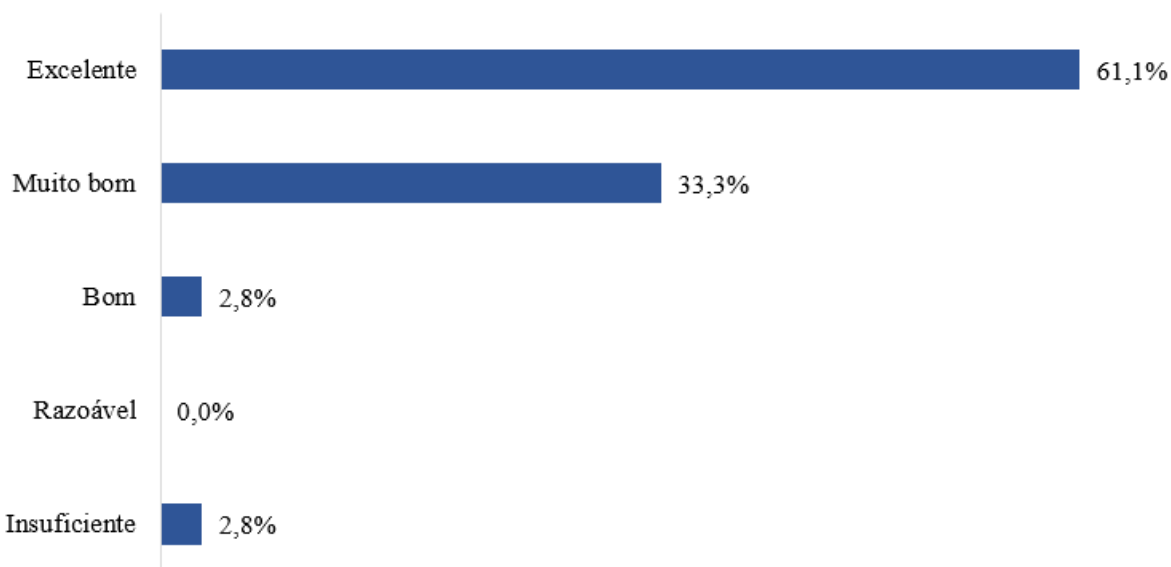
Gráfico 11 – Percepção dos pós-graduandos na modalidade a distância quanto à adequação das formas e estratégias utilizadas pelo professor para a avaliação da aprendizagem



Fonte: CPA (2025).

- Os conteúdos desenvolvidos no componente curricular relacionam a teoria com a prática e possibilita a aplicação no contexto profissional: percentual de satisfação de 94,4%;

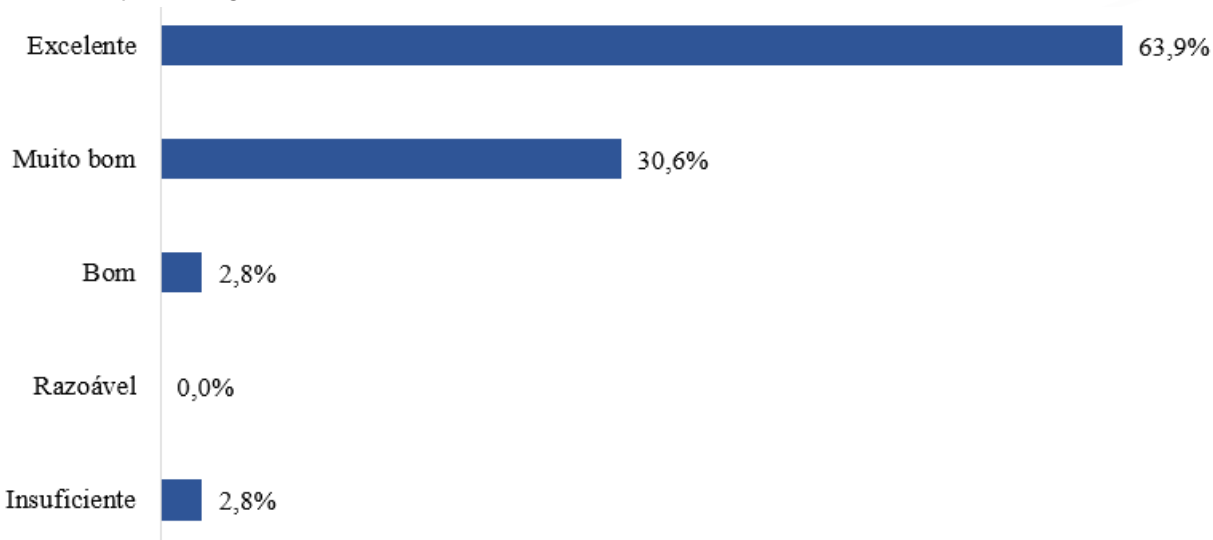
Gráfico 12 – Percepção dos pós-graduandos na modalidade a distância quanto aos conteúdos que fazem relação da teoria com a prática possibilitando a aplicação no contexto profissional



Fonte: CPA (2025).

- A metodologia e as estratégias de ensino adotadas pelo professor foram efetivas para a sua aprendizagem: percentual de satisfação de 94,4%;

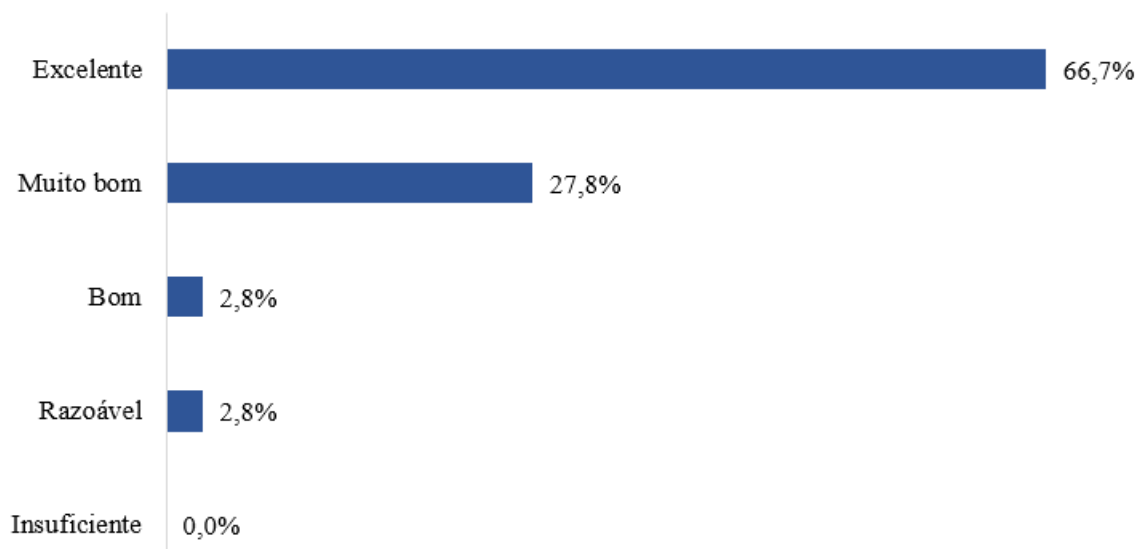
Gráfico 13 – Percepção dos estudantes dos cursos de pós-graduação na modalidade a distância sobre a efetividade da metodologia e as estratégias de ensino adotadas pelo professor para a aprendizagem



Fonte: CPA (2025).

- O professor acompanhou, interagiu e auxiliou os estudantes no desenvolvimento das atividades do componente curricular: percentual de satisfação de 94,4%.

Gráfico 14 – Avaliação do acompanhamento, da interação e do auxílio do professor aos estudantes no desenvolvimento das atividades dos componentes curriculares ofertados nos cursos de Pós-graduação Lato Sensu, oferta a distância



Fonte: CPA (2025).

7.7.3.2 AVALIAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

A Pós-graduação Stricto Sensu oferecida pela Unoesc tem enfoque voltado à formação de alto desempenho de pesquisadores e profissionais, com suas políticas e diretrizes estabelecidas no PDI (Unoesc, 2023, p. 47-49). Sua operacionalização está sob a responsabilidade da ProPPGEI.

Os cursos são autorizados e avaliados pela CAPES, nos termos das políticas nacionais de avaliação da pós-graduação. Em 2025, ingressaram nos programas 195 novos estudantes, totalizando 494 estudantes ativos.

A avaliação no Stricto Sensu é realizada a cada dois anos. Em 2024, a CPA procedeu à avaliação da política e das ações acadêmicas e administrativas da Pós-graduação Stricto Sensu da Unoesc. O objetivo foi o de estender um olhar crítico e sobre os programas de Pós-graduação Stricto Sensu ofertados pela Instituição.

Foram objetos de avaliação os seguintes indicadores: projeto pedagógico do programa; integração do programa com a graduação; processos de ensino e aprendizagem; inserção social; formação para o mundo do trabalho; internacionalização; coordenação do curso; produção intelectual; e instalações

físicas. Além disso, a partir do ano de 2024, incluiu-se, na avaliação dos cursos de Pós-graduação Stricto Sensu, o questionamento em relação à recomendação do programa e da Unoesc, a partir da metodologia do NPS. A adesão à avaliação dos programas foi de 13,95% de doutorandos, 20,18% de mestrandos, 23,81% de docentes do doutorado e 65,08% de docentes do mestrado.

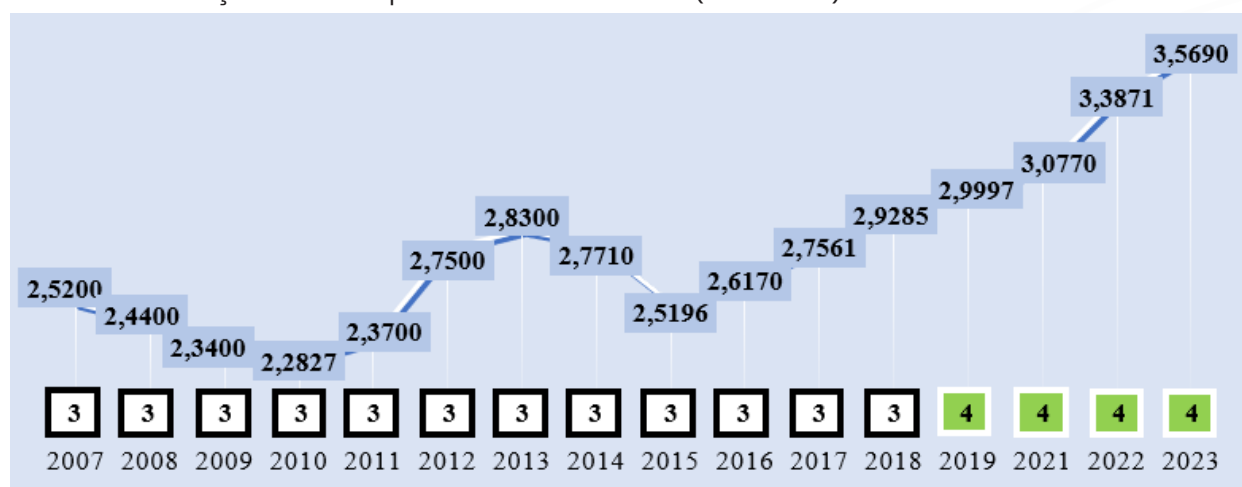
7.8 DESEMPENHO NOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO EXTERNA

Os processos de avaliação externa são acompanhados e analisados, e seus resultados são divulgados pela CPA. A cada edição do Enade, faz-se a atualização dos dados relativos ao CPC, ao IDD e ao IGC. Os resultados desse trabalho desencadeiam uma série de ações, como revisão de projetos pedagógicos, capacitação docente, melhorias nas instalações físicas, atualização do acervo bibliográfico e inovações nas metodologias de ensino. A seguir são apresentados os resultados do IGC, Enade, IDD e CPC.

7.8.1 ÍNDICE GERAL DE CURSOS

O IGC da Unoesc, em 2023, apresentou leve crescimento em relação ao de 2022 (3,07%), mantendo-se conceito faixa igual a 4. O Gráfico 15 apresenta o histórico do desempenho do IGC desde sua implantação pelo Sinaes enquanto indicador, em 2007.

Gráfico 15 - Evolução do desempenho do IGC na Unoesc (2007-2023)



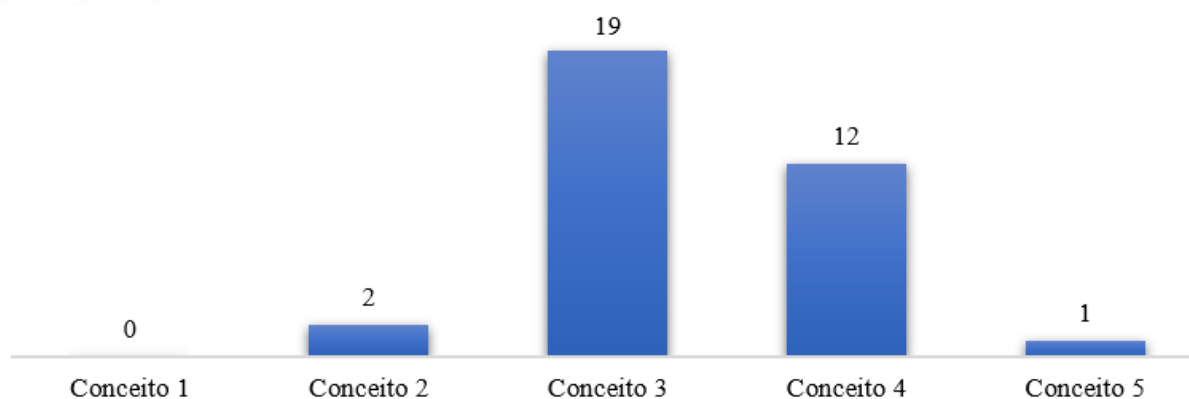
Fonte: CPA, com base nos dados do Inep 2025.

Como se observa, em 2018, os cursos da Unoesc retomaram o patamar de qualidade conquistado em 2013 (conceito contínuo igual a 2,8300, correspondente ao conceito faixa igual a 3). Já em 2019, passaram ao conceito contínuo igual a 2,9997, correspondente ao conceito faixa igual a 4, conceito este mantido em 2021. Em 2023, manteve o conceito faixa igual a 4, mas o conceito contínuo obteve crescimento (3,5690).

7.8.2 EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

Em relação ao Enade, na edição 2023, conforme se observa no Gráfico 16, dos 34 cursos de graduação da Unoesc que participaram do exame, nenhum curso obteve conceito 1; dois cursos, conceito 2 (5,88%); 19 cursos, conceito 3 (55,88%); 12 cursos, conceito 4 (35,29%); e um curso obteve conceito 5 (2,94%).

Gráfico 16 - Posição dos cursos no Enade 2023



Fonte: CPA, com base nos dados do Inep 2025.

Um dos cursos avaliados (Farmácia, campus de São Miguel do Oeste) atingiu conceito máximo na edição 2023, com um conceito contínuo de 4,125, ocupando a 20ª melhor posição a nível de Brasil, considerando 590 cursos avaliados. Tanto em Santa Catarina (19 cursos avaliados) quanto na Acafe (dez cursos avaliados), ficou com a melhor posição, em primeiro lugar.

Dentre os 34 cursos que participaram do Enade 2023, foi possível analisar 33 cursos que também participaram da edição anterior (2019). Considerando esses 33 cursos, e com relação ao conceito Enade faixa, observa-se que a maioria dos cursos (11 cursos ou 33,33%) mantiveram o mesmo conceito na edição de 2023, 14 cursos (42,42%) subiram de conceito e apenas oito cursos (24,24%) diminuíram o conceito. Com relação ao desempenho destes mesmos 33 cursos no conceito Enade contínuo,

verificou-se que 19 cursos (57,58%) ficaram com um desempenho melhor em 2023, e 14 cursos (42,42%) ficaram com desempenho menor nesta edição. Apenas um curso participou pela primeira vez do Enade em 2023 (Farmácia, campus de Xanxerê).

Na Tabela 16 é possível conferir a variação da nota do Enade contínuo da edição de 2023 em relação à participação em edição anterior. Ainda, apresentam-se as notas do Enade contínuo e faixa do Enade 2023 e da edição anterior.

Tabela 16 – Variação do Enade 2023 comparativamente ao anterior

Curso	Campus/Unidade	Enade (Contínuo) 2023	Enade (Faixa) 2023	Enade (Contínuo) anterior	Enade (Faixa) anterior	Variação Conceito Enade 2023 x anterior
Agronomia	Maravilha	3,066	4	3,205	4	-4,33%
Agronomia	São José do Cedro	2,944	3	3,586	4	-17,91%
Agronomia	Xanxerê	2,907	3	2,994	4	-2,91%
Agronomia	Campos Novos	2,366	3	2,455	3	-3,61%
Arquitetura e Urbanismo	São Miguel do Oeste	3,343	4	2,361	3	41,62%
Arquitetura e Urbanismo	Videira	2,633	3	2,854	3	-7,75%
Arquitetura e Urbanismo	Chapecó	2,522	3	2,879	3	-12,39%
Arquitetura e Urbanismo	Xanxerê	1,331	2	2,393	3	-44,39%
Enfermagem	São Miguel do Oeste	3,374	4	2,264	3	49,02%
Enfermagem	Joaçaba	2,996	4	2,786	3	7,54%
Enfermagem	Xanxerê	2,213	3	2,380	3	-7,03%
Engenharia Civil	São Miguel do Oeste	3,054	4	2,849	3	7,21%
Engenharia Civil	Chapecó	2,793	3	2,548	3	9,62%
Engenharia Civil	Joaçaba	2,663	3	3,172	4	-16,06%
Engenharia Civil	Xanxerê	1,830	2	2,488	3	-26,45%
Engenharia de Computação	Chapecó	2,858	3	1,783	2	60,34%
Engenharia de Computação	Joaçaba	2,243	3	1,802	2	24,48%
Engenharia de Produção	Joaçaba	3,461	4	2,158	3	60,41%

Curso	Campus/Unidade	Enade (Contínuo) 2023	Enade (Faixa) 2023	Enade (Contínuo) anterior	Enade (Faixa) anterior	Varição Conceito Enade 2023 x anterior
Engenharia Elétrica	Joaçaba	2,070	3	2,036	3	1,65%
Engenharia Mecânica	Joaçaba	2,699	3	2,124	3	27,09%
Engenharia Química	Videira	2,581	3	1,408	2	83,30%
Engenharia Química	Joaçaba	2,011	3	2,710	3	-25,80%
Farmácia	São Miguel do Oeste	4,125	5	3,323	4	24,14%
Farmácia	Xanxerê	2,826	3	0,000	0	0,00%
Farmácia	Videira	2,704	3	2,310	3	17,06%
Fisioterapia	São Miguel do Oeste	3,849	4	4,230	5	-9,00%
Fisioterapia	Joaçaba	3,353	4	3,299	4	1,63%
Medicina	Joaçaba	2,628	3	3,280	4	-19,88%
Medicina Veterinária	São Miguel do Oeste	3,364	4	2,737	3	22,90%
Medicina Veterinária	Xanxerê	3,223	4	2,392	3	34,74%
Medicina Veterinária	Campos Novos	2,777	3	1,464	2	89,67%
Nutrição	Videira	3,134	4	2,416	3	29,73%
Odontologia	Joaçaba	3,204	4	2,840	3	12,82%
Zootecnia	Xanxerê	2,879	3	3,076	4	-6,41%

Fonte: CPA, com base nos dados do Inep 2025.

A Tabela 17 apresenta os conceitos contínuo e faixa dos cursos que se submeteram ao Enade em 2022, além de uma coluna com a nota média do Enade contínuo a nível nacional. Por fim, apresenta-se o desempenho, em percentual, da nota contínua do Enade do curso em comparativo à nota média nacional.

Tabela 17 – Conceitos contínuo e faixa e desempenho em relação à média nacional

Curso	Campus/Unidade	Enade (Contínuo)	Enade (Faixa)	Média nacional	Desempenho do curso
Agronomia	Maravilha	3,066	4	2,538	20,83%
Agronomia	São José do Cedro	2,944	3	2,538	16,02%
Agronomia	Xanxerê	2,907	3	2,538	14,56%
Agronomia	Campos Novos	2,366	3	2,538	-6,76%
Arquitetura e Urbanismo	São Miguel do Oeste	3,343	4	2,437	37,20%
Arquitetura e Urbanismo	Videira	2,633	3	2,437	8,06%
Arquitetura e Urbanismo	Chapecó	2,522	3	2,437	3,51%
Arquitetura e Urbanismo	Xanxerê	1,331	2	2,437	-45,37%
Enfermagem	São Miguel do Oeste	3,374	4	2,345	43,89%
Enfermagem	Joaçaba	2,996	4	2,345	27,77%
Enfermagem	Xanxerê	2,213	3	2,345	-5,62%
Engenharia Civil	São Miguel do Oeste	3,054	4	2,186	39,70%
Engenharia Civil	Chapecó	2,793	3	2,186	27,76%
Engenharia Civil	Joaçaba	2,663	3	2,186	21,81%
Engenharia Civil	Xanxerê	1,830	2	2,186	-16,29%
Engenharia de Computação	Chapecó	2,858	3	2,263	26,30%
Engenharia de Computação	Joaçaba	2,243	3	2,263	-0,88%
Engenharia de Produção	Joaçaba	3,461	4	2,357	46,83%
Engenharia Elétrica	Joaçaba	2,070	3	2,184	-5,20%
Engenharia Mecânica	Joaçaba	2,699	3	2,122	27,19%
Engenharia Química	Videira	2,581	3	2,315	11,50%
Engenharia Química	Joaçaba	2,011	3	2,315	-13,12%
Farmácia	São Miguel do Oeste	4,125	5	2,238	84,34%
Farmácia	Xanxerê	2,826	3	2,238	26,29%
Farmácia	Videira	2,704	3	2,238	20,84%

Curso	Campus/Unidade	Enade (Contínuo)	Enade (Faixa)	Média nacional	Desempenho do curso
Fisioterapia	São Miguel do Oeste	3,849	4	2,446	57,34%
Fisioterapia	Joaçaba	3,353	4	2,446	37,06%
Medicina	Joaçaba	2,628	3	2,794	-5,95%
Medicina Veterinária	São Miguel do Oeste	3,364	4	2,446	37,53%
Medicina Veterinária	Xanxerê	3,223	4	2,446	31,76%
Medicina Veterinária	Campos Novos	2,777	3	2,446	13,53%
Nutrição	Videira	3,134	4	2,600	20,55%
Odontologia	Joaçaba	3,204	4	2,338	37,02%
Zootecnia	Xanxerê	2,879	3	2,374	21,27%

Fonte: CPA, com base nos dados do Inep 2025.

Ao analisar a Tabela 18, a maioria dos cursos (76,47%) obtiveram uma nota no Enade contínuo acima da média nacional. Os cursos que ficaram com o conceito contínuo acima de 30% em relação à média nacional foram: Farmácia, campus de São Miguel do Oeste (84,34%); Fisioterapia, campus de São Miguel do Oeste (57,34%); Engenharia de Produção, campus de Joaçaba (46,83%); Enfermagem, campus de São Miguel do Oeste (43,89%); Engenharia Civil, campus de São Miguel do Oeste (39,70%); Medicina Veterinária, campus de São Miguel do Oeste (37,53%); Arquitetura e Urbanismo, campus de São Miguel do Oeste (37,20%); Fisioterapia, campus de Joaçaba (37,06%); Odontologia, campus de Joaçaba (37,02%); e Medicina Veterinária, campus de Xanxerê (31,76%). Ainda, outros 16 cursos ficaram com desempenho no conceito Enade contínuo até 30% acima da média nacional.

Por outro lado, oito cursos (23,53%) apresentaram uma nota menor que a média nacional: Arquitetura e Urbanismo, campus de Xanxerê (45,37% abaixo da média); Engenharia Civil, campus de Xanxerê (16,29% abaixo da média); Engenharia Química, campus de Joaçaba (13,12% abaixo da média); Agronomia, unidade de Campos Novos (6,76% abaixo da média); Medicina, campus de Joaçaba (5,95% abaixo da média); Enfermagem, campus de Xanxerê (5,62% abaixo da média); Engenharia Elétrica, campus de Joaçaba (5,20% abaixo da média); e Engenharia de Computação, campus de Joaçaba (0,88% abaixo da média).

Destacam-se os cursos que obtiveram ótimo desempenho a nível de Brasil, Santa Catarina e Acafe, na edição de 2023:

- Farmácia, ofertado no campus de São Miguel do Oeste, ficou com a 20ª melhor posição a nível de Brasil, considerando 590 cursos avaliados. Tanto em Santa Catarina (19 cursos avaliados) quanto na Acafe (dez cursos avaliados), ficou com a melhor posição, em primeiro lugar;
- Fisioterapia, do campus de São Miguel do Oeste, ficou em 53º lugar no Brasil, de 711 cursos avaliados. Tanto em Santa Catarina (28 cursos avaliados) quanto na Acafe (dez cursos avaliados), ficou com a segunda melhor posição;
- Enfermagem, do campus de São Miguel do Oeste, ficou em 130º lugar no Brasil, de 976 cursos avaliados. Em Santa Catarina, de 36 cursos, ficou com a quinta melhor posição. E na Acafe ficou com a segunda melhor nota entre 15 cursos;
- Medicina Veterinária, do campus de São Miguel do Oeste, ficou na posição 57 no Brasil, entre 362 cursos avaliados. Em Santa Catarina ficou com a quinta melhor posição, de 21 cursos. E na Acafe obteve a segunda melhor nota de sete cursos;
- Engenharia Química, do campus de Videira, ficou na posição 61 no Brasil, entre 186 cursos avaliados. Em Santa Catarina ficou com a quarta melhor posição, de 18 cursos. E na Acafe obteve a segunda melhor nota de dez cursos;
- Engenharia de Produção, do campus de Joaçaba, ficou na posição 62 no Brasil, entre 637 cursos avaliados. Em Santa Catarina ficou com a sexta melhor posição, de 41 cursos. E na Acafe obteve a terceira melhor nota de 15 cursos;
- Arquitetura e Urbanismo, do campus de São Miguel do Oeste, obteve a 81ª melhor nota no Brasil, entre 565 cursos. Em Santa Catarina ficou com a quarta melhor nota entre 37 cursos, e na Acafe apresentou a terceira melhor nota de 17 cursos;
- Engenharia Civil, do campus de São Miguel do Oeste, ficou em 151º lugar no Brasil, de 917 cursos avaliados. Em Santa Catarina, de 53 cursos, ficou com a sétima melhor posição. E na Acafe ficou com a terceira melhor nota entre 21 cursos.

Para melhorar o desempenho no Enade e, conseqüentemente, no CPC e no IGC, a Unoesc vem realizando algumas melhorias. Entre as principais iniciativas, destacam-se a qualificação permanente do corpo docente, com capacitações

continuadas e a introdução de novas metodologias, entre elas as metodologias ativas; a revisão e os ajustes nos PPCs, alinhando-os às diretrizes curriculares e a conteúdos atualizados; e o aprimoramento da gestão do Enade, com planejamento e acompanhamento sistemático de todas as etapas do processo.

Além disso, a Instituição promove estudos e oficinas específicas para docentes e discentes em preparação para o Enade, fortalecendo a cultura de avaliação e o engajamento acadêmico. Também é ofertado nivelamento para estudantes ingressantes que apresentam defasagens de aprendizagem, contribuindo para a consolidação de bases formativas mais sólidas.

7.8.3 QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO – ENADE 2023

O Questionário Socioeconômico aplicado pelo Inep a cada edição do Enade permite traçar o perfil socioeconômico dos concluintes, bem como avaliar indicadores que dizem respeito à organização didático-pedagógica dos cursos, à infraestrutura e às instalações físicas e oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional dos concluintes.

A apropriação crítica dessas informações e a análise do desempenho dos concluintes no Enade podem auxiliar na orientação das ações pedagógicas e administrativas da Instituição e dos cursos, uma vez que constituem importantes referências para o conhecimento da realidade institucional e para a permanente busca da melhoria da qualidade da graduação. Em 2023, participaram 730 estudantes de 34 cursos de todos os campi da Unoesc.

De modo geral, o grau de satisfação dos concluintes a respeito dos diversos aspectos dos processos formativos avaliados manteve-se, majoritariamente, entre 6 (“concordo totalmente”) e 5 (“concordo”).

A Tabela 18 apresenta os percentuais de respostas entre “concordo totalmente” e “concordo”.

Tabela 18 – Questionário do Estudante: Enade 2023 – Percentuais de “concordo” e “concordo totalmente”

Organização didático-pedagógica/ Infraestrutura e instalações físicas/ Oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional	Concordo	Concordo totalmente
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	15,2%	80,0%
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	15,1%	78,9%

Organização didático-pedagógica/ Infraestrutura e instalações físicas/ Oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional	Concordo	Concordo totalmente
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	20,8%	71,2%
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	18,5%	70,5%
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	12,9%	83,7%
32. No curso, você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	11,4%	83,1%
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	14,7%	79,6%
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	17,4%	76,5%
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	16,5%	76,4%
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	16,5%	77,6%
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	18,0%	72,0%
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	20,2%	72,1%
39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	16,7%	75,3%
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	18,9%	70,0%
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	11,6%	82,6%
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	11,8%	84,4%
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	11,4%	82,6%
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	12,0%	80,5%
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	12,9%	80,4%
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	15,2%	71,2%
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	15,9%	78,2%
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	19,6%	68,6%

Organização didático-pedagógica/ Infraestrutura e instalações físicas/ Oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional	Concordo	Concordo totalmente
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	15,8%	78,8%
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	10,9%	84,2%
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.	10,1%	81,8%
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	12,9%	76,0%
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	12,7%	74,7%
54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	12,1%	84,6%
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	18,9%	74,9%
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	14,1%	77,6%
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	19,0%	75,1%
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	11,1%	86,2%
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	11,8%	84,0%
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	13,2%	76,0%
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	12,3%	83,2%
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	16,0%	77,9%
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	13,4%	80,6%
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	11,6%	84,4%
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	7,6%	87,6%
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	11,8%	83,6%
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	12,5%	78,0%
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam às necessidades dos seus usuários.	10,1%	84,5%

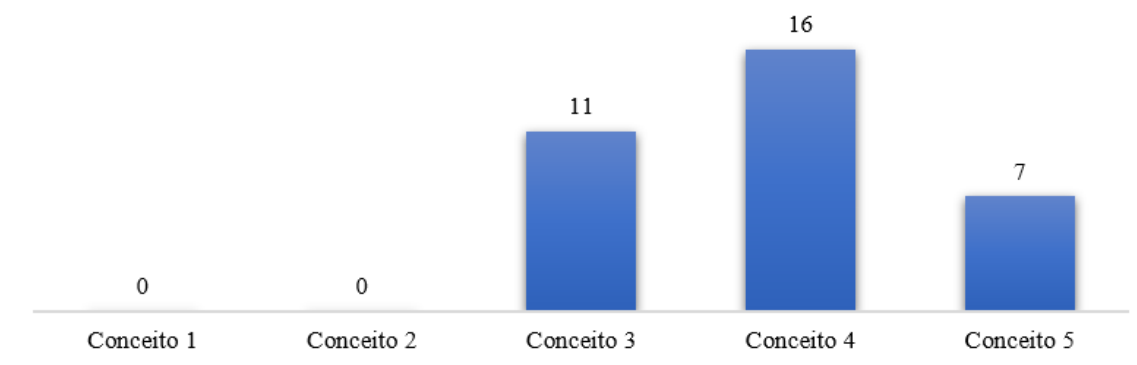
Fonte: CPA, com base nos dados do Inep (2025).

Das 42 questões, 35 obtiveram percentual superior a 90% no somatório das opções “5” e “6”. Assim, pelo grau de contentamento, pode-se inferir que a trajetória acadêmica percorrida pelos concluintes foi exitosa, alcançando os objetivos fundamentais da formação humana e profissional prevista na missão da Instituição.

7.8.4 INDICADOR DE DIFERENÇA ENTRE OS DESEMPENHOS OBSERVADO E ESPERADO

Em relação ao IDD, indicador de qualidade que mede o quanto o curso de graduação agregou ao desenvolvimento do estudante, na edição de 2023, dos 34 cursos analisados, sete atingiram IDD 5 (20,59%); 16 cursos, IDD 4 (47,06%); 11 cursos, IDD 3 (32,35%); e nenhum curso ficou com IDD 2 ou 1, conforme mostra o Gráfico 17. Comparativamente à edição do Enade de 2019, houve melhora de 66,67% dos cursos. A comparação foi realizada entre os 33 cursos que haviam participado do exame anterior (2019).

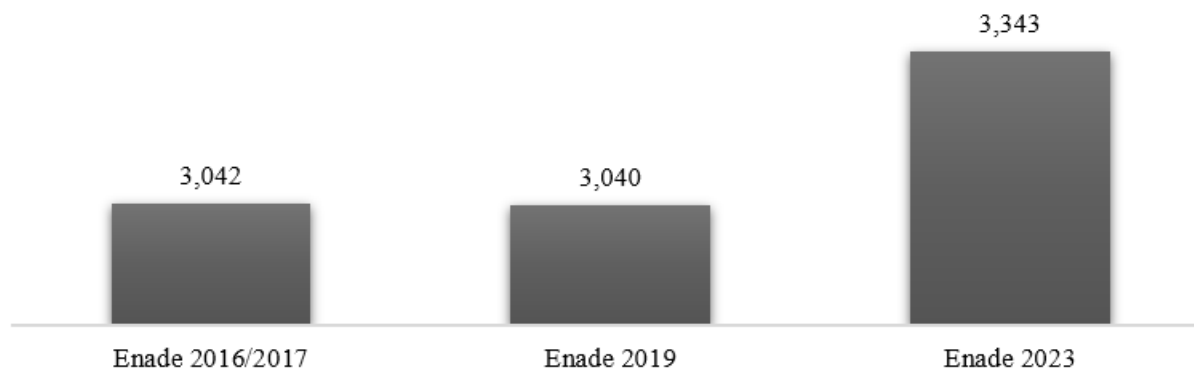
Gráfico 17 – Posição dos cursos da Unoesc no IDD em 2023



Fonte: CPA, com base nos dados do Inep 2025.

O Gráfico 18 apresenta a evolução do IDD contínuo, considerando-se a média de todos os cursos das áreas contempladas nos três últimos ciclos do Enade (2016/2017, 2019 e 2023). Houve aumento de 9,97% da média do Conceito Contínuo do IDD em 2023 comparada à nota média do IDD da edição de 2019. Até o momento de confecção do Relatório de Autoavaliação do ano-base 2025, ainda não havia sido divulgado o IDD referente à edição 2024.

Gráfico 18 – Evolução do IDD contínuo, considerando-se os três últimos ciclos avaliativos



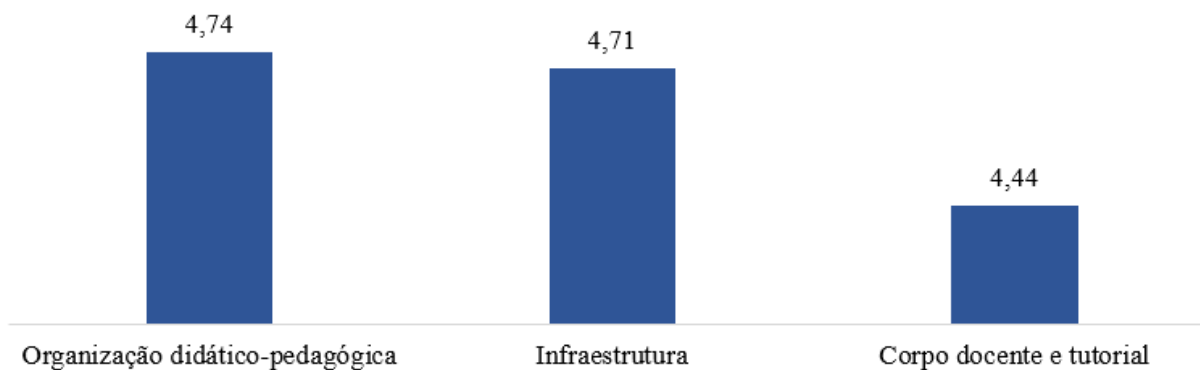
Fonte: CPA, com base nos dados do Inep 2025.

7.8.5 RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS PELO MEC

No ano de 2025, 11 cursos passaram por processos de autorização e reconhecimento de curso. Nesses processos de avaliação, coube à CPA participar das reuniões convocadas pelas comissões, produzir relatórios analíticos sobre os resultados obtidos e divulgar os resultados à direção e à comunidade acadêmica para o encaminhamento das melhorias necessárias. Tais momentos constituíram oportunidade para a CPA e os setores envolvidos realizarem uma meta-avaliação de sua atuação.

O Instrumento de Avaliação de cursos de graduação é composto por três dimensões. Destaca-se a primeira dimensão, organização didático-pedagógica, que apresentou média geral de 4,74.

Gráfico 19 – Média da Nota de Indicadores por Dimensão



Fonte: CPA (2025).

No ano de 2025, a Unoesc recebeu 11 comissões. A Tabela 19 apresenta os resultados dos conceitos faixa e contínuo atribuídos aos cursos nas avaliações externas in loco realizadas no ano.

Tabela 19 – Conceitos contínuo e faixa e desempenho em relação à média nacional

TIPO DE AVALIAÇÃO	CAMPUS	CURSO	CONCEITO CONTÍNUO	CONCEITO FAIXA
Reconhecimento	Unoesc Virtual	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	4,64	5
Reconhecimento	São Miguel do Oeste	Nutrição	4,77	5
Reconhecimento	Xanxerê	Artes	4,86	5
Reconhecimento	Videira	Sociologia	4,45	4
Autorização	Chapecó	Enfermagem	4,74	5
Reconhecimento	Joaçaba	Pedagogia	4,84	5
Reconhecimento	Videira	Fisioterapia	4,36	4
Reconhecimento	Chapecó	Fisioterapia	4,31	4
Reconhecimento	Xanxerê	Fisioterapia	4,32	4
Reconhecimento	Unoesc Virtual	Ciência de Dados e Inteligência Artificial	4,57	5
Reconhecimento	Chapecó	Farmácia	4,85	5

Fonte: CPA (2025).

7.8.6 PÓS-GRADUAÇÃO – CONCEITO CAPES

Historicamente, a Unoesc evoluiu o número de mestrandos e doutorandos, chegando ao número institucional de 494 estudantes no Stricto Sensu em 2025. A Unoesc possui a oferta na Pós-graduação Stricto Sensu dos cursos:

1. Mestrado em Sanidade e Produção Animal;
2. Mestrado e Doutorado em Administração;
3. Mestrado e Doutorado em Biociências e Saúde;
4. Mestrado e Doutorado em Direito;
5. Mestrado e Doutorado em Educação.

A Tabela 20 apresenta os conceitos individualmente de cada curso ofertado.

Tabela 20 – Conceitos dos cursos da Pós-graduação Stricto Sensu

Cursos	Mestrado Acadêmico	Doutorado Acadêmico
Administração	5	5
Biociências e Saúde	4	4
Direito	4	4
Educação	5	5
Sanidade e Produção Animal	4	-

Fonte: ProPPGEI (2025).

Na avaliação quadrienal da CAPES, referente ao período de 2021 a 2024, estão entre os destaques da Unoesc o Mestrado e o Doutorado do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE), que apresentaram evolução ao passar do conceito 4 para 5, evidenciando o fortalecimento das ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação. Já o Mestrado e o Doutorado do Programa de Pós-graduação em Administração (PPGA) mantiveram o conceito 5, nota que sustentam desde 2017.

Os Mestrados e os Doutorados do Programa de Pós-graduação em Biociências e Saúde (PPGBS) e do Programa de Pós-graduação em Direito (PPGD), além do Mestrado do Programa de Pós-graduação em Sanidade e Produção Animal (PPGSPA), também alcançaram avaliação positiva, mantendo o conceito 4. O resultado reforça a qualidade das pesquisas desenvolvidas, da formação oferecida e da contribuição científica e social dos programas.

A tabela seguinte traz o número de publicações dos programas com autores de IES estrangeiras.

Tabela 21 – Publicações com IES estrangeiras

Número de publicações conjuntas com autores de IES estrangeiras

Chapecó	11
Joaçaba	50
EaD	0
Videira	0
São Miguel do Oeste	0
Xanxerê	2
Total	63

Fonte: CGRI (2025).

7.8.7 AVALIAÇÃO PELO RANKING UNIVERSITÁRIO FOLHA

O RUF, edição 2025, avaliou 204 universidades brasileiras, com base nos indicadores ensino, pesquisa, internacionalização, inovação e mercado de trabalho. A Unoesc ocupou o 123º lugar entre as 204 universidades avaliadas.

Dentre os indicadores avaliados, o indicador mercado ocupou a melhor posição: 79º lugar. Nos demais indicadores, a Unoesc obteve as seguintes posições: indicador inovação: 94º lugar; indicador ensino: 122º lugar; indicador pesquisa: 138º lugar; indicador internacionalização: 178º lugar. Em relação a 2024, a Unoesc ganhou algumas posições no ranking: passou do 127º para o 123º lugar.

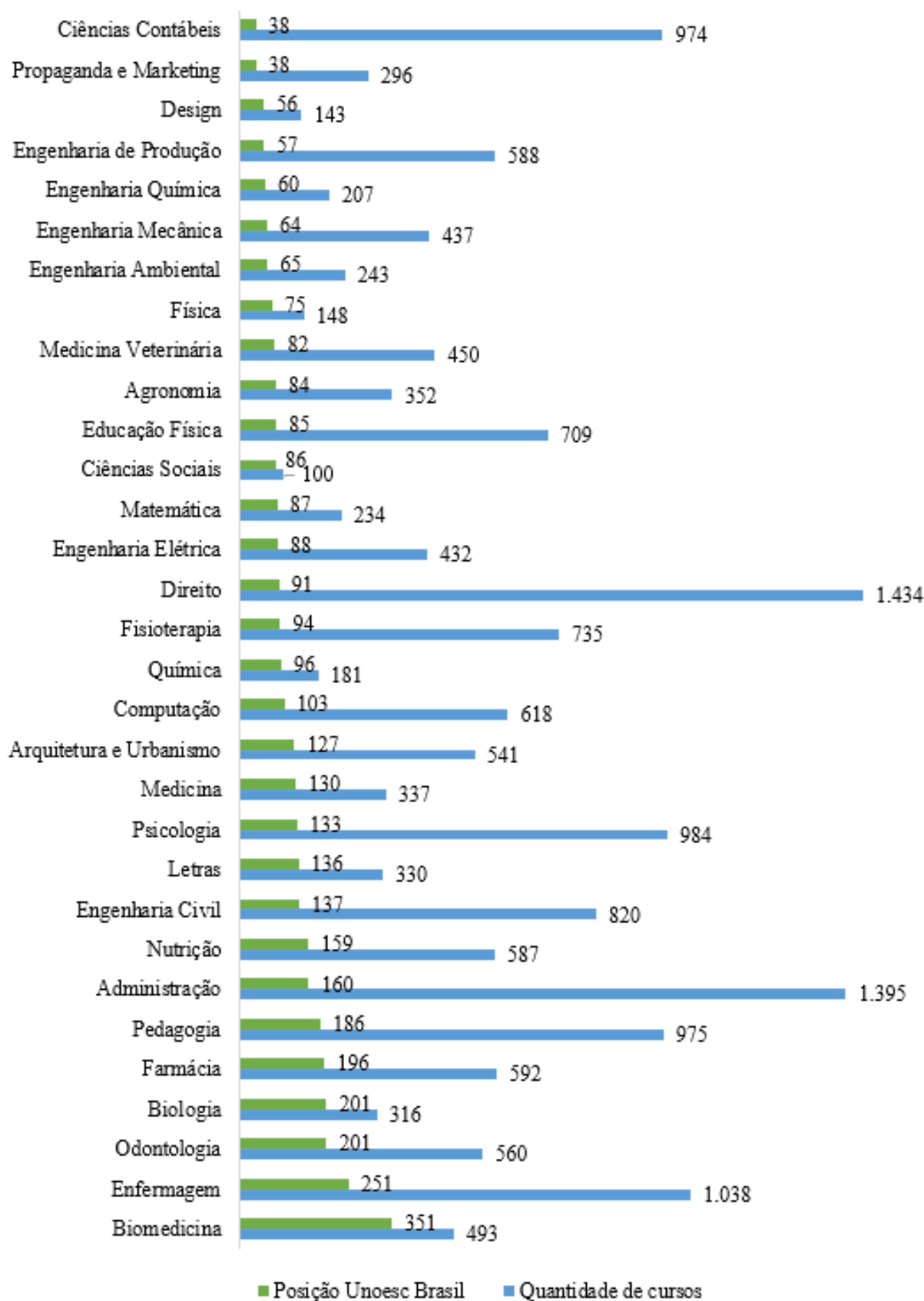
Foram avaliados os 40 cursos com o maior número de ingressantes, oriundos de universidades, centros universitários e faculdades. Para a composição da nota dos indicadores dos cursos de graduação consideram-se os componentes de mercado e de ensino. Especialmente no curso de Direito, são computados também os percentuais de aprovados em relação aos que fizeram o exame da OAB.

Nos indicadores de mercado e de ensino contam como componente duas pesquisas nacionais de opinião. Pontuam as instituições que receberam ao menos uma menção nos questionários com empregadores e professores feitos pelo Datafolha nas últimas três avaliações. Anteriormente, a pontuação era calculada para instituições que tivessem ao menos três menções. Com isso, dobrou o número de cursos que pontuaram em relação às edições anteriores.

Ademais, o ranking de cursos conta com um novo componente no indicador de ensino, que mede o percentual de permanência dos estudantes no ano seguinte ao ingresso no curso. Com a inclusão deste componente, o indicador de ensino passou a valer 70 pontos, e o de mercado, 30 pontos.

Em alguns cursos de graduação, o indicador de mercado de trabalho não obteve nota, uma vez que a coleta é realizada através de entrevista com profissionais de recursos humanos (de empresas, hospitais, consultórios, escolas e afins), consultados pelo Datafolha. Esses profissionais são questionados sobre as três melhores instituições nas áreas em que contratam. Assim, os cursos sem pontuação nesse indicador não foram mencionados nas entrevistas com os empregadores nas últimas três pesquisas realizadas pelo Datafolha.

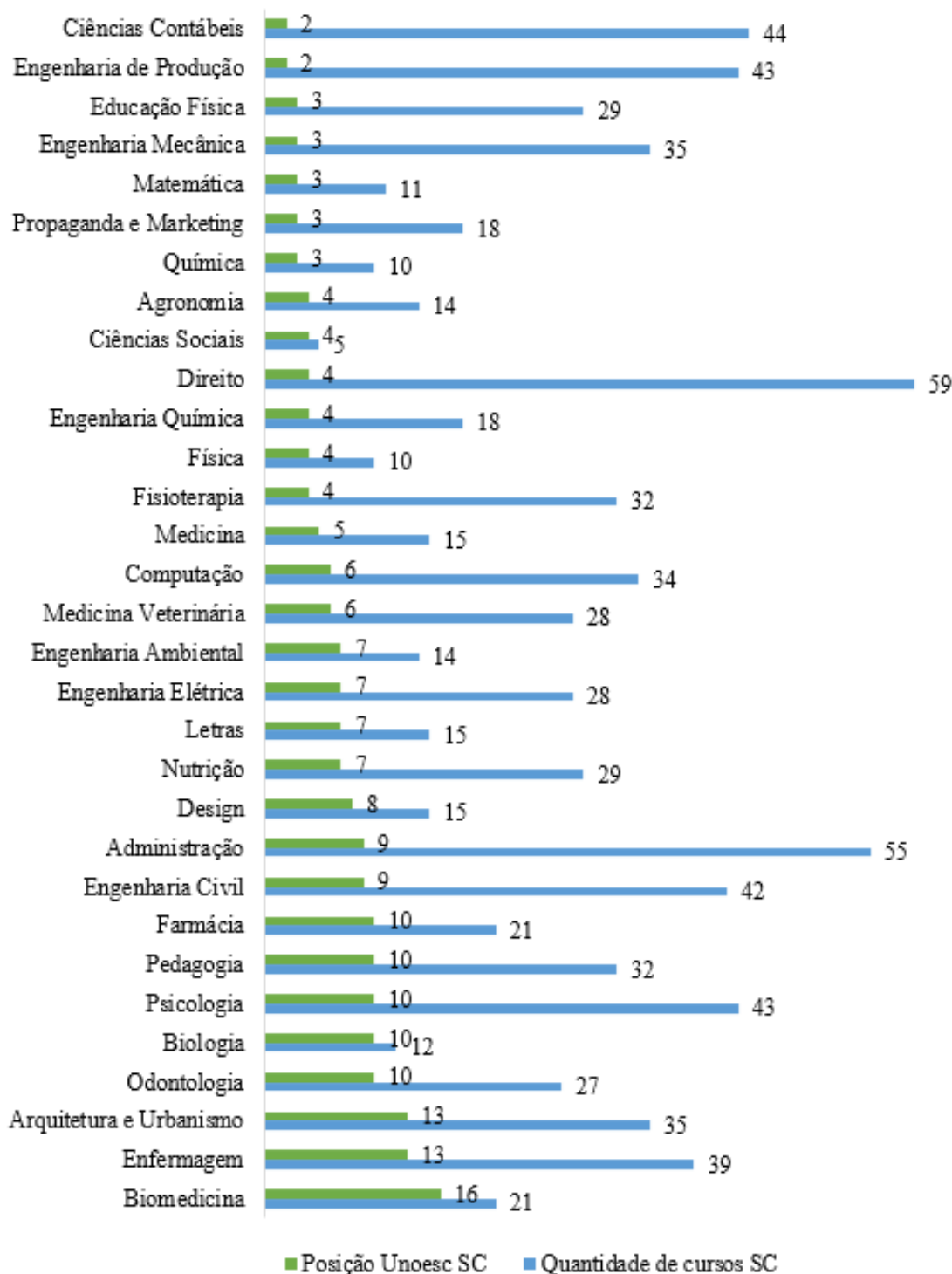
Gráfico 20 – Cursos da Unoesc com melhor desempenho em nível nacional



Fonte: CPA, com base nos dados do RUF (2025).

Já o Gráfico 21 reflete os cursos da Unoesc e suas respectivas posições, comparados apenas com os resultados no estado de Santa Catarina. Destacam-se os cursos de Ciências Contábeis e Engenharia de Produção, que ocupam a segunda posição em Santa Catarina.

Gráfico 21 – Cursos da Unoesc e desempenho em âmbito estadual



Fonte: CPA, com base nos dados do RUF (2025).

Em relação ao ranking dos 31 cursos da Unoesc, a Tabela 22 apresenta, comparativamente, os resultados aos cursos avaliados no país e no estado de Santa Catarina. A tabela está ordenado pelo curso com melhor resultado a nível de país.

Tabela 22 – Lista dos cursos da Unoesc avaliados pelo RUF 2025

Curso	Posição Brasil	N. de cursos avaliados no Brasil	Posição Santa Catarina	N. de cursos avaliados em Santa Catarina
Ciências Contábeis	38	974	2	44
Propaganda e Marketing	38	296	3	18
Design	56	143	8	15
Engenharia de Produção	57	588	2	43
Engenharia Química	60	207	4	18
Engenharia Mecânica	64	437	3	35
Engenharia Ambiental	65	243	7	14
Física	75	148	4	10
Medicina Veterinária	82	450	6	28
Agronomia	84	352	4	14
Educação Física	85	709	3	29
Ciências Sociais	86	100	4	5
Matemática	87	234	3	11
Engenharia Elétrica	88	432	7	28
Direito	91	1.434	4	59
Fisioterapia	94	735	4	32
Química	96	181	3	10
Computação	103	618	6	34
Arquitetura e Urbanismo	127	541	13	35
Medicina	130	337	5	15
Psicologia	133	984	10	43
Letras	136	330	7	15
Engenharia Civil	137	820	9	42

Curso	Posição Brasil	N. de cursos avaliados no Brasil	Posição Santa Catarina	N. de cursos avaliados em Santa Catarina
Nutrição	159	587	7	29
Administração	160	1.395	9	55
Pedagogia	186	975	10	32
Farmácia	196	592	10	21
Biologia	201	316	10	12
Odontologia	201	560	10	27
Enfermagem	251	1.038	13	39
Biomedicina	351	493	16	21

Fonte: CPA, com base nos dados do RUF 2025.

A nível de Brasil, a Unoesc teve destaque em dois cursos entre os 50 melhores: Ciências Contábeis e Publicidade e Propaganda (pelo RUF: Propaganda e Marketing), ambos conquistando o 38º lugar. Ao observar o universo de cursos participantes em Santa Catarina, 14 cursos da Unoesc ficaram entre a segunda e a quinta posição.

7.8.8 AVALIAÇÃO PELA COMUNIDADE EXTERNA

A avaliação aplicada junto à comunidade externa possui periodicidade trienal e é realizada com os representantes de órgãos públicos, órgãos de classe, associações comerciais e industriais, prefeituras, câmaras de vereadores, entidades e empresas, que mantêm parcerias ou convênios com a Unoesc. O objetivo maior é aferir a atuação e presença da Unoesc na mesorregião Oeste catarinense, a fim de constatar se responde às expectativas e necessidades da comunidade, uma vez que se propõe a ser uma Universidade Comunitária e, como tal, tem compromisso de participar da promoção do processo de desenvolvimento regional.

Em 2023, revisou-se o instrumento, coletou-se a percepção dos membros da CPA, do segmento sociedade civil e também se criou um instrumento unificado entre sociedade e empregadores, objetivando maior participação. Esse novo formato foi aplicado no ano de 2024 e contou com 201 respostas, considerando a participação em todos os campi da Universidade. Como a periodicidade da avaliação é trienal, será novamente aplicada em 2027. No entanto, é relevante mencionar que o contato e a coleta de percepções da comunidade e dos empregadores acontece de forma perene e orgânica.

7.8.9 COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE ACADÊMICA E A SOCIEDADE

A política de comunicação com a comunidade acadêmica e com a sociedade envolve processos de interação, troca, relacionamentos e divulgação de informações. Está sob responsabilidade da Coordenadoria de Marketing e Comunicação, que a operacionaliza de forma integrada aos demais setores. Por ser uma Instituição Comunitária, a Unoesc segue os princípios da administração pública, entre eles a publicidade e a transparência (Unoesc, 2023, p. 134-135).

Para atender a esses princípios, a Unoesc define como políticas: manutenção e ampliação de canais e fluxos voltados à comunicação interna e externa; adoção da comunicação interna e externa como estratégia de fortalecimento da marca e da identidade da Unoesc como Instituição Comunitária; aperfeiçoamento das ações dos setores de apoio à rede de comunicação da Unoesc, visando à divulgação da produção acadêmica e do papel institucional no desenvolvimento regional; contribuição para o diálogo da comunidade universitária com a sociedade; divulgação das decisões colegiadas de matéria didático-científica, acadêmica, disciplinar, administrativa e financeira, por meio de publicações legais e demais mecanismos de transparência pública; e consolidação das práticas de disseminação e socialização dos resultados das avaliações internas e externas, buscando o aprimoramento contínuo da qualidade institucional (Unoesc, 2023, p. 135).

A comunicação ocorre por meio das mais diversas mídias, entre elas a comunicação via web, impressa, televisiva, rádio, portais de notícias e redes sociais. As redes sociais e o site da Instituição são os dois veículos de maior acesso pela comunidade externa, pela agilidade que oferecem. Reserva-se espaço especial para que todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade possam se manifestar por meio dos instrumentos de avaliação interna conduzidos pela CPA, intensificando constantemente a importância dessas contribuições para a melhoria contínua dos serviços prestados (Unoesc, 2023, p. 135).

A Instituição considera a comunicação uma de suas prioridades, principalmente a comunicação com os órgãos públicos, como governos municipais, governo do Estado, secretarias de desenvolvimento regional, assembleia legislativa, câmaras de vereadores, secretarias de educação, conselhos estaduais e municipais, ministério público e escolas de educação básica. A comunicação materializa-se por meio da interlocução entre os dirigentes da Instituição e os representantes dessas entidades, bem como pela participação de representantes da Unoesc em alguns

desses órgãos que têm assento nos conselhos e colegiados da Instituição (Unoesc, 2023, p. 135-136).

Outro segmento com o qual a Unoesc mantém comunicação estratégica é o empresarial, pois é nas empresas que se realiza boa parte dos estágios curriculares e não curriculares, além de uma série de parcerias na oferta de serviços educacionais. A comunicação com esse segmento se realiza por meio da participação em suas entidades representativas, como associações comerciais e industriais e conselhos de classe (Unoesc, 2023, p. 136).

A Instituição conta com sistemas de comunicação abrangentes a todos os processos administrativos e acadêmicos, que vão desde plataforma unificada das atividades contábeis da sua mantenedora, até bancos de dados que integram os sistemas acadêmico, financeiro, patrimonial, jurídico e de pessoal, atribuindo transparência e agilidade à comunicação interna. O Portal de Ensino constitui ferramenta de ensino e aprendizagem, de interação entre docentes e discentes e de registro da vida acadêmica. Deseja-se não somente manter tais sistemas, como também aperfeiçoá-los e ampliá-los, visando ao bom andamento da vida acadêmica (Unoesc, 2023, p. 136).

A comunicação também ocorre mediante a difusão da produção acadêmica por meio da Editora Unoesc, que publica obras destinadas ao público acadêmico-científico, como livros e periódicos, séries especializadas e temáticas, relatos de experiências de pesquisas vinculados à Pós-graduação *Stricto Sensu* e anais de congressos, seminários e outros eventos promovidos pela Instituição (Unoesc, 2023, p. 136-137).

Como órgão suplementar à comunicação, a Unoesc institucionalizou Ouvidoria e a disponibilizou em seu site, como forma de facilitar a comunicação com a sociedade e de possibilitar a crítica construtiva e a proposição de melhorias das pessoas da comunidade interna e externa (Unoesc, 2023, p. 137).

Válido ressaltar que, para reforçar os vínculos com os egressos, a Unoesc criou o Programa de Acompanhamento, com o objetivo de analisar sua inserção e atuação no mundo do trabalho. O programa contempla: Portal do Diplomado, Acompanhamento aos Diplomados, Unoesc Para Toda Vida e Unoesc Carreiras.

Assim, há instrumentos fundamentais nos processos de comunicação com a sociedade e comunidade acadêmica: os Relatórios de Autoavaliação Institucional, os Balanços Sociais emitidos pela Funoesc e a Ouvidoria, todos publicados no site da Instituição, acessíveis a docentes, discentes e técnico-administrativos.

Os/As instrumentos/ferramentas de comunicação disponibilizados à sociedade também se encontram acessíveis à comunidade acadêmica. Constituem espaços privilegiados de comunicação as redes sociais, o Portal de Ensino, o e-mail, a newsletter e a intranet.

A Instituição tem dado fluidez em seus processos de comunicação, utilizando-se de meios digitais, visuais e impressos. No site, são publicados, diariamente, atos administrativos, notícias, oferta de cursos, eventos, resultados de pesquisa, projetos e programas de extensão universitária, oportunidades de estágio, emprego e intercâmbio.

7.8.10 OUVIDORIA

Criada pela Portaria n. 21/Unoesc-R/2010 com a finalidade de ouvir a sociedade e a comunidade acadêmica, a Ouvidoria encontra-se em link vinculado ao site da Instituição. É instrumento aberto a toda comunidade, fazendo a interlocução de forma aberta e democrática.

No ano de 2025, a Ouvidoria recebeu 218 demandas (87 no primeiro semestre e 131 no segundo semestre). No primeiro semestre, a maioria dos contatos registrados na Ouvidoria foi de origem dos acadêmicos da Unoesc (63,2%), seguido pela comunidade externa (28,7%). E no segundo semestre, 72,5% dos contatos recebidos foram de estudantes da Unoesc, 19,8% da comunidade externa e 4,6% de egressos da Unoesc. Nas tabelas abaixo, pode-se visualizar a origem dos contatos.

Tabela 23 - Origem dos contatos com a Ouvidoria no primeiro semestre de 2025

Identificação	Percentual
Acadêmicos da Unoesc	63,2%
Comunidade externa	28,7%
Acadêmicos de outras universidades	3,4%
Egressos da Unoesc	2,3%
Professores da IES	2,3%

Fonte: Ouvidoria (2025).

Tabela 24 – Origem dos contatos com a Ouvidoria no segundo semestre de 2025

Identificação	Percentual
Acadêmicos da Unoesc	72,5%
Comunidade externa	19,8%
Egressos da Unoesc	4,6%
Acadêmicos de outras universidades	1,5%
Prestadores de serviço	1,5%

Fonte: Ouvidoria (2025).

Das 87 demandas recebidas no primeiro semestre, 35,6% foram reclamações, seguida pelas denúncias (20,7%). Da mesma forma, no segundo semestre, a maioria das solicitações à Ouvidoria foram reclamações (44,3%) e denúncias (22,9%). Nas Tabelas 25 e 26, verificam-se os assuntos que motivaram as demandas na Ouvidoria.

Tabela 25 – Assuntos que motivaram o contato com a Ouvidoria no primeiro semestre de 2025

Assunto	Percentual
Reclamação	35,6%
Denúncia	20,7%
Denúncia bolsa de estudo	14,9%
Pedido de informação	10,3%
Críticas	5,7%
Outros assuntos	5,7%
Sugestões	3,4%
Elogios	2,3%
Incidentes de insegurança	1,1%

Fonte: Ouvidoria (2025).

Tabela 26 – Assuntos que motivaram o contato com a Ouvidoria no segundo semestre de 2025

Assunto	Percentual
Reclamação	44,3%
Denúncia	22,9%
Denúncia bolsa de estudo	11,5%
Pedido de informação	6,9%
Críticas	7,6%
Outros assuntos	4,6%
Sugestões	1,5%
Incidentes de insegurança	0,8%

Fonte: Ouvidoria (2025).

Importante ressaltar que todos os contatos foram avaliados e tratados com seriedade pelos setores envolvidos, e que a Ouvidoria atua com zelo e vigilância para garantir a resolução e o atendimento de todas as solicitações.

8 POLÍTICAS DE GESTÃO – EIXO 4

8.1 POLÍTICAS DE PESSOAL

Com base no pressuposto de que as pessoas são o maior patrimônio de uma instituição universitária, a política de recursos humanos adotada pela Unoesc tem como prioridade a valorização do corpo docente e técnico-administrativo, mediante investimento no desenvolvimento e na qualificação continuada (Unoesc, 2023, p.109).

Conforme descrito na política de expansão do quadro docente da Unoesc prevista no PDI, o processo seletivo e de contratação de professores encontra-se regulamentado em documento aprovado pela Funoesc, intitulado “Regulamento do Processo de Seleção e Contratação dos Empregados da Funoesc”. O regramento ali disposto, sob a supervisão do Ministério Público, dispõe sobre os procedimentos e critérios de contratação e substituição dos profissionais da Instituição. Os professores ingressam na Instituição mediante processo seletivo, cujos critérios encontram-se estabelecidos nesse regulamento e são contratados nos termos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), ressalvadas as situações de contratação emergencial (Unoesc, 2023, p. 111).

A seleção compreende quatro etapas: prova de títulos; prova didática; prova de aptidão; e entrevista. O processo é conduzido por comissão e banca nomeadas pelo reitor ou vice-reitor. Antecede ao processo seletivo a divulgação das vagas por meio de edital, no qual são divulgados os requisitos a serem cumpridos e os critérios de seleção e contratação (Unoesc, 2023, p. 111).

A Funoesc, por meio de suas mantidas, em atendimento à legislação vigente, reserva, pelo menos, 5% das vagas contratadas a pessoas com algum tipo de deficiência, priorizando a contratação nos processos seletivos. Visando aprimorar as políticas de diversidade e acessibilidade, criou-se o Comitê Interno de Inclusão de Pessoas com Deficiência, que possui como objetivos conduzir, orientar e acompanhar as ações voltadas ao atendimento dessas pessoas na Instituição (Unoesc, 2023, p. 112).

A contratação de professores tutores segue as mesmas instruções de contratação de professores e também considera, entre outros critérios, a capacitação didático-pedagógica para atuar com metodologias de EaD, formação na área do componente curricular e experiência de tutoria. O processo ocorre internamente e, não havendo candidatos, estende-se à seleção externa (Unoesc, 2023, p. 112).

Os docentes selecionados, ao serem admitidos, participam de programa de capacitação, coordenado pelo NAP, com o objetivo de integrarem-se aos cursos e às modalidades de ensino, aos quais estarão vinculados, e à própria Instituição (Unoesc, 2023, p. 112).

O corpo docente da Unoesc compreende os professores integrantes do quadro regular e do quadro temporário. O regular é composto por professores de ensino superior por prazo indeterminado. O temporário é composto por professores de ensino superior com contrato por prazo determinado ou temporário (Unoesc, 2023, p. 112).

8.1.1 CORPO DOCENTE

8.1.1.1 PLANO DE CARREIRA DO CORPO DOCENTE

A política de carreira do corpo docente da Unoesc está fundamentada na CLT, no Plano de Cargos, Salários e de Carreira da Instituição – aprovado pela Assembleia Geral da Funoesc – e nas políticas e diretrizes estabelecidas no PDI 2023–2027.

O plano define critérios relacionados ao enquadramento funcional, à carga horária, à remuneração, à progressão e à promoção, estabelecendo parâmetros específicos para a ascensão na carreira docente. A promoção pode ocorrer tanto por mérito quanto por tempo de serviço.

O professor seguirá carreira institucional de acordo com a titulação válida nacionalmente que apresentar. O plano prevê as seguintes categorias: Especialista, Mestre, Doutor e Decano. Conforme disposto no plano, cada categoria tem previsão de promoção e progressão.

8.1.1.2 REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE

O regime de trabalho do corpo docente da Unoesc está alinhado às disposições legais aplicáveis às instituições universitárias. As atividades acadêmicas são desenvolvidas por professores contratados nos regimes de tempo integral e parcial e horista.

O docente em tempo integral cumpre jornada de 40 horas semanais; o de tempo parcial, 12 horas semanais; e o horista atua com carga inferior a 12 horas semanais.

Em razão de sua condição de Universidade, a Instituição prioriza o regime de tempo integral, em conformidade com a legislação vigente, como forma de fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão e assegurar a qualidade acadêmica. Esse regime é destinado aos docentes do quadro regular, observadas as normativas institucionais.

8.1.1.3 POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE

A política de qualificação do corpo docente da Unoesc estrutura-se em dois níveis: formação acadêmica e formação continuada. A formação acadêmica está alinhada às diretrizes do Plano de Cargos, Salários e de Carreira e às demandas institucionais, priorizando a titulação e o regime de trabalho, com incentivo à capacitação em nível de mestrado e doutorado.

Já a formação continuada é coordenada pelo NAP e direcionada aos docentes da Instituição, sendo operacionalizada por meio do Programa de Profissionalização Docente. Há atenção especial à formação de professores ingressantes, especialmente no que se refere à orientação quanto à proposta pedagógica institucional.

No âmbito dessa política, a Instituição também concede auxílio financeiro para capacitação no exterior, com prioridade ao estágio pós-doutoral para docentes vinculados à Pós-graduação Stricto Sensu. Além disso, estimula e apoia a participação em eventos científicos e técnicos para apresentação de trabalhos, visando à ampliação da produção intelectual e ao fortalecimento de parcerias de pesquisa em âmbito nacional e internacional.

Em 2025, foram realizados, em âmbito institucional, 103 treinamentos, totalizando 836,5 horas de capacitação e a participação de mais de 2.449 colaboradores. Esse volume expressivo de ações formativas evidencia a continuidade da política de desenvolvimento de pessoas, com foco na qualificação técnica, no aprimoramento das competências pedagógicas e de gestão e no fortalecimento da cultura organizacional.

O investimento em pessoal reflete-se também na permanência e no engajamento dos colaboradores, aspecto corroborado pelos resultados do indicador de rotatividade anual, que se manteve em patamares reduzidos: 3,7% entre docentes e 5,2% entre técnico-administrativos, sinalizando estabilidade das equipes e retenção de talentos institucionais.

8.1.1.4 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

8.1.1.4.1 POLÍTICAS DE EXPANSÃO, SELEÇÃO, CONTRATAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

A administração do quadro técnico-administrativo é de responsabilidade da Coordenadoria de Recursos Humanos e segue os procedimentos legais previstos na CLT. Busca-se estimular o desenvolvimento profissional e pessoal por meio da otimização de processos e soluções que propiciem o comprometimento com os valores e objetivos da Instituição (Unoesc, 2023, p. 114-115).

O processo de recrutamento e seleção compreende a definição do perfil da vaga e sua posição na estrutura de cargos e salários e a definição da modalidade de recrutamento. Após definidos o perfil da vaga e sua posição na estrutura de cargos e salários, assim como a autorização pela direção central, inicia-se o processo de seleção e contratação (Unoesc, 2023, p. 115).

A Coordenadoria de Recursos Humanos prioriza o recrutamento interno de colaboradores, sempre que as competências exigidas para a ocupação da vaga sejam preenchidas, oferecendo oportunidade de remanejamentos e substituições, motivando, assim, a ascensão dos colaboradores dentro da Instituição. Há também a possibilidade de transferência de colaboradores entre os campi, conforme acerto de ambas as partes. O colaborador que não for selecionado por meio do recrutamento interno, permanece em seu posto de trabalho atual, exercendo suas atividades normalmente (Unoesc, 2023, p. 115).

Quando não se torna possível captar pessoal interno com a qualificação desejada, segue-se com o recrutamento externo, conforme previsto no Regulamento do Processo de Recrutamento, Seleção e Contratação dos Empregados da Funoesc. A contratação compreende três etapas: análise de currículo; prova de aptidão; e entrevista (Unoesc, 2023, p. 115).

O processo é conduzido por comissão nomeada pela autoridade maior de cada uma das mantidas da Funoesc. Após efetivada a contratação, o colaborador passa por processo de integração ao/aos setor/colegas e demais programas de capacitação, conduzidos pela Coordenadoria de Recursos Humanos, conforme necessidade identificada através dos mecanismos de avaliação (Unoesc, 2023, p. 115).

A Funoesc, por meio de suas mantidas, em atendimento à legislação vigente, reserva, pelo menos, 5% das vagas contratadas a pessoas com algum tipo de

deficiência, priorizando a contratação nos processos seletivos. Visando aprimorar as políticas de diversidade e acessibilidade, criou-se o Comitê Interno de Inclusão de Pessoas com Deficiência, cujo objetivo é o de conduzir, orientar e acompanhar as ações voltadas ao atendimento dessas pessoas na Instituição (Unoesc, 2023, p. 115-116).

8.1.1.4.2 POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO E PLANO DE CARREIRA DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A política de carreira do quadro técnico-administrativo da Unoesc encontra-se regulamentada em Plano de Cargos, Salários e de Carreira, que estabelece normas e critérios de enquadramento, remuneração, progressão e promoção. A Coordenadoria de Recursos Humanos é responsável por incentivar a educação formal e continuada dos técnico-administrativos, nos diversos níveis de ensino, através de iniciativas que favoreçam o desenvolvimento profissional e pessoal dos colaboradores. Para isso, a Funoesc oportuniza bolsas de estudo em cursos oferecidos internamente, conforme definições estabelecidas em Convenção Coletiva de Trabalho (Unoesc, 2023, p. 116).

Cabe, igualmente, à Coordenadoria de Recursos Humanos implementar e consolidar as iniciativas de capacitação nos âmbitos interno e externo, proporcionando o desenvolvimento de competências institucional, técnica e comportamental. Como forma de incentivar e exercer tais atribuições, a Coordenadoria oferece apoio à realização de cursos de Pós-graduação Lato Sensu ou Stricto Sensu em outras instituições, quando da existência de correlação entre a titulação e as competências exigidas para o exercício da função. O acesso a esse recurso ocorre mediante requisição encaminhada à Coordenadoria de Recursos Humanos, que, respeitando as diretrizes institucionais, delibera quanto ao auxílio financeiro e/ou à flexibilização da escala de trabalho de modo a garantir a frequência do colaborador no curso (Unoesc, 2023, p. 116-117).

As ações de qualificação são identificadas, planejadas e executadas em duas esferas: de aperfeiçoamento, visando oferecer a oportunidade de autoconhecimento, autopercepção e a ampliação das capacidades relacionais; e de desenvolvimento e treinamento. As ações de desenvolvimento e treinamento constituem-se em atividades de curta duração, como cursos de extensão, treinamentos, workshops e palestras realizados na própria Instituição ou em entidades externas, nas modalidades presencial ou a distância. Buscando atender à necessidade de treinar pessoas em diferentes cenários, a Instituição disponibiliza capacitações digitais por meio de

trilhas de aprendizagem, visando desenvolver habilidades e competências para o crescimento pessoal e comportamental dos colaboradores (Unoesc, 2023, p. 117).

As atividades de aperfeiçoamento e de desenvolvimento e treinamento orientam-se pelas seguintes diretrizes (Unoesc, 2023, p. 117-118):

- a) Aprimoramento da qualidade e da eficiência no atendimento interno e externo;
 - a) Desenvolvimento humano;
 - b) Atualização constante, especialmente em conhecimentos específicos da área de atuação do colaborador;
 - c) Estímulo ao perfil reflexivo e crítico;
 - d) Aperfeiçoamento de habilidades sociais que facilitem suas relações pessoais e profissionais;
 - e) Incentivo à proatividade para se adaptar a outras funções correlatas, sempre que necessário;
 - f) Promoção de responsabilidade e cumplicidade com o trabalho e com a Instituição, mantendo fidelidade à missão, à visão e aos valores institucionais;
 - g) Inovação tecnológica.

O planejamento dessas atividades é realizado anualmente pela Coordenadoria de Recursos Humanos, mediante solicitações realizadas pelos coordenadores de setor e aplicação do Levantamento de Necessidades de Treinamento (LNT) (Unoesc, 2023, p. 118).

A participação dos colaboradores deve atender às necessidades de desenvolvimento profissional levantadas a partir de ferramentas de avaliação, como a análise do período de experiência, e o levantamento das necessidades de treinamento aplicados por setor, em consonância com as diretrizes da Instituição (Unoesc, 2023, p. 118).

8.2 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

Entre os objetivos institucionais estabelecidos no PDI 2023-2027 está o aprimoramento dos processos e da estrutura administrativa, com a finalidade de garantir o crescimento da Instituição de forma econômica e financeiramente sustentável. Nesse contexto, a Unoesc tem promovido o aperfeiçoamento contínuo

das políticas de gestão e da governança institucional, considerando a complexidade de sua organização administrativa e as transformações que marcam o cenário contemporâneo.

8.2.1 POLÍTICAS E DIRETRIZES PARA A GESTÃO

Diante da complexidade do cenário educacional e da necessidade de constante adequação de sua estrutura organizacional, a Unoesc orienta-se por uma política de gestão profissional e estratégica, alinhada à sua missão institucional e voltada ao alcance de seus objetivos. A gestão busca posicionar-se de forma competitiva, preservando a qualidade e a eficiência como elementos essenciais ao desenvolvimento institucional.

Nesse contexto de complexidade e competitividade, a Instituição adota o princípio da flexibilidade em sua estrutura organizacional, investindo no contínuo aprimoramento e na profissionalização de gestores acadêmicos e técnico-administrativos, com foco na qualificação das diferentes áreas de atuação.

Como Instituição Comunitária, a Unoesc empenha-se em fortalecer sua estrutura de gestão para assegurar a qualidade do ensino de graduação e pós-graduação, consolidar a pesquisa e qualificar a extensão, contribuindo para o desenvolvimento regional sustentável, em consonância com o PDI. Para isso, mantém a unidade de procedimentos, promove a permanente adequação de processos e flexibiliza a organização administrativa conforme as especificidades estruturais de cada campus. Além disso, busca otimizar recursos e atualizar continuamente sua infraestrutura e tecnologia, visando ao cumprimento de seus fins e objetivos.

Com base nessa política, a Unoesc elege as seguintes diretrizes para a gestão dispostas no PDI 2023–2027:

8.2.1.1 GESTÃO DEMOCRÁTICA

A organização administrativa da Instituição norteia-se pelos princípios e objetivos previstos em seu Estatuto e Regimento, os quais asseguram a gestão democrática, a representatividade dos diversos segmentos que a compõem, o exercício da autonomia universitária nos diversos níveis e instâncias e a unidade nos ordenamentos acadêmicos e de gestão (Unoesc, 2023, p. 120).

A organização administrativa da Instituição é constituída pelas instâncias normativa, consultiva, deliberativa, executiva e de gestão administrativa. Nas

instâncias normativa, consultiva e deliberativa, encontram-se: a) o Conselho Universitário, órgão de instância superior em matéria didático-científica, acadêmica e disciplinar; e b) o Colegiado de Curso, órgão de instância superior no âmbito de cada curso, em matéria acadêmica e disciplinar (Unoesc, 2023, p. 120).

A Reitoria, as Vice-Reitorias de Campus, a Pró-Reitoria de Ensino, a ProPPGEI, as Diretorias de Ensino de Campus, as Diretorias de Pesquisa, Pós-graduação, Extensão e Inovação de Campus e os Coordenadores de Curso compõem a instância executiva e de gestão administrativa da Instituição, cujas atribuições estão estabelecidas no Regimento da Unoesc (Unoesc, 2023, p. 121).

Para o apoio didático-pedagógico, técnico-científico, administrativo e de assessoramento, a Instituição conta com órgãos suplementares. Compõem a estrutura de apoio às atividades acadêmicas: a Coordenadoria Geral da Unoesc Virtual, a Coordenadoria da Biblioteca, a Coordenadoria do NAP, a CGRI, a Coordenadoria de Inovação e Empreendedorismo, a Editora Unoesc e a Secretaria de Registro e Controle Acadêmico Geral (Unoesc, 2023, p. 121).

Por sua vez, a Coordenadoria de Recursos Humanos, a Coordenadoria do SAE, a Coordenadoria de Tecnologia de Informação e Comunicação, a Controladoria, a Coordenadoria de Marketing e Comunicação, a Procuradoria Jurídica e a Coordenação de Planejamento e Avaliação Institucional constituem órgãos de apoio à gestão da Instituição (Unoesc, 2023, p. 121).

A Instituição contempla, ainda, em sua estrutura, três órgãos de vital importância para a gestão democrática: a Ouvidoria; a Auditoria Interna Geral; e a CPA. Todos vinculados à Reitoria, com autonomia de atuação, nos termos da legislação vigente (Unoesc, 2023, p. 121).

8.2.1.2 GESTÃO INTEGRADA

A gestão orienta-se pelo princípio da integração entre a unidade mantida (Unoesc) e a entidade mantenedora (Funoesc), unificando os processos e respeitando a descentralização da gestão financeira outorgada aos campi (Unoesc, 2023, p. 121-122).

Dada sua vasta área de abrangência, a Unoesc fez a opção por estrutura universitária multicampi, com descentralização da gestão financeira, conforme normas estabelecidas em seu estatuto, regimento e normativas internas, que definem as diretrizes e os procedimentos. Cada campus conta com o acompanhamento das

ações de desempenho, controle e avaliação, o qual é efetuado por uma controladoria interna (Unoesc, 2023, p. 122).

O gestor do campus administra os recursos financeiros, com suporte no Planejamento Estratégico Institucional e Plano Tático-Operacional, de modo a assegurar a solidez e a obediência aos princípios normativos. Gerencia, igualmente, atividades de ensino, pesquisa, extensão e serviços do campus, conforme as deliberações do Conselho Universitário e de outros órgãos normativos (Unoesc, 2023, p. 122).

8.2.1.3 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA INTEGRADA

A gestão dos recursos financeiros realiza-se mediante a realização de diagnósticos e de análises semestrais, possibilitando-se a revisão das metas e dos indicadores propostos no Plano Tático-Operacional, de modo a assegurar o resultado operacional-financeiro (Unoesc, 2023, p. 122).

A gestão da Instituição tem compromisso com a sustentabilidade financeira, com vistas à melhoria contínua da qualidade acadêmico-administrativa, ao fortalecimento da Instituição e ao planejamento da expansão da oferta educacional, da produção do conhecimento, da inovação, da oferta de serviços e do atendimento às exigências das atividades de assistência social (Unoesc, 2023, p. 122).

8.2.1.4 INTERAÇÃO ENTRE OS PROFISSIONAIS DAS DIFERENTES UNIDADES DE GESTÃO

A gestão da Instituição promove reuniões de avaliação com os profissionais dos diferentes setores, possibilitando a integração das ações e a verificação no cumprimento de metas e indicadores. É a partir da avaliação que são realinhadas as metas e estratégias para alcançar os melhores indicadores. O acompanhamento e realinhamento das ações ocorrem por meio de reuniões semanais entre os gestores dos diversos níveis, sobretudo do grupo estratégico e dos executivos operacionais (Unoesc, 2023, p. 122-123).

8.2.1.5 GESTÃO VOLTADA À OTIMIZAÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA E LABORATORIAL

Constitui diretriz da gestão, adequar os espaços físicos da Instituição às necessidades do ensino, da extensão, da pesquisa e da inovação. Os laboratórios, em sua maioria, estão equipados para o desenvolvimento não apenas do ensino, mas também da pesquisa e da inovação. Para isso, são agrupados por área de conhecimento, com a finalidade de se tornarem *locus* certificador de prestação de serviço, com o objetivo de corroborar a missão institucional de promover o desenvolvimento sustentável às comunidades regionais, por meio do ensino, da pesquisa, da inovação e do empreendedorismo (Unoesc, 2023, p. 123).

8.2.1.6 GESTÃO COMPROMETIDA COM A QUALIFICAÇÃO

A qualificação permanente do corpo docente e técnico-administrativo constitui outra diretriz institucional, visando à valorização dos profissionais, bem como à melhoria da qualidade acadêmico-administrativa. Para isso, a Instituição destina recursos específicos aos programas de formação continuada de docentes e técnico-administrativos, bem como acompanha os resultados desses investimentos por meio da gestão do desenvolvimento humano (Unoesc, 2023, p. 123).

8.2.1.7 GESTÃO VOLTADA À AMPLIAÇÃO DE PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS

A ampliação de parcerias com instituições públicas e privadas regionais, nacionais e internacionais permeia as políticas de gestão da Instituição. Para materializar tal propósito, a Unoesc busca intensificar sua representação junto aos conselhos, aos órgãos e às entidades de todas as áreas, com a finalidade de reforçar e consolidar sua identidade comunitária e sua missão de contribuir com o desenvolvimento regional. A inserção da Instituição na prestação de serviços e na solução de problemas locais e regionais permite aprofundar seu caráter comunitário e participativo (Unoesc, 2023, p. 124).

8.2.1.8 GESTÃO COMPROMETIDA COM A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O compromisso da gestão com a melhoria da qualidade acadêmico-administrativa passa pela política de avaliação institucional, efetivada pela CPA. A avaliação interna, bem como a avaliação externa constituem mecanismos legais e desencadeadores de ações estratégicas, diante do compromisso da Instituição com a melhoria contínua de suas ações, especialmente aquelas voltadas aos fins da Instituição, que são o ensino, a pesquisa, a extensão e as atividades comunitárias assistenciais, pelo fato de a Unoesc ser qualificada legalmente como Instituição Comunitária de Assistência Social (Unoesc, 2023, p. 124).

8.2.1.9 GESTÃO DOS PLANOS DE CARREIRA DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A valorização do quadro de profissionais da Instituição pressupõe que se dê prioridade à gestão do Plano de Carreira, tanto dos docentes quanto dos funcionários técnico-administrativos. Essa diretriz passa pelo cumprimento daquilo que no plano está previsto em termos de cargos, salários e carreira, garantindo a previsão orçamentária, bem como o desenvolvimento dos profissionais, visando à evolução na carreira. A avaliação periódica dos profissionais da Instituição para fins de ascensão na carreira docente e técnico-administrativa atende a critérios estabelecidos em seu plano, com o suporte de sistema informatizado de acompanhamento (Unoesc, 2023, p. 124-125).

8.2.1.10 GESTÃO ADMINISTRATIVA GUIADA PELO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Ao planejar estrategicamente, a Instituição quer estar preparada para responder às exigências dos órgãos de regulação da educação, bem como às expectativas dos estudantes e da comunidade regional que se beneficiam de seus serviços e, assim, responder à missão de promover o desenvolvimento regional (Unoesc, 2023, p. 125).

O planejamento estratégico orienta-se nas políticas, diretrizes, metas e nos objetivos estabelecidos no PDI, possibilitando o alinhamento e o foco nas ações, para que os resultados sejam alcançados e percorridos por todos os envolvidos (Unoesc, 2023, p. 125).

A unidade de planejamento e de execução das ações constitui diretriz que perpassa todos os setores da Instituição. É dessa forma que a Unoesc atua para fazer do Oeste catarinense uma região desenvolvida e próspera para as pessoas e organizações que nela se encontram (Unoesc, 2023, p. 125).

A gestão e o planejamento estratégico são suportados pelo sistema *Balanced Scorecard* (BSC) e direcionados a partir da definição de Projetos Estratégicos Institucionais, envolvendo as áreas acadêmica, administrativa, e, a nível de curso, pelo Plano de Ação do Curso com periodicidade anual. O planejamento estratégico é suportado pelos sistemas Microsoft Power BI, em que estão dispostos painéis com indicadores quantitativos de acompanhamento, que no âmbito financeiro são gerados via sistema Handit, e pelo Redmine, ferramenta utilizada para o desdobramento e a operacionalização de projetos estratégicos em amplitude institucional (Unoesc, 2023, p. 125-126).

8.2.1.11 LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS

A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), Lei n. 13.709/2018, tem como principal objetivo garantir aos indivíduos maior controle sobre o tratamento dos seus dados pessoais, assegurando a proteção dos direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e a livre formação da personalidade. Para tanto, a lei estabelece diretrizes que devem ser observadas para a coleta, o processamento e o armazenamento de dados pessoais (Unoesc, 2023, p. 126).

Na Unoesc, as atividades são executadas com zelo e transparência, buscando evitar tratamentos indevidos dos dados pessoais que estão sob sua guarda. O mapeamento e a revisão dos processos visam garantir que apenas dados pessoais necessários para atingir as finalidades institucionais sejam tratados, além de adotar o conceito de “*privacy by design*”, priorizando a privacidade desde a concepção dos projetos (Unoesc, 2023, p. 126).

Ademais, a estrutura institucional contempla o Encarregado de Proteção de Dados (DPO), responsável por atuar como ponte entre os titulares dos dados e a Unoesc e assegurar a disseminação da cultura voltada à proteção de dados pessoais, por meio de treinamentos e orientações aos colaboradores e desenvolvimento de ações contínuas para mitigação de riscos e melhoria dos processos (Unoesc, 2023, p. 126).

8.2.1.12 COMPLIANCE

O termo compliance é utilizado para se referir a ações que buscam garantir a conformidade legal de uma organização frente às normativas vigentes e aos regimentos internos. A partir da sanção da Lei n. 12.846/2013, conhecida como Lei Anticorrupção (LAC), ocorreu o alinhamento, no Brasil, das boas práticas internacionais relativas ao assunto (Unoesc, 2023, p. 126-127).

A Unoesc, sendo uma ICES, atenta a sua responsabilidade social e ao papel que desempenha na comunidade regional, reforça a preocupação em manter-se alinhada às normativas legais e aos valores éticos, buscando o aperfeiçoamento contínuo de seus controles internos, por meio da revisão de processos, tendo em vista a necessidade de diagnóstico e gerenciamento de riscos que suportem o alcance das estratégias planejadas (Unoesc, 2023, p. 127).

O programa de compliance possui caráter preventivo e, portanto, deve garantir que a Instituição observe os princípios da transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa, assegurando que esteja em conformidade com os dispositivos regulatórios e refletindo nos regulamentos internos e processos de trabalho (Unoesc, 2023, p. 127).

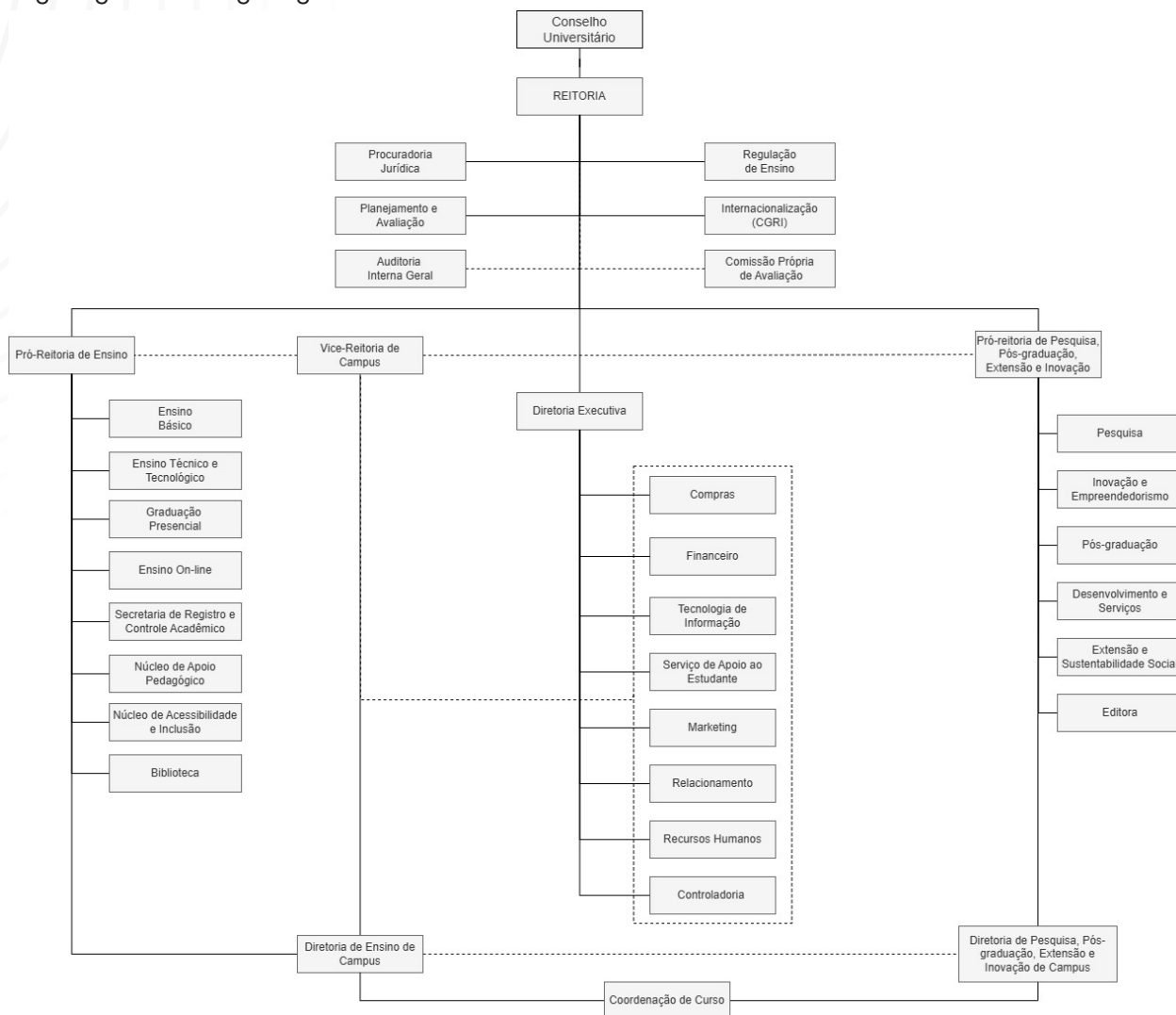
8.2.2 ORGANOGRAMA DA INSTITUIÇÃO

A organização administrativa da Unoesc, conforme consta em seus documentos institucionais, assenta-se em instâncias normativa, consultiva, deliberativa, executiva e complementar. Na área administrativa, a estrutura organizacional foi pensada e implantada para atender ao modelo multicampi de universidade adotado pela Unoesc. Há uma estrutura administrativa central, que abriga a Reitoria, a Pró-Reitoria de Ensino, a ProPPGEI, a Diretoria Executiva e os órgãos de apoio; e uma estrutura administrativa descentralizada, que abriga as Vice-Reitorias de Campus e os órgãos de apoio (Unoesc, 2023, p. 127).

A área acadêmica, por sua vez, desenvolve-se com o apoio de cinco instâncias administrativas: a Pró-Reitoria de Ensino, a ProPPGEI, as Diretorias de Ensino, as Diretorias de Pesquisa, Pós-graduação, Extensão e Inovação e as Coordenadorias de Curso, cada qual com seus órgãos de apoio. As Pró-Reitorias estão vinculadas diretamente à Reitoria. As Diretorias são órgãos sediados nos campi e servem de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão (Unoesc, 2023, p. 128).

A organização administrativa da Instituição é respaldada por regulamentos unificados e aprovados pelos órgãos de colegiados superiores, conferindo unicidade de procedimentos (Unoesc, 2023, p. 128). O Organograma 1 ilustra a estrutura organizacional da Instituição.

Organograma 1 – Organograma da Unoesc em 2025



Fonte: Unoesc (2023, p. 129).

8.2.3 INSTÂNCIAS DE DECISÃO E ADMINISTRAÇÃO SUPERIORES

a) Conselho Universitário

O Conselho Universitário é órgão de instância superior de natureza normativa, consultiva e deliberativa, em matéria didático-científica, acadêmica e disciplinar. É

constituído pelos seguintes membros: reitor, que o preside; vice-reitores de Campus; pró-reitora de Ensino; pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação, Extensão e Inovação; diretores de Ensino dos campi; diretores de Pesquisa, Pós-graduação, Extensão e Inovação dos campi; dez representantes do corpo docente, sendo dois de cada campus sede; um representante docente de cada um dos demais campi; cinco representantes dos estudantes da graduação, sendo um de cada campus sede; cinco representantes do corpo técnico-administrativos, sendo um de cada campus sede; e dois membros da comunidade externa. (Unoesc, 2023, p. 130).

São competências do Conselho Universitário: deliberar em matéria acadêmica, didático-científica e disciplinar da Universidade, sempre sob a égide do Estatuto, no que for pertinente, das diretrizes da mantenedora, a Funoesc; zelar pela realização dos fins da Unoesc; propor as alterações do Estatuto da Unoesc, por decisão de dois terços dos seus membros; aprovar o seu Regimento Interno, o Regimento da Unoesc e as demais normatizações de caráter geral e/ou específico; conhecer e julgar, como última instância interna, os recursos de natureza didático-científica e disciplinar interpostos contra decisões dos órgãos da Unoesc; deliberar sobre a criação, modificação e extinção de órgãos e unidades da estrutura da Universidade; deliberar sobre a concessão de títulos ou dignidades universitárias; recomendar à Mantenedora, por decisão de dois terços dos seus membros, a instauração de processo administrativo com o objetivo da destituição do reitor; deliberar sobre veto do reitor às decisões deste Conselho, podendo rejeitá-lo por decisão de dois terços de seus membros; autorizar a criação e a implantação de cursos de graduação e sequenciais; autorizar a criação e implantação de cursos de pós-graduação, bem como aprovar seus relatórios; deliberar sobre políticas e diretrizes relacionadas ao ensino, à pesquisa e extensão; aprovar os regimentos e regulamentos específicos das áreas e dos cursos; aprovar os PPCs de graduação e pós-graduação; aprovar o PDI da Universidade; participar na indicação do reitor à Assembleia Geral da Mantenedora, Funoesc; aprovar o orçamento da Universidade a ser encaminhado à Assembleia Geral da Fundação mantenedora, Funoesc, para decisão final; deliberar sobre as questões omissas no seu Regimento Interno, no Estatuto e no Regimento da Unoesc (Unoesc, 2023, p. 130-131).

b) Reitoria

A Reitoria é órgão de direção executiva, de planejamento, de coordenação e de avaliação das políticas estabelecidas para o ensino, a pesquisa, a extensão e a

gestão da Instituição. Compõem a Reitoria: o reitor, os vice-reitores de Campus e os pró-reitores (Unoesc, 2023, p. 131).

O reitor é o dirigente maior da Universidade, responsável pelo planejamento, pela execução e supervisão geral das atividades administrativas e acadêmicas da Instituição. As atribuições do reitor estão estabelecidas no Estatuto da Unoesc (Unoesc, 2023, p. 131).

c) Vice-Reitorias e Pró-Reitorias

As Vice-Reitorias e as Pró-Reitorias são órgãos imediatamente subordinados ao reitor, incumbidos de executar, coordenar e avaliar as atividades planejadas e de fazer cumprir as políticas e diretrizes de ensino, pesquisa, extensão e gestão da Instituição (Unoesc, 2023, p. 132).

As Vice-Reitorias são responsáveis pela gestão dos campi. Suas atribuições estão estabelecidas no Estatuto da Unoesc. As Pró-Reitorias, por sua vez, são órgãos incumbidos de planejar, coordenar, executar e avaliar as atividades administrativas e acadêmicas da Instituição. Suas atribuições encontram-se definidas no Regimento da Unoesc (Unoesc, 2023, p. 132).

8.2.4 INSTÂNCIAS DE DECISÃO E ADMINISTRAÇÃO DO CAMPUS

O campus é unidade descentralizada da Universidade, assim estruturado: I – Órgãos Consultivos e Deliberativos: Colegiado de Curso; II – Órgãos executivos: Vice-Reitoria de Campus, Diretoria de Ensino e Coordenações de Cursos; III – Órgãos suplementares/assessoramento (Unoesc, 2023, p. 132).

a) Vice-Reitorias

As Vice-Reitorias são órgãos executivos, incumbidos de administrar, planejar, coordenar e controlar as atividades acadêmicas, de ensino, de pesquisa e de extensão, bem como as atividades administrativas, financeiras, patrimoniais e de suporte da Universidade nos campi, atuando em consonância com as políticas e diretrizes emanadas do Conselho Universitário e da Reitoria. Os vice-reitores são escolhidos e nomeados pelo Reitor. Suas atribuições estão estabelecidas no Regimento da Unoesc (Unoesc, 2023, p. 132).

b) Diretorias de Ensino

As Diretorias de Ensino, em consonância com a Pró-Reitoria, têm a incumbência de planejar, coordenar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão do campus. Os diretores são escolhidos pelo vice-reitor de Campus, ouvindo os pró-reitores, ocupando, a partir de sua nomeação, cargo de confiança (Unoesc, 2023, p. 133).

8.2.5 GESTÃO DOS CURSOS

Os cursos de graduação ofertados pela Unoesc possuem estrutura de gestão, assessorada por instância colegiada (Unoesc, 2023, p. 133).

- a) Colegiado de Curso: é o órgão de instância consultiva e deliberativa em matéria acadêmica e disciplinar, no seu respectivo âmbito, tendo sua constituição e suas atribuições definidas no Regimento da Unoesc. É constituído pelos professores que no curso lecionam e pela representação dos estudantes nele matriculados, na proporção de um quinto do total de docentes do curso (Unoesc, 2023, p. 133);
- b) Coordenação do Curso: é exercida por docente indicado pelo Colegiado de Curso, responsável pela execução e supervisão do PPC que coordena, promovendo a indissociabilidade entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, atuando em consonância com as políticas e diretrizes institucionais emanadas dos órgãos superiores da Unoesc. Suas atribuições encontram-se no Regimento da Unoesc (Unoesc, 2023, p. 133);
- c) Núcleo Docente Estruturante (NDE): é o órgão complementar aos cursos de graduação. Tem por atribuição atuar na concepção, na consolidação e no desenvolvimento dos PPCs da Instituição. Sua composição e suas atribuições encontram-se reguladas no Regimento da Universidade (Unoesc, 2023, p. 133).

8.2.6 ÓRGÃOS DE APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS

São órgãos suplementares de apoio às atividades de gestão: Controladoria; Coordenadoria de Recursos Humanos; Coordenadoria de Tecnologia de Informação e Comunicação; Coordenação Administrativa; Coordenadoria de Marketing; e SAE. São órgãos suplementares aqueles destinados a oferecer apoio didático-pedagógico, técnico-científico, administrativo e de assessoramento ao reitor, vice-reitores, pró-reitores, diretores e coordenadores de curso. São órgãos suplementares de apoio acadêmico: Secretaria Acadêmica Geral; Coordenadoria da Editora Unoesc; Coordenadoria da Unoesc Virtual; Coordenadoria das Bibliotecas; e Coordenadoria do NAP (Unoesc, 2023, p. 134).

Para o acompanhamento da articulação dos cursos de Licenciatura, dos programas e dos projetos, da aplicação de recursos e da concessão das bolsas de acordo com os regulamentos das instituições de fomento, são organizados colegiados compostos por representantes das redes de educação básica, dos programas de formação de professores, das licenciaturas em suas diferentes áreas, ligados à estrutura da Pró-Reitoria de Ensino. Soma-se ao apoio acadêmico, com vínculo à ProPPGEI as áreas: Pesquisa; Inovação e Empreendedorismo; Pós-graduação; Desenvolvimento e Serviço; e Extensão e Sustentabilidade Social (Unoesc, 2023, p. 134).

8.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A Unoesc pauta-se na sustentabilidade financeira, no compromisso com a continuidade da Instituição e na transparência da gestão, com vistas a garantir a sua atividade operacional. Para isso, utiliza diferentes fontes de recursos para financiar suas atividades e os investimentos necessários para garantir a qualidade naquilo que faz (Unoesc, 2023, p. 181).

A proposta orçamentária serve de balizador para que a Instituição se antecipe frente às crises econômicas e operacionais, tendo no planejamento financeiro as saídas para essas situações, possibilitando o enfrentamento dos riscos e das oportunidades (Unoesc, 2023, p. 181).

Faz-se necessária para equilibrar a aplicação das fontes de recursos nas diversas atividades operacionais e nos investimentos necessários para o bom funcionamento da entidade, cumprindo com a sua missão e seus objetivos (Unoesc, 2023, p. 181).

Todas as previsões são feitas a partir das necessidades das políticas estabelecidas no PDI e em demais ordenamentos internos, que visam à sustentabilidade econômico-financeira e de continuidade. A gestão dos investimentos em ativos está alinhada às diretrizes estabelecidas pelo planejamento da Instituição, e as fontes de financiamento priorizam a captação de recursos externos, subsidiados por órgãos de fomento ou de baixo custo oneroso (Unoesc, 2023, p. 181).

A Instituição mantenedora demonstrou sustentabilidade financeira através de seus principais indicadores e saldos:

Tabela 27 – Indicadores e saldos

Indicador	2025
Liquidez corrente	2,8
Liquidez geral	2,9
Endividamento geral	18,1%
Endividamento bancário	18,6%
Imobilização de recursos próprios	66,3%
Total do ativo	R\$ 760.565.731
Total das exigibilidades	R\$ 116.759.649
Patrimônio líquido	R\$ 643.806.082
Superávit do exercício	R\$ 64.572.194

Fonte: Controladoria (2024).

O comprometimento da folha de pagamento, dos encargos e benefícios sobre a receita operacional líquida (receita operacional bruta deduzidas de cancelamentos e descontos incondicionais), da mantenedora, em 2025, foi de 56,8%.

A receita operacional líquida do exercício financeiro de 2025 em relação à atividade de ensino superior atingiu R\$ 331.839.418. Entre as principais aplicações, destacam-se: 15,2% em bolsas de estudo; 68,9% em custos dos serviços prestados; 11,7% em despesas operacionais; e 13,3% de superávit líquidos do período.

Para os próximos anos, o PDI prevê a expansão da graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão, tendo como pressuposto o previsto no documento e o crescimento sustentável da Instituição. O acompanhamento entre o orçamento previsto e o realizado ocorre periodicamente por meio de indicadores financeiros e contábeis, que alcançam desde o nível operacional até o nível estratégico. Essa sistemática oferece condições para que ocorram revisões e adequações

permanentes, por meio de soluções sistêmicas, tecnológicas, a exemplo do Handit e Microsoft Power BI, que permitem a gestão orçamentária, econômica e financeira, projeção de cenários, análise de dados e negócio, a fim de maximizar os resultados com confiabilidade, de forma eficiente e tempestiva (Unoesc, 2023, p. 182).

9 INFRAESTRUTURA FÍSICA – EIXO 5

A política e as diretrizes para a infraestrutura estão previstas no PDI (Unoesc, 2023, p. 167). Com base nelas e na sustentabilidade financeira da Instituição, são planejadas as ações de melhoria e adequação da atual infraestrutura e a ampliação de outras necessárias, como os polos de EaD. A Unoesc concentra investimentos na atualização, inovação e expansão dos laboratórios, das salas de aula e da implantação de novos polos de EaD, assim como na aquisição de novos equipamentos e serviços de tecnologia de comunicação e informação, como previsto e executado no Planejamento Estratégico da Instituição.

O andamento das atividades e a garantia das condições de segurança aos professores, estudantes e colaboradores compõem a política de manutenção e conservação das instalações físicas, dos equipamentos e do parque tecnológico. Ao mesmo tempo, para a aquisição de novos equipamentos e serviços de tecnologia de comunicação e informação, são priorizados aqueles que se destinam às atividades de ensino, pesquisa e extensão (Unoesc, 2023, p. 167).

A Instituição, em 2025, contava com uma área física total, em terrenos, de 1.808.917,40 m². Conta, ainda, com 175.262,71 m² de área construída própria e com 19.846,30 m² de área construída por terceiros, por meio de aluguel, parceria ou convênio. O total de área física da Unoesc, em cada um dos seus campi, durante o ano de 2025, apresenta-se na Tabela 28.

Tabela 28 – Área física da Unoesc em 2025

Campus	Área total (terreno)	Área construída (própria)	Área construída (terceiros)
Campos Novos	164.187,45	9.484,45	-
Capinzal	30.000,00	3.018,18	-
Chapecó	72.600,00	10.297,90	10.760,00
Joaçaba	414.112,39	52.258,47	-
Maravilha	40.000,00	2.948,03	-
Pinhalzinho	30.000,00	4.468,97	-
São José do Cedro	520.727,00	4.615,75	-
São Miguel do Oeste	65.990,60	25.080,32	-
Videira	46.965,70	22.081,01	1.350,30

Campus	Área total (terreno)	Área construída (própria)	Área construída (terceiros)
Xanxerê	404.719,26	28.642,10	7.736,00
Xaxim	19.615,00	12.367,53	-
TOTAL	1.808.917,40	175.262,71	19.846,30

Fonte: Diretoria Executiva (2025).

Em 2025, as edificações disponibilizadas à comunidade acadêmica e à sociedade regional compreendem 488 salas de aula com equipamentos multimídia, 424 laboratórios de ensino e pesquisa, 21 auditórios e 22 locais para atividades esportivas. Os ambientes dispõem de áreas verdes, estacionamento, espaços para realização de atividades culturais, esportivas, de lazer e convivência. A Instituição está sempre atenta às melhorias de modo a adequá-las às necessidades acadêmico-administrativas.

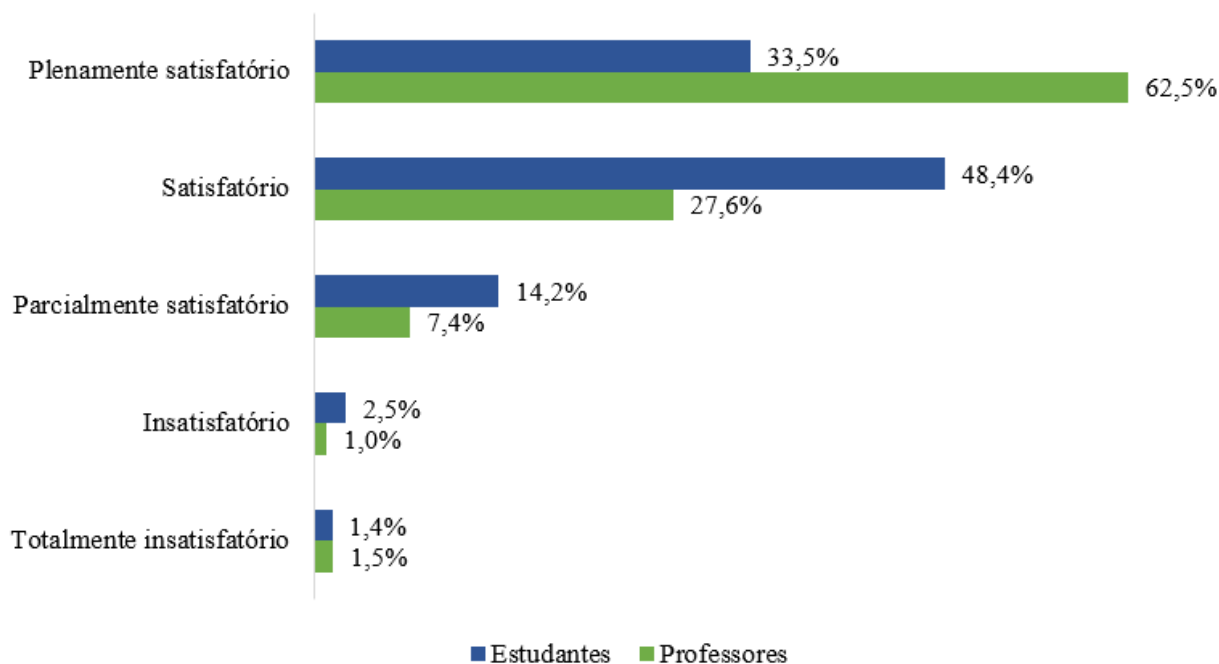
A Instituição dispensa cuidado especial com a acessibilidade física e pedagógica a estudantes, professores, técnico-administrativos e visitantes com algum tipo de deficiência ou mobilidade reduzida, de modo a garantir a acessibilidade arquitetônica, atitudinal, pedagógica e comunicacional, nos termos da legislação vigente. Tal política de acessibilidade é regulamentada em Resolução pelo Conselho Universitário da Instituição. Para coordenar e viabilizar as ações de inclusão e acessibilidade, a Instituição criou o NAI, instância responsável por conduzir, orientar e acompanhar as ações voltadas ao atendimento didático-pedagógico de discentes com necessidades educacionais especiais. As ações de inclusão e acessibilidade são acompanhadas e supervisionadas pelo Comitê de Articulação, composto por representantes da comunidade interna e de órgãos ou instituições de educação inclusiva (Unoesc, 2023, p. 169-170).

A Instituição dispõe, ainda, de espaços adequados ao atendimento de estudantes, trabalho dos professores, direção, coordenação de cursos e colaboradores, com acessibilidade, nos termos da legislação vigente. Ao mesmo tempo, professores e estudantes usufruem de espaços para que possam realizar reuniões, atividades extraclasse e estudos em ambientes diferenciados que permitem o acesso à informação, via internet, em qualquer tempo, e a promoção da interatividade. Ao todo são, em 2025, 73 salas de professores e 54 salas de estudo, adequadamente mobiliadas e equipadas. Estudantes, professores e técnico-administrativos dispõem, igualmente, de espaços de convivência e de infraestrutura para alimentação. São 24 lanchonetes, cantinas e cozinhas organizadamente distribuídas em seus campi, de acordo com as necessidades e demandas de cada local. Tais espaços

têm, anualmente, as melhorias necessárias ao bom andamento das atividades acadêmico-administrativas (Unoesc, 2023, p. 170).

Na pesquisa semestral realizada pela CPA com estudantes e professores, percebe-se altos graus de satisfação com a infraestrutura física e laboratorial disponível para os estudantes e professores da modalidade de ensino presencial, no segundo semestre de 2025, como apresentado no Gráfico 22.

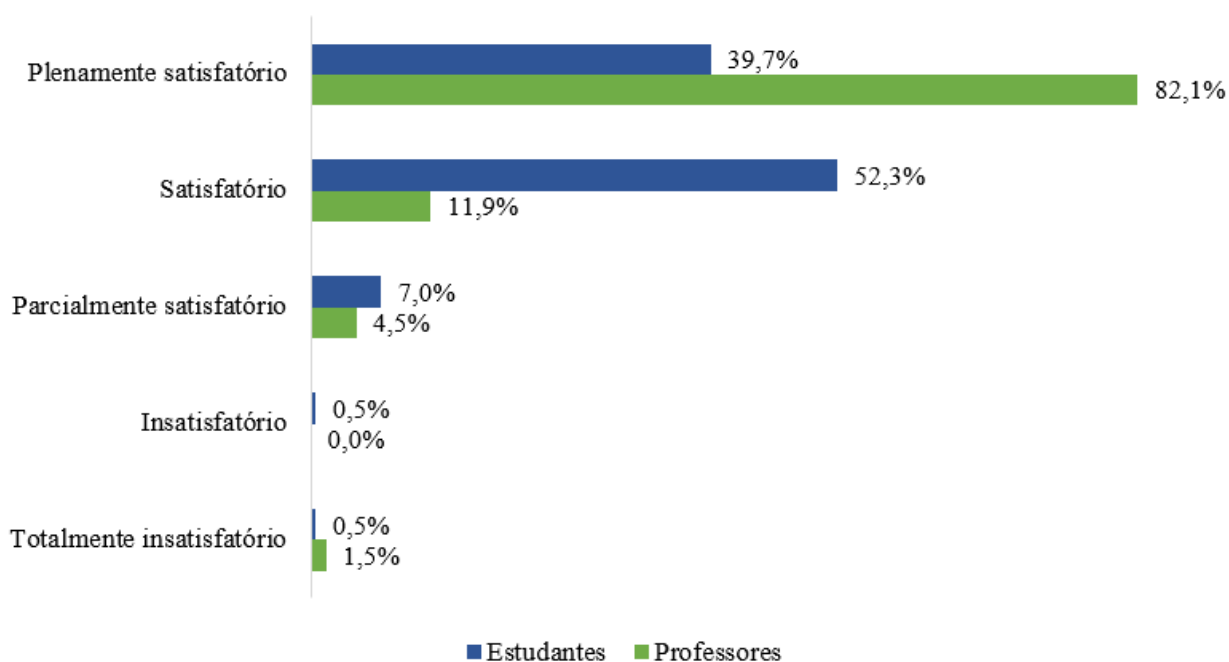
Gráfico 22 – Avaliação da infraestrutura física e laboratorial para atender às demandas das aulas (presencial)



Fonte: CPA (2025).

Assim como na modalidade presencial, na modalidade a distância, a maioria dos estudantes e professores classificam como “plenamente satisfatório” ou “satisfatório” a infraestrutura disponível na Instituição, na avaliação aplicada no segundo semestre de 2025.

Gráfico 23 – Avaliação da infraestrutura física e laboratorial para atender às demandas das aulas (a distância)



Fonte: CPA (2025).

Diversos recursos tecnológicos complementares também integram a infraestrutura da Instituição e viabilizam o suporte necessário para a mediação da aprendizagem. Esses recursos compreendem: sala de criatividade; salas especiais com mobília e organização própria para aplicação de metodologias ativas, recursos de som e projetor interativo; salas de aula conectadas com tecnologia que permite a utilização de diversos aplicativos, acesso ao acervo digital e aos conteúdos com realidade aumentada, bem como a realização de webconferência; e auditórios equipados com tecnologia que permite transmissão simultânea por meio de redes sociais e realização de videoconferências e webconferências (Unoesc, 2023, p. 170-171).

O uso consciente dos recursos e a proteção ambiental são políticas incorporadas pela Instituição e materializadas nos espaços e nas novas construções e instalações, por meio de projetos arquitetônicos que favorecem a entrada de iluminação natural, racionalizam o consumo de água e permitem o reaproveitamento de águas pluviais. O investimento em fontes de energia limpa, como a implantação de geradores de energias eólica e solar, sistemas de aquecimento de água solar de passagem e sistema de captação de água da chuva também são exemplos de ações que buscam esse propósito (Unoesc, 2023, p. 171).

A relação e o detalhamento da infraestrutura, dos espaços e laboratórios, assim como os recursos materiais e equipamentos existentes e os seus planos de expansão, encontram-se disponíveis na Instituição (Unoesc, 2023, p. 171).

9.1 ESTRUTURA DAS BIBLIOTECAS

A Unoesc disponibiliza 20 bibliotecas à comunidade acadêmica e à sociedade regional, instaladas nas cidades onde atua, totalizando 6.636,37 m² de área construída. Nesses espaços, as bibliotecas contam com áreas administrativas, salas de estudo, acesso a computadores com internet e consulta aos acervos físico e eletrônico a discentes e docentes (Unoesc, 2023, p. 171-172).

Os espaços físicos estão adequados para atender às demandas de pessoas com deficiência. Há sinalização tátil com caracteres em Braille e em relevo nas placas sinalizadoras nas portas, assim como espaços exclusivos para atendimento de pessoas com baixa visão e cegos, equipados com fones de ouvido, computadores com teclados em Braille e softwares específicos para atender às demandas (Unoesc, 2023, p. 172).

As bibliotecas possuem, em 2025, 245.203 títulos de livros, com 495.410 exemplares, além de 33.804 livros digitais disponibilizados diretamente pelo acervo da biblioteca.

A Instituição mantém convênio com a CAPES para fazer uso do Portal de Periódicos, com acesso a bases de dados e publicações periódicas internacionais e nacionais. As bibliotecas possuem, ainda, acesso à BiblioAcafe, à Indexação Compartilhada de Artigos de Periódicos da Rede Pergamum (base eletrônica com periódicos e mais de 44 mil artigos nas diferentes áreas do conhecimento) e à Hein On-line Academic Core (com periódicos jurídicos de instituições internacionais). As bibliotecas mantêm, ainda, acervo específico de livros em Braille, livros com letras ampliadas para atender a pessoas com baixa visão, livros falados (audiolivro), livros digitais (DAYSY) e periódicos em CDs (áudio) (Unoesc, 2023, p. 172).

Tabela 29 – Acervo bibliográfico da Unoesc em 2025

Áreas do conhecimento	Livros	
	Títulos impressos	Volumes impressos
Ciências Exatas e da Terra	12.702	31.807
Ciências Biológicas	4.385	10.544
Engenharias	9.645	22.077

Áreas do conhecimento	Livros	
	Títulos impressos	Volumes impressos
Ciências da Vida e Saúde	17.918	48.163
Ciências Agrárias	7.340	18.108
Ciências Sociais Aplicadas	89.723	187.492
Ciências Humanas	61.474	111.878
Linguística, Letras e Artes	41.686	64.409
Multidisciplinar	330	932
Acervo total	245.203	495.410

Fonte: Biblioteca Central Unoesc (2025).

Tabela 30 – Livros digitais disponíveis em 2025 (Plataforma Minha Biblioteca)

Áreas do conhecimento	Títulos
Exatas	4.197
Jurídica	3.308
Letras e Artes	2.129
Medicina	4.116
Pedagógica	3.849
Saúde	4.215
Sociais Aplicadas	5.337
Acervo total	15.777

Fonte: Biblioteca Central Unoesc (2025).

Tabela 31 – Livros digitais disponíveis em 2025 (Plataforma Biblioteca Virtual Pearson)

Áreas do conhecimento	Títulos
Exatas e Agrárias	1.233
Jurídica	2.856
Letras e Artes	2.651
Computação e Tecnologia	1.333
Medicina e Saúde	2.530
Humanas, Pedagógica	5.866
Sociais Aplicadas	1.558
Acervo total ⁵	18.027

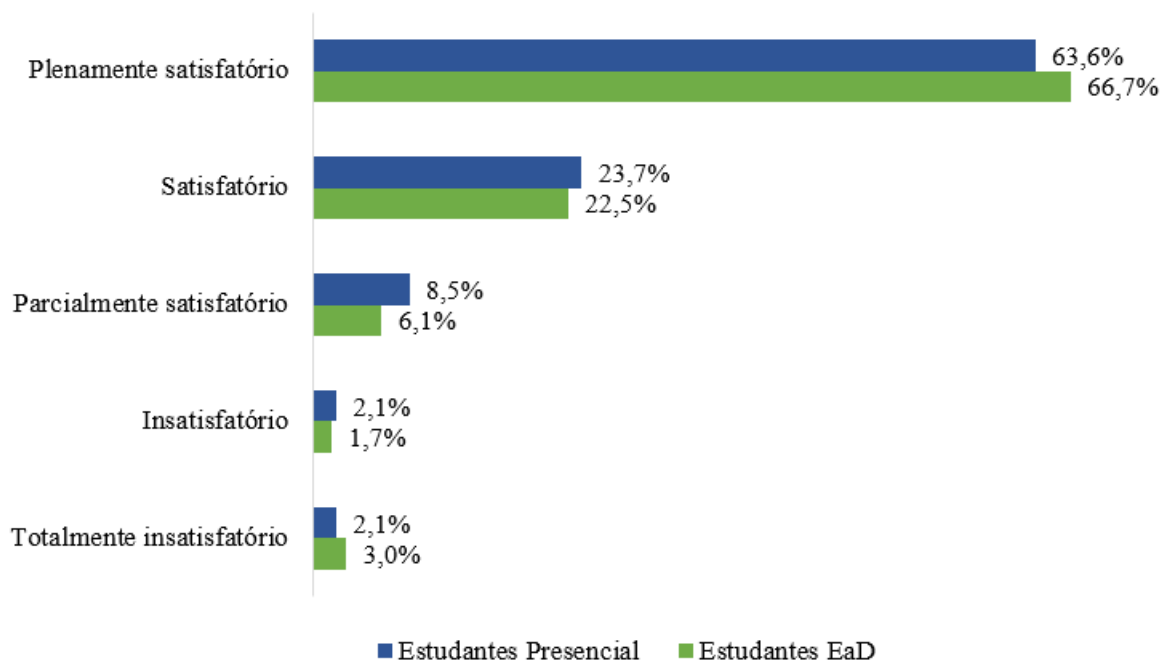
Fonte: Biblioteca Central Unoesc (2025).

⁵ A Rede de Bibliotecas dispõe de 33.804 livros digitais, sendo que cada título pode estar classificado em mais de uma área de conhecimento.

As bibliotecas oferecem aos docentes e discentes serviços como empréstimo domiciliar, consulta ao acervo, renovação e reservas on-line, aviso eletrônico sobre reservas, datas de devolução e empréstimos em atraso, acesso aos periódicos eletrônicos conveniados e outros de acesso livre, acervo de trabalhos acadêmicos, comutação bibliográfica e capacitações para uso dos recursos e serviços. As bibliotecas disponibilizam, ainda, espaços para o desenvolvimento de atividades culturais, como exposições de artes, exibição de cinema, envio eletrônico de dicas culturais, entre outras (Unoesc, 2023, p. 173).

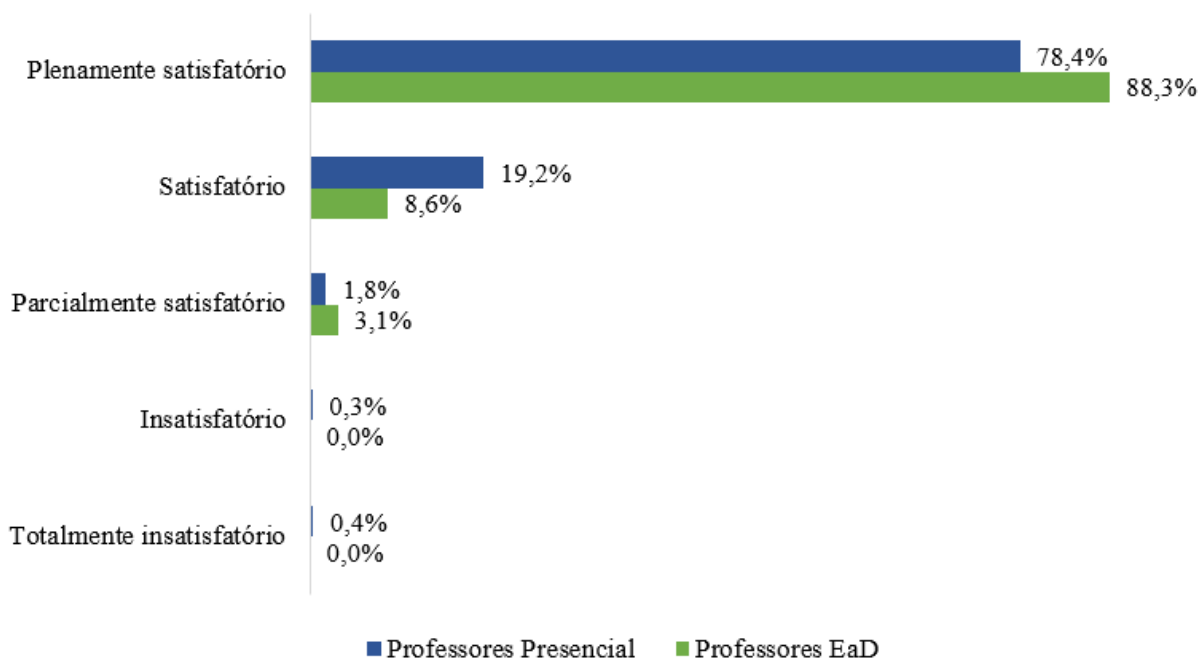
Tanto professores como estudantes são questionados em relação ao acervo bibliográfico disponível para o apoio no desenvolvimento dos componentes e demais atividades. Observa-se índices de satisfação altos, em ambas as modalidades de ensino, na avaliação aplicada no segundo semestre de 2025, conforme demonstrado nos gráficos a seguir.

Gráfico 24 – Avaliação, pelos estudantes, da bibliografia indicada



Fonte: CPA (2025).

Gráfico 25 – Avaliação, pelos professores, da bibliografia indicada



Fonte: CPA (2025).

O atendimento aos usuários é feito nos períodos matutino, vespertino e noturno, recebendo as demandas específicas de cada campus e dos cursos que são ofertados nos respectivos locais. Para o desenvolvimento das atividades de classificação, conservação, organização, divulgação e gerenciamento dos acervos, a Instituição conta com profissionais da área de Biblioteconomia. Há, ainda, recursos humanos capacitados para atender a usuários com necessidades especiais (Unoesc, 2023, p. 173-174).

A. Política de aquisição, atualização e expansão do acervo bibliográfico

A atualização do acervo se dá de acordo com as políticas do PDI e as diretrizes do Plano de Atualização e Manutenção do Acervo da Biblioteca Universitária. O planejamento para aquisição é elaborado no semestre anterior à oferta do componente, de acordo com o relatório de adequação elaborado em estudo pelo NDE, comprovando a demanda e a necessidade. O planejamento é encaminhado pela coordenação do curso à Direção de Ensino do campus, que verifica a disponibilidade de recursos e encaminha o pedido ao setor de compras, o qual efetiva o pedido. Após o recebimento, o livro é tombado, classificado e catalogado no Pergamum, sistema de gerenciamento da biblioteca, para garantir o acesso ao estudante.

B. Acesso dos estudantes à biblioteca

Os estudantes têm acesso à computadores dispostos em ilhas, na biblioteca, com acesso ao Pergamum, para realizarem as consultas aos títulos disponíveis, além do auxílio dos funcionários que prestam atendimento nos balcões. O Sistema Pergamum está disponível em formato web, o que garante que a consulta às obras cadastradas e o acesso aos materiais on-line sejam realizados a partir de qualquer local que possua acesso à internet. Ao acessar a página da Unoesc (<https://unoesc.edu.br/>), existe uma seção denominada Biblioteca, onde os estudantes têm acesso ao sistema, em que podem realizar as seguintes operações:

- a) Consulta ao acervo, que pode ser delimitada por campus ou abranger todas as bibliotecas da Unoesc. Caso o livro seja da biblioteca de outro campus, é possível fazer a solicitação por malote, via e-mail, e o prazo é de sete a 15 dias para o livro estar disponível e ser retirado na biblioteca;
- b) Reserva de livros, para aqueles que são do campus e não estão disponíveis, por já estarem emprestados;
- c) Renovação de livros de modo on-line, assim o estudante não precisa se deslocar até à biblioteca para realizar o procedimento fisicamente;
- d) Visualização de títulos pendentes, para os estudantes saberem quais livros têm emprestado e o prazo para devolução.

O acesso às bases é feito a partir da seção “Biblioteca” no site da Unoesc.

C. Plano de contingência

O Plano de Contingência da Rede de Bibliotecas da Unoesc em vigor, aprovado pela Pró-Reitoria de Ensino, em setembro de 2025, apresenta as informações e diretrizes para garantir a manutenção de produtos e serviços em situações de emergência e adversas. Além disso, estabelece orientações e procedimentos para as equipes quanto à preservação informacional e patrimonial, para evitar ou minimizar os riscos que possam afetar a estrutura laboratorial.

9.1.1 RECURSOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), no seu papel de recurso impulsionador da nova sociedade global, é ferramenta essencial ao suporte de diversos processos que envolvem a produção do conhecimento. Para dar suporte a essa necessidade, a Unoesc investe constantemente em mecanismos e recursos que propiciam o desenvolvimento de atividades mediadas por tecnologias (Unoesc, 2023, p. 175).

Dispõe de laboratórios de informática e softwares específicos e especializados para atender às diferentes áreas do conhecimento. A rede de dados Unoesc possui conectividade via fibra óptica entre os campi, interligando todos os locais por meio de uma rede privada. Cada usuário possui um código e uma senha de identificação, único em toda a rede, com acesso à rede Wi-Fi ou cabeada, podendo conectar-se com dispositivos móveis ou computadores locais, o que potencializa a mobilidade e a conectividade em todos os espaços do ambiente universitário através do domínio unificado @unoesc.edu.br (Unoesc, 2023, p. 175).

O parque computacional mantém à disposição de estudantes e professores cerca de 2.690 microcomputadores. É constantemente atualizado e modernizado, tanto na área administrativa quanto na área acadêmica. A principal ferramenta de acompanhamento e medição virtual dos estudantes e professores foi desenvolvido pela Instituição, denominado Portal de Ensino, integrando as principais tendências em serviços on-line como: secretaria acadêmica digital, assinatura digital, modelagem de processos baseados em workflow, ferramentas síncronas e assíncronas para condução das aulas, autoatendimento digital, acompanhamento de desempenho acadêmico, ferramentas de marketing digital, entre outros (Unoesc, 2023, p. 176).

Professores, estudantes e colaboradores têm acesso ao Portal de Ensino, dispondo de ferramentas de apoio ao processo de ensino-aprendizagem nos diferentes níveis de ensino, tanto para o ensino presencial quanto para a EaD. Juntamente com o Portal de Ensino, é disponibilizado um aplicativo móvel (App Unoesc) que congrega as principais funções de acesso a disciplinas, notas, notificações, calendário de aula, situação financeira e serviços on-line, segmentados por docentes, discentes, colaboradores e pais/responsáveis pelos estudantes das unidades de ensino básico, médio e fundamental (Unoesc, 2023, p. 176).

O desenvolvimento e a manutenção dessas ferramentas são realizados por equipe própria, o que facilita o acompanhamento da dinâmica da Instituição,

assegurando o atendimento dos requisitos necessários. Para esse processo, são utilizadas tecnologias de ponta, com aplicações em linguagem Java, Node JS, Dart e Flutter, com interface totalmente web (Unoesc, 2023, p. 176).

Entre as ferramentas disponibilizadas, estão o módulo eventos, o vestibular, o SAE, a gestão de bolsas de estudo, a avaliação institucional, os serviços on-line, além da automatização dos processos de matrícula e rematrícula, documentos, históricos, diários de classe, planos de ensino, planos de atividade dos docentes, entre outros (Unoesc, 2023, p. 176-177).

Para o processo de ensino-aprendizagem, utiliza-se a ferramenta Moodle integrada ao Portal de Ensino, possibilitando o desenvolvimento de atividades como fóruns, vídeos, quizzes, entre outras, totalmente integradas com os conteúdos previamente organizados e estruturados pelo docente para o andamento dos componentes curriculares (Unoesc, 2023, p. 177).

Para atender aos egressos, além do acesso ao Portal de Ensino para a solicitação de documentos e ingresso em novos cursos, encontra-se disponível o Portal Carreiras, que permite o cadastro do seu currículo, a divulgação de vagas por empresas e a manifestação de interesse pelo estudante ou egresso da Unoesc (Unoesc, 2023, p. 177).

Os sistemas de gestão acadêmica e administrativa são totalmente integrados, unificados e centralizados no Data Center da Instituição, o que proporciona aos processos operacionais, gerenciais e estratégicos maior eficiência e eficácia (Unoesc, 2023, p. 177).

A Instituição possui política destinada à atualização, manutenção, melhorias e aquisição de novas ferramentas tecnológicas, implementada mediante planejamento, orçamento e execução anuais, em atendimento às demandas dos setores acadêmico-administrativos (Unoesc, 2023, p. 177).

O processo de manutenção desses ambientes, sejam físicos ou virtuais, são conduzidos por um plano de atualização e de suporte com times locais e parceiros tecnológicos, bem como a garantia da continuidade de serviços com ambientes de replicação e uso de mecanismos de cópias de segurança (Unoesc, 2023, p. 177).

A Unoesc conta também com um plano de contingência para os serviços que envolvem as TICs. Trata-se de um planejamento, constantemente atualizado, de caráter preventivo e alternativo, com a finalidade de atender a eventos inesperados, estabelecendo as ações necessárias para que impacte o mínimo possível na oferta dos serviços educacionais (Unoesc, 2023, p. 177-178).

9.1.2 LABORATÓRIOS E AMBIENTES PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS

Para atender às necessidades e especificidades dos cursos ofertados em cada campus, a Unoesc dispõe de 424 laboratórios devidamente mobiliados e equipados com recursos tecnológicos adequados às suas finalidades. Esses espaços são destinados às atividades de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação, além da prestação de serviços em diferentes áreas. A instituição mantém disponível a relação detalhada dos laboratórios, bem como dos respectivos recursos e equipamentos.

Nas áreas da Saúde e das Agrárias, clínicas, ambulatórios e demais estruturas vinculadas aos cursos de Medicina, Odontologia, Fisioterapia, Enfermagem e Psicologia realizam atendimentos à comunidade do entorno, por meio de convênios com municípios, seja mediante encaminhamento direto ou demanda espontânea. Os cursos de Educação Física e Ciências Biológicas desenvolvem ações em parceria com escolas e com a comunidade, voltadas à promoção da saúde e à preservação ambiental. O curso de Agronomia executa análises de solos, consultorias e atividades em cooperação com instituições de pesquisa e com o setor produtivo. Já o curso de Medicina Veterinária oferece serviços à comunidade por meio de exames, procedimentos ambulatoriais e cirúrgicos em animais de pequeno e grande porte.

A Funoesc mantém e administra o HUST, entidade criada por iniciativa comunitária ainda na década de 1940 e repassada à Funoesc em 2005 (Unoesc, 2023, p. 178–179). O HUST, com sede em Joaçaba (SC), é um hospital estratégico para o Ministério da Saúde e para a Secretaria de Estado da Saúde (SES/SC), sendo referência para a Macrorregião de Saúde do Meio-Oeste catarinense, atendendo 54 municípios, enquanto Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON), Oncologia Cirúrgica, Radioterapia, Neurologia/Neurocirurgia, Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Neonatal e Pediátrica, Ortopedia e Terapia Nutricional Enteral e Parenteral. Possui habilitação para a retirada de órgãos internos, tecidos, córnea e esclera.

Disponibiliza das seguintes UTIs: Adulta, Neonatal e Pediátrica, todas do Tipo II; atua como porta aberta na Rede de Atenção às Urgências e Emergências e possui um Centro de Diagnóstico por Imagem (CDIH), com modernos equipamentos. O HUST também tem compromisso com a formação de profissionais através dos Programas de Residência Médica e cursos de graduação em Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Odontologia e Psicologia que utilizam os diversos setores do Hospital como cenário da sua prática de ensino-aprendizagem.

Atualmente, o HUST conta com 214 leitos, sendo que destes, aproximadamente 80% são disponibilizados para o Sistema Único de Saúde (SUS). Tem um quadro funcional de 913 colaboradores ativos e um corpo clínico de 171 médicos. Em 2025,

realizou 45.251 atendimentos na urgência e emergência, 17.004 internações, 11.137 procedimentos cirúrgicos, 2.344 partos, 37.005 exames de Raio X, 31.248 tomografias, 17.649 ultrassonografias, 2.355 exames endoscópicos, 6.573 exames de ressonância magnética, 1.447 mamografias e 639 ecocardiografias, sendo que, aproximadamente, 93% dos pacientes são atendidos pelo SUS.

Nas áreas das Ciências Sociais, da Ciência Jurídica e das Ciências da Educação, os laboratórios, além de apoiarem as atividades de ensino e pesquisa, também atendem à comunidade por meio da prestação de serviços e do desenvolvimento de projetos sociais. Entre essas iniciativas, destacam-se o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), que oferece atendimento à população em situação de vulnerabilidade em demandas jurídicas; o curso de Ciências Contábeis, que mantém parceria com a Receita Federal para atendimento na área tributária; o curso de Publicidade e Propaganda, com a realização de campanhas voltadas a instituições sociais; e os cursos de Licenciatura, que desenvolvem projetos educacionais em convênio com órgãos públicos, promovendo a inserção dos estudantes nas escolas da região.

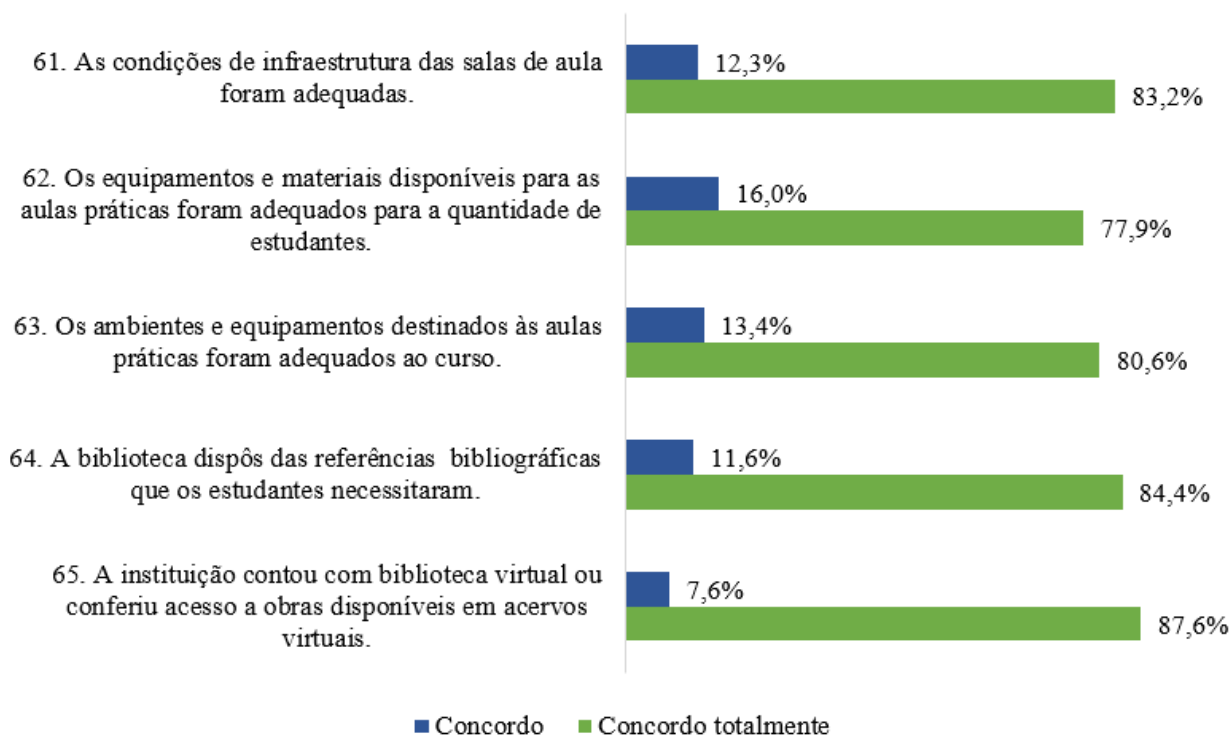
Na área das Ciências Exatas e Tecnológicas, os laboratórios configuram-se como espaços estratégicos de aprendizagem prática, além de atenderem demandas de empresas da região por meio da prestação de serviços especializados.

Essa ampla estrutura laboratorial está voltada ao atendimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços à comunidade regional. Para o quinquênio 2023-2027, a Instituição projeta a continuidade e a ampliação dessas ações, por meio de uma política de aprimoramento permanente da infraestrutura existente e da aquisição de novos equipamentos, conforme as demandas dos cursos e dos pesquisadores, especialmente quando vinculadas a projetos de pesquisa financiados por órgãos externos.

No Questionário Socioeconômico respondido pelos concluintes dos cursos das Áreas das Ciências Exatas e Tecnológicas e Ciências da Vida e Saúde do Enade 2023 (última edição com os resultados divulgados), a infraestrutura obteve, de modo geral, avaliação positiva. Nesse instrumento, a avaliação é expressa por meio de conceitos ordenados em uma escala com seis níveis, onde 6 é igual a “concordo totalmente” e 1 é igual a “discordo totalmente”.

A dimensão que avalia a infraestrutura e as instalações físicas dos cursos avaliados, tais como laboratórios, salas de aula e outros espaços, como bibliotecas, secretarias, protocolos, serviço de atendimento ao estudante, obteve percentuais satisfatórios das opções “concordo” e “concordo totalmente”, nas questões 61 a 65, conforme Gráfico 26.

Gráfico 26 – Questionário do Estudante – Enade 2023 – Infraestrutura (percentuais)



Fonte: CPA, com base nos dados no Inep (2025).

Nos processos de renovação de reconhecimento de 11 cursos da Unoesc avaliados em 2025 pelo MEC/Inep, não foi diferente: a dimensão 3, que avalia a infraestrutura, obteve uma nota média de 4,71 (em uma escala de 1 a 5).

Infere-se, pelos dados apresentados, que a infraestrutura física, laboratorial e de biblioteca da Instituição encontra-se em condições próximas de excelência, uma marca institucional que vem consolidando-se ano a ano, dando o suporte necessário às atividades-fim da Instituição e ao seu plano de expansão para os próximos anos.

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise integrada dos cinco eixos que estruturam o Relatório de Autoavaliação evidencia que a Unoesc, ao longo do ano de 2025, manteve coerência entre sua missão comunitária, o planejamento estratégico e a execução das políticas acadêmicas e de gestão. Observa-se a consolidação de um modelo institucional orientado para o desenvolvimento regional sustentável, com articulação efetiva entre ensino, pesquisa, extensão e inovação, sustentada por mecanismos de planejamento, acompanhamento e avaliação contínua.

Nesse contexto, destacam-se avanços na qualificação das políticas acadêmicas, na ampliação das oportunidades formativas e no fortalecimento das iniciativas de impacto social, ao mesmo tempo em que permanecem desafios relacionados à expansão de algumas modalidades formativas e à manutenção de níveis consistentes de captação e permanência estudantil.

No âmbito das políticas acadêmicas, a Instituição evidencia evolução na organização da pesquisa, da iniciação científica, da inovação e da extensão, com destaque para a institucionalização de mecanismos de fomento, como o FAPPGEI, e para a estruturação de programas extensionistas alinhados às demandas regionais e aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). A articulação entre programas de extensão, ambientes de inovação e projetos de pesquisa aplicada reforça o papel da Universidade como agente de transformação social e tecnológica. Persistem, contudo, desafios relacionados à ampliação da participação estudantil em determinadas modalidades, à consolidação de ecossistemas de inovação em todas as áreas e à sustentabilidade de ofertas formativas específicas, como a Pós-graduação Lato Sensu, que enfrenta oscilações de demanda no cenário educacional.

Já, nas políticas de gestão e de pessoal, os indicadores demonstram consistência nas estratégias de desenvolvimento institucional e de valorização dos colaboradores. O volume de ações formativas, a estabilidade das equipes e os baixos índices de rotatividade sinalizam um ambiente organizacional favorável ao engajamento e à continuidade das ações acadêmicas e administrativas. A governança institucional, ancorada no planejamento estratégico e em instrumentos de acompanhamento de metas e indicadores, contribui para a coerência entre as diretrizes do PDI e a execução das ações, favorecendo a tomada de decisão baseada em evidências, como os relatórios das avaliações aplicadas institucionalmente, e a melhoria contínua dos processos.

Em relação à infraestrutura, observa-se alinhamento entre sustentabilidade financeira e expansão qualificada dos espaços acadêmicos. A Instituição mantém investimentos contínuos na modernização de laboratórios, salas de aula e tecnologias de informação e comunicação, assegurando condições adequadas às atividades de ensino, pesquisa e extensão. A expressiva área física disponível, o número de ambientes acadêmicos especializados, a atualização do acervo bibliográfico físico e digital e a robustez do parque computacional demonstram capacidade instalada compatível com o porte e a abrangência regional da Universidade.

De forma transversal, nos eixos analisados, a autoavaliação evidencia uma Instituição em movimento de aprimoramento contínuo, que preserva sua identidade comunitária ao mesmo tempo em que incorpora inovação, internacionalização e integração com o ecossistema regional. Os avanços observados indicam maturidade institucional e capacidade de adaptação às transformações do ensino superior, enquanto os desafios identificados orientam o planejamento futuro, especialmente no que se refere à diversificação de ofertas, à ampliação do impacto social e à consolidação de modelos formativos flexíveis e sustentáveis.

Por fim, cabe destacar que o conjunto de políticas, investimentos e resultados apresentados se apoia em base financeira estável e sustentável, evidenciada pelos indicadores institucionais de desempenho econômico-financeiro, que asseguram a manutenção e a expansão das atividades acadêmicas com responsabilidade e viabilidade de longo prazo. Tal sustentabilidade financeira constitui elemento estruturante para a continuidade da missão institucional e para a geração de valor educacional, científico e social à comunidade regional.

REFERÊNCIAS

- BENNEWORTH, P.; PINHEIRO, R.; KARLSEN, J. The role of universities in regional development and innovation: a review of the literature. **Regional Studies**, v. 56, n. 7, p. 1123-1138, 2022.
- BRASIL. Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 14 abril 2004. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm. Acesso em: 22 jan. 2026.
- BREZNITZ, S. M.; FELDMAN, M. P. The engaged university and regional economic development. **Journal of Technology Transfer**, v. 48, p. 1-19, 2023.
- CALDERÓN, A. I.; FRANÇA, T. A. Universidades comunitárias e desenvolvimento regional no Brasil. **Educação & Sociedade**, v. 42, e247820, 2021.
- CANÁRIO, R. **A escola tem futuro?** Porto Alegre: Artmed, 2009.
- DIAS SOBRINHO, J. **Avaliação da educação superior**. Petrópolis: Vozes, 2000.
- DIAS SOBRINHO, J. *et al.* **Universidade em Ruínas**: na república dos professores. Petrópolis: Vozes, 1999.
- FISCHER, A.; LÜCKMANN, L. C. **A Mesorregião Oeste catarinense**: análise comparativa de indicadores demográficos, econômicos e educacionais de Santa Catarina. Joaçaba: Editora Unoesc, 2020.
- INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes 2023**. Disponível em: <https://enade.inep.gov.br/enade/#!/index>. Acesso em: 26 jan. 2026.
- OECD. **The geography of higher education**: mapping the role of universities in regional development. Paris: OECD Publishing, 2023.
- RIVAS, S. F.; BERNARDO, A. B.; CASANOVA, J. R.; SAIZ, C. Editorial: educational transformation: 21st century skills and challenges for higher education. **Frontiers in Education**, v. 10, p. 1583876, 2025. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/journals/education/articles/10.3389/feduc.2025.1583876/full>. Acesso em: 23 fev. 2026.
- SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. **Universidade Gratuita**. Disponível em: <https://ensinosuperior.sed.sc.gov.br/index.php/universidade-gratu>. Acesso em: 3 fev. 2026.

SCHMIDT, J. P.; CAMPOS, L. A. C. As instituições comunitárias e o novo marco jurídico do público não-estatal. *In*: SCHMIDT, João Pedro (org.). **Instituições comunitárias: instituições públicas não-estatais**. Santa Cruz: Edunisc, 2009.

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA. Biblioteca Central Unoesc. 2025.

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA. **Comissão Própria de Avaliação**. Joaçaba, dez. 2025. Disponível em: <https://www.unoesc.edu.br/wp-content/uploads/2026/01/Portaria-n.-129-.pdf>. Acesso em: 3 fev. 2026.

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA. Controladoria. 2025.

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA. Coordenadoria Geral de Relações Internacionais. 2025.

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA. Diretoria Executiva. 2025.

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA. **Editora Unoesc**. 2025. Disponível em: <https://www.unoesc.edu.br/editora/>. Acesso em: 3 fev. 2026.

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA. Ouvidoria. 2025.

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA. Planejamento e Avaliação Institucional. 2025.

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA. **Plano de Desenvolvimento Institucional da Unoesc 2023–2027**. Joaçaba: Editora Unoesc, 2023.

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA. **Processos de Avaliação Interna**. Disponível em: <https://www.unoesc.edu.br/sobre-a-unoesc/comissao-propria-de-avaliacao-cpa/processos-de-avaliacao-interna/>. Acesso em: 17 nov. 2025.

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA. Procuradoria Educacional Institucional. 2025.

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA. Programas de Mestrado e Doutorado da UNOESC se destacam na avaliação quadrienal da CAPES. **Imprensa Unoesc**, 9 fev. 2026. Disponível em: <https://www.unoesc.edu.br/blog/programas-de-mestrado-e-doutorado-da-unoesc-se-destacam-na-avaliacao-quadrienal-da-capes/>. Acesso em: 26 fev. 2026.

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA. Pró-Reitoria de PPGEI. 2025.

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA. **Relatórios de Autoavaliação Institucional**. Disponível em: <https://www.unoesc.edu.br/sobre-a-unoesc/comissao-propria-de-avaliacao-cpa/relatorios-de-autoavaliacao-institucional/>. Acesso em: 17 nov. 2025.

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA. **Resultados Enade, CPC e IGC**. Disponível em: <https://www.unoesc.edu.br/sobre-a-unoesc/comissao-propria-de-avaliacao-cpa/resultados-enade-cpc-igc/>. Acesso em: 17 nov. 2025.

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA. Resolução n.38/CONS.ADM/FUNOESC/2025. Dispõe sobre o Fundo de Apoio à Pesquisa, Pós-graduação, Extensão e Inovação (FAPPGEI) da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), mantida pela Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina (Funoesc). **Atos Oficiais**, 4 jun. 2025. Disponível em: <https://atosoficiais.com.br/unoesc/resolucao-do-conselho-de-administracao-n-38-2025-dispoe-sobre-o-fundo-de-apoio-a-pesquisa-pos-graduacao-extensao-e-inovacao-fappgei-da-universidade-do-oeste-de-santa-catarina-unoesc-mantida-pela-fundacao-universidade-do-oeste-de-santa-catarina-funoesc?origin=instituicao&q=FAPPGEI>. Acesso em: 5 dez. 2025

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA. Serviço de Apoio ao Estudante. 2025.

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA. Sistema Educare. 2025.

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA. Três Laboratórios Multiusuários são inaugurados na Unoesc Joaçaba com recursos do Governo do Estado. **Imprensa Unoesc**, 5 ago. 2025. Disponível em: <https://www.unoesc.edu.br/blog/tres-laboratorios-multiusuarios-sao-inaugurados-na-unoesc-joacaba-com-recursos-do-governo-do-estado/>. Acesso em: 5 dez. 2025.

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA. Unoesc e Receita Federal entregam kits de robótica à Escola Nelson Pedrini. **Imprensa Unoesc**, 4 nov. 2025. Disponível em: <https://www.unoesc.edu.br/blog/unoesc-e-receita-federal-entregam-kits-de-robotica-a-escola-nelson-pedrini/>. Acesso em: 5 dez. 2025.

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA. Unoesc Joaçaba recebe a etapa estadual da Olimpíada Brasileira de Robótica. **Imprensa Unoesc**, 20 ago. 2025. Disponível em: <https://www.unoesc.edu.br/blog/unoesc-joacaba-recebe-a-etapa-estadual-da-olimpiada-brasileira-de-robotica/>. Acesso em: 5 dez. 2025.

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA. Unoesc recebe estudantes para o ano letivo 2025. **Imprensa Unoesc**, 19 fev. 2025. Disponível em: <https://www.unoesc.edu.br/blog/unoesc-recepciona-estudantes-para-o-ano-letivo-2025/>. Acesso em: 5 dez. 2025.

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA. Workshop realizado na Unoesc debate desafios e perspectivas da captação de recursos para 2025. **Imprensa Unoesc**, 11 mar. 2025. Disponível em: <https://www.unoesc.edu.br/blog/workshop-realizado-na-unoesc-debate-desafios-e-perspectivas-da-captacao-de-recursos-para-2025/>. Acesso em: 5 dez. 2025.

WORLD BANK. **The role of tertiary education in economic development**. Washington, DC: World Bank, 2020.